Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.894 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1912 Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EM PORTUGAL

Um realista... entre os ferros de uma republica

Depois de uma visita ao conselheiro José d'Azevedo Castello Branco

No mesmo sitio, alcado sobre panoramas formosissimos da cidade e rio, onde se erguia o palacio da Moeda Nova, em que morreu o rei Fernando, o Formoso, e onde o mestre de Aviz apunhalou o conde de Andeiro, que d. Manoel mais tarde transformára em Casa da Supplicação e cadeia civil, ergue-se hoje, reedificada depois do terremoto, pelo marquez de Pombal, a prisão do Limoeiro.

Não tem a velha "cadeia principal da côrte" a sinistra grandeza monumental da filippina Relação, com que a magnificencia castelhana dotou — e que melhor dadiva se adequaria tanto a uma nação escravizada? — a cidade do Porto. Mas Pombal sabia edificar bem, quer se tratasse de palacios, de arsenaes, de monumentos ou de cadeias. O emprezario feroz da récita sanguinolenta de Belém tinha os architectos que conviuham a um despota.

Hoje ainda, a prisão do Limoeiro tem a solidez de um tumulo de vivos. As grades e rexas de ferro forjado são grossas como pulsos. Desafiam as limas dos Arsene Lupin. As paredes têm espessuras de fortaleza, e emquanto os fortins do conde de Lippe se desmoronam, o Limoeiro resiste, robusto, ás intemperies do tempo. E' mesmo um facto averiguado que, de todos os edificios construidos pelo homem, a cadeia é o mais resistente. Para a demolir é ás vezes necessario, como

[illegible] em Paris, uma revolução. A Roma dos Cesares, [illegible] os seus templos majestosos, as suas thermas colossaes, os seus circos gigantescos, [illegible]. A torre de Sant'Angelo ficou de pé. Era [illegible]. O Limoeiro está novo. De [illegible] como agora, envolvem-n'o de [illegible].

[illegible] edificio, por cujo ambito cho[illegible] dia os molhes de chaves dos [illegible].

[illegible] para lá nos dirigimos, a [illegible] affectivo de uma visita, pois [illegible] na hora presente, mais ou [illegible] alguns amigos nas cadeias, nas [illegible] nos presidios, — os pedreiros [illegible] desciam dos andaimes para jantar. [illegible] da Sé soava o meio-dia. [illegible] frente da sentinella, o pequeno [illegible] entre muros, subimos a [illegible] até á primeira grade. A jaula [illegible] nos dar passagem, fechando-se [illegible] nós, ameaçadoramente.

[illegible] tal como as féras dos jardins [illegible] presos entre varões de ferro. Depois que perguntámos pelo director da cadeia, a segunda grade rangeu nos seus gonzos [illegible] e achámo-nos num vestibulo [illegible] onde convergiam escadas fechadas pelos mesmos gradeamentos de *ménagerie*. Para que negal-o? A impressão physica de [illegible] invisiveis, invadindo-nos o interior [illegible] apertavam o coração, oppri[illegible].

[illegible] uma porta na nossa frente. Um homem robusto e affavel veiu ao nosso [illegible] de um grupo em que [illegible] ministros e femininos chapéos [illegible]. Era o capitão França, que nos [illegible] da janella, conversando com [illegible] e o *maestro* Augusto Machado, [illegible] da Republica, dr. José de Azevedo Castello Branco.

[illegible] conversar um prisioneiro politico! [illegible] responderá sem trepidar de [illegible].

[illegible] mente enganado, porque [illegible] de fevereiro de 1912, na [illegible] Limoeiro, como se fôra no [illegible], entre o compositor do "Amor de Perdição" o compositor da "Lau[illegible]" [illegible] artista que é o sobrinho do [illegible] de S. Miguel de Seide, [illegible] e discutia-se o "Pelléas e Melisande" de Claude Debussy. As vicissitudes [illegible] no de leve amortecido a *verve* [illegible] imaginação fecunda, a eloquencia [illegible] do ultimo ministro dos estrangeiros da monarchia. Na cadeia, como nos [illegible] diplomatico, elle era o mesmo [illegible] emerito, o mesmo conferencista [illegible] que esquecia a politica pelas [illegible] com a mesma competencia erudita, [illegible] scintilante analyzava a [illegible] musical de uma opera e discorria [illegible] livro de Anatole France.

Um [illegible] palido, talvez; mas, com a sua [illegible] de prisioneiro, o mesmo [illegible] olhar vivissimo, a cuja mesa, [illegible] Marques, corriam [illegible] pela sua ironia arguta [illegible] esplendida, os politicos e os artistas. E não era um pequeno salão [illegible] recinto de cadeia, onde se conversava [illegible] sobre musica e onde não faltava siquer, á falta de um scenario de conforto e de belleza, para lhe avivar a parecença, a nota feminina e familiar de algumas [illegible] pelos grandes modistas? Sem que pela falta da irrevogavel tragedia [illegible] de um theatral horror na [illegible] do pathetico, aquelle [illegible] a comparações com os [illegible] de Paris de 93 se [illegible] á nossa imaginação, [illegible] evocava essa sociedade de França que não abdicava nas masmorras da Conciergerie, [illegible] Madelonnettes, do Luxembourg e de [illegible] e se mantinha o que era, [illegible] da guilhotina.

A revolução, a prisão, a ruina, Sansão que a espera, [illegible] esquecer nem uma graciosidade, nem uma cortezia, nem uma mesura. [illegible] é condemnado pelo tribunal [illegible] antes de caminhar para a [illegible] carroça fatal — a "tumba ambulante" — manda os seus cumprimentos de despedida [illegible] amigos.

Se a monarchia [illegible] está incommodada, logo [illegible] Luxemburgo lhe envia á cella [illegible] os seus bilhetes de visita... [illegible] da prisão vae visitar, de grande [illegible] as suas enxovias, os antigos ministros Latour du Pin e Saint-Priest, [illegible] retribuem a visita com as ceremonias da etiqueta. Quando um carcereiro [illegible] de Saint-Maurice para que [illegible] braço de um amigo com quem [illegible] da cadeia, ella exclama com [illegible] cantida ironia: "Meu Deus! [illegible] que estamos no collegio!" [illegible] que compõe patre[illegible] antes de condemnado e [illegible] marchar para o supplicio, [illegible] que lê as Meditações [illegible] que disserta sobre [illegible] Fabre de Eglantine, [illegible] mais que da morte, de que [illegible] roubo a

Passára da Universidade para a cadeia nos 18 annos, com a unica transição dramatica da sua paixão fatal. E logo depois lhe succede

[Columna 2, início:]

comedia que o *comité* de Salvação Publica lhe apprehendeu; e André Chénier, que compõe poesias para a posteridade; e Roucher, que lecciona o filho; e a princeza de Monaco, que se apaixona; e madame Roland, que redige as suas memorias...

Em Santa Pelagia, os patriotas presos têm um club; em Port Libre, o republicano Vigée improvisa serões literarios em que o barão de Wittersback toca solos de flauta e em que mlle. Bétisy canta árias e o *Si vous aimez la danse;* exactamente como agora os prisioneiros da Trafaria jogam o bridge e os prisioneiros de Caxias se entretêm a photographar-se em grupo para guardarem uma recordação do carcere...

Mas, si este era um thema para entreter a minha imaginação naquella sala de cadeia, que a luz meridiana de um dia fulgentissimo de sol decorava com os esplendores de douradas resteas solares, outro pensamento, todavia, em breve tomou no nosso espirito o logar da evocação das prisões tragicamente pittorescas do Terror. E esse com mais propriedade e undamento nos emocionava. Aquelle prisioneiro da Republica, que encostado aos varões de ferro da janella disserava, sorridente, sobre a musica franceza, era o parente desse desafortunado Balzac portuguez, que em vida respondeu pelo nome glorioso de Camillo Castello Branco, e cuja ordem estupenda o immortaliza perante as innumeraveis gerações vindouras; e não póde ser sem emoção que se evocam, deante dos infortunios que desabam sobre o ministro de d. Manoel, em pleno Limoeiro, os fados singulares que perseguem a sua familia, por tantos titulos illustre.

Foi no carcere da Relação do Porto que Camillo escreveu essa famosa novella romantica, o *Amor de Perdição*, em que se narram as desventuras de seu tio Simão Botelho, que na mesma cadeia, sessenta annos antes, estivera encarcerado, e de onde saira em 17 de março de 1807 para o degredo da India... Quer dizer que no espaço pouco maior de um seculo tres membros da mesma familia haviam passado pelas cadeias de Portugal. O primeiro, esse fogoso Simão, prototypo do namorado portuguez, era filho de Domingos José Corrêa Botelho de Mesquita e Menezes, "fidalgo de linhagem e um dos mais antigos solarengos de Villa Real de Trás-os-Montes", juiz de fóra de Cascaes em 1779, ao depois juiz na comarca de Vizeu, casado com a dama do paço, d. Rita Thereza Margarida Preciosa da Veiga Caldeirão Castello Branco. Seu avô, Fernão Botelho, como amigo que fôra do duque de Aveiro, estivera preso nas masmorras salitrosas de Junqueira, como presumivel implicado — que depois se provou não ser — na tentativa regicida de 1753. Um tio de Simão, Luiz Botelho, preso egualmente estivera por, em desaffronta do irmão, haver desfechado uma clavina ao peito de um alferes de infanteria. Assim, com estes dois prisioneiros, se ata ao passado já longinquo do seculo XVIII a sina funesta da familia. Simão Botelho inaugura o seculo XIX com o captiveiro da Relação do Porto; e este tinha apenas a historia do seu crime passional, que ainda hoje faz apiedar nos theatros lyricos e de drama os corações sentimentaes das mulheres.

Passára da Universidade para a cadeia nos 18 annos, com a unica transição dramatica da sua paixão fatal. E logo depois lhe succede no dote funesto o maior escriptor portuguez da edade contemporanea, preso tambem por um amoroso delicto.

Finalmente, reatando a tradição infeliz da familia illustre, no seculo XX assistimos á peregrinação de um Castello Branco pelas cellas de duas penitenciarias, pelo porão de um navio e pela cadeia do Limoeiro, vendo-o atravessar a cidade numa maca, entre uma escolta armada, como um facinora; e esse é nada menos, para não deslustrar os ascendentes, o irmão de um antigo conselheiro de Estado, elle proprio antigo ministro, antigo par do reino, antigo embaixador na côrte de Pekim, gran-cruz, commendador e cavalleiro de nobilissimas ordens estrangeiras, que ainda não ha dois annos recebia no seu gabinete do Ministerio das Relações Exteriores os representantes diplomaticos de França, de Inglaterra, da Allemanha, do Brasil e da Hespanha...

Não param, porém, ainda aqui os fastos dramatisantes dos Castellos Brancos, pois que, já depois de encarcerado o sr. José de Azevedo, saia do presidio naval da Trafaria seu filho Camillo, depois de haver soffrido alguns mezes de prisão por suspeito tambem de conspirador.

Temos, pois, a registrar no mesmo tronco de familia, donde bracejam os amigos dos duques, os juizes, os homens de genio, os conselheiros de Estado e os diplomatas, nada menos do que seis presos, no periodo que decorre desde 1758 a 1912, a saber:

Fernão Botelho, em 1758.

Luiz Botelho, filho do precedente, em 17...

Simão Botelho, seu neto, em 1805.

Camillo Castello Branco, em 1861.

José de Azevedo Castello Branco, em 1911-1912.

Camillo Castello Branco, em 1911-1912.

Destes seis presos, tres foram-n'o por motivos de ordem politica: os primeiro, quinto e sexto; o segundo por uma questão de honra, finalmente os dois restantes: o estudante sentimental e o romancista, por motivos de amor.

Dada a perpetuação na familia, embora com intercalações, de um talento artistico e literario accentuado, — Antonio de Azevedo Castello Branco Pereira da Silva, avô materno de Simão Botelho, é autor de um livro acerca da Arte de Guerra; o ex-conselheiro de Estado, dr. Antonio de Azevedo Castello Branco, é um poeta distincto; e o actual prisioneiro do Limoeiro é um jornalista notavel, — de presumir será que na descendencia do dr. José de Azevedo venha a surgir um dia e historiador que saiba narrar, á moda de Camillo, as vicissitudes do antepassado, agora sob os ferros da Republica. Não nos antecipemos a elle; nem é agora o momento azado para, integrando essa narrativa no seu apropriado quadro historico, a redigir quem quer que seja sob aspecto diverso de um singelo *racontar de jornalista*...

Os leitores nos pouparão — pois o não saberiamos fazer com a sua espontanea e saborosa graça — o esforço de reproduzirmos as opiniões do preso do Limoeiro sobre o *Pelléas e Melisande*, de Claude Debussy...

Carlos Malheiro Dias

Fialho d'Almeida

No fim de contas, eu que tinha promettido continuar nesse mundo como um domador, de latego levantado, para collear em vergalhões rubros o dorso do animal bipedo, meu companheiro e meu irmão, que, mandibulando porcarias, por ahi vive a fazer asneiras e maldades, deixei de apparecer-te como se tivesse vindo encontrar, num arrependimento trapista, coxim macio onde repouzasse a minha vontade cançada, ou reagente que desfizesse, em innocua agua chilra, o banho acidulado em que temperava a minha penna para escrever a apreciação justiceira dos acontecimentos sociaes, que corriam junto a mim, como enxurradas lodosas e cachoantes.

Socega a tua inquietação.

Eu voltei. Quiz primeiro explorar o litoral deste infinito continente onde a Morte me golfou num vomito esverdeado da sua podridão. Eu vivi ahi dentro do pomo carnudo que a nauseou, não os tres dias de Jonas na baleia biblica, mas o meio seculo, bem duro e bem puchado da minha meia edade.

Esse largo encerro na exundia humana, tornara o meu espirito pesado e lazaro. Vinha derrancado. A alma contundida em escoriações de dentadas, a consciencia tonta em aturdimentos de bebada. Livre, sentia-me outra individualidade. Pasmava da metamorphose. Era um velho livro em uma encadernação nova. Queria reflectir. Sentia-me leve; apreciava que via melhor. E, entretanto, eu deixara ahi, em pasto á terra, os olhos, com que formara a esthetica da minha alma; esses olhos pequenos, vivos, velhacos, — arpéos com que fisgava sensações, camaras magicas — em que se projectavam coisas bellas e coisas infimas, em que reflectia o céo e se reviam os pantanos; onde rompiam manhãs enrubóradas de sol, e enegreciam noites caliginadas de tormentos; onde perpassaram os reflexos de acções piedosas e de scenas lubricas de sensualidade romana.

Deixara ahi esses olhos por onde verti lagrimas de raiva, — gotas de veneno destiladas a fogo vivo na retorta em que referviam magoas e injustiças: — ou lagrimas de dor, por illusões caidas, ou por tocante soffrimento alheio.

Ficaram ahi mergulhados na fermentação gazosa na desaggregação molecular em que a chimica natural consumia o corpo com que gozei e com que soffri, a paredes meias com os residuos do cerebro que dera vida ás minhas idéas, corpo ao meu pensamento, — catapulta monumental que atirou para o mundo, como se fossem virotões de velha machina de guerra, com as minhas criticas e com as minhas vaias — a essa multidão de loucos, de simplorios, de ridiculos, de máos, de intrujões, na qual tambem me confundi, ora como coparsa, ora como observador, e quantas vezes como actor de envilecido papel!

Esse cerebro material tambem ahi ficara. Elle não mais serviria de arado para levantar leivas, ricas de azote e de humus, onde o meu espirito fazia nascer e medrar, indistinctamente, a graminea nutriente, uberosa de feculas sadias, prenhada de saes tonificantes, que conduzia, ás ondas, o alimento e a seiva, a muito organismo humano, espiritualmente debilitado e rachitico; ou as plantas daninhas, parasitarias, plenas de egoismo e de veneno, que iam conduzir a espiritos propensos a *morbus*, os germens da idiotia inconsciente, ou da perversidade doentia e pedantesca. Tudo ficara nas desaggregações lividas da materia; e eu pasmava de continuar a ver, a pensar, a sentir, sem esses orgãos em que ahi girou toda a minha vida terrena, em redopios de palhaço ou equilibrios de funambulo em que ahi viveram e proliferaram todas as sensações bellas da minha grandeza de animal superior.

Estava ainda mal refeito do pasmo da minha metamorphose de crysalida humana, como quem se limpa, atabalhoadamente, do pó de uma viagem suja em qualquer caminho de ferro alemtejano, quando você me gritou de lá, e eu lhe ecoei o meu alerta. Em boa verdade, mal sabia de mim.

Palpava-me, beliscava-me, percutia-me a nalysar se era bem eu que me encontrava na raia do grande Desconhecido. Vinha ainda curtindo coleras de coração em picado, com a alma a chorar sangue, de coisas que por ahi me fizeram, de coisas que eu fizera, , peor que tudo isso, de coisas que os meus olhos peccadores vinham vendo nos ultimos dias em que pela terra, andavam abertos á guisa de gelozias da cella de um cenobita excommungado. E assim, estonteado, coriscando vindictas, planeando desforras, projectando cataclysmas, eu abracei, com enthusiasmo, o meio, que você me facultava, de atirar, de enxurrada, tudo, em grandes massas igneas, rolantes sulphuricas, como as ondas de lava que calcinaram Pompeia, e que fossem purificar esse paiz, minha patria — de viridentes pampanos protectores dos ricos cachos de amethistas e de topazios, ensombrado vergel de pomos de ouro, reino de fadas, que, possuindo todas as riquezas de uma natureza prodiga, é pauperrimo de duas pequeninas coisas indispensaveis á sua felicidade e á sua vida de organismo livre — o juizo e a vergonha.

Mais seguro, mais sereno, entendi que o que de mais natural tinha a fazer era orientar-me, e aventurar-me em explorar a região. Você, sabia eu onde ficava, e opportunamente lhe bateria á porta. O que precisava saber era onde eu ia ficar. E fui-me em descoberta. Não lhe occulto que levava meu medo. Onde iria eu? Tive logo quem se me offerecesse para guia.

Solicitavam-me, um pouco como os corretores de hoteis nos impoliciados caes lisbonenses. Já se vê, era gratuito o serviço. Nem esperavam gorgetas, nem que a esperassem eu lh'a poderia dar, que ficaram todos os meus ricos cabedaes atolados na lama em que os cavei nesse mundo. Eu hesitava em decidir-me. A superabundancia na offerta perplexa-nos, faz-nos atolados na escolha. E, depois, eu não conhecia aquelles tão polidos cavalheiros, que em trajes e maneiras bem singulares procuravam captar a minha attenção e a minha companhia. Ia-me pondo desconfiado com tanta gentileza, muito de meu desconhecimento nas plagas que deixara; e não sei se uma pontinha de inquieta irascibilidade ia já toldando a magica sensação de admiração e de bem estar em que me vinha sentindo anteriormente, quando um novo personagem interveio, pondo-se a meu lado, com decisão, guiando-me com autoridade, mandando-me com essa tenue doçura que leva pela arreata o mais atrabiliario escrevinhador da nossa terra. Seguro, reconhecido. Intimamente felicitava-me por ter encontrado quem me dominasse.

Eu, o indomavel como um potro de leziria, sentia-me bem na obediencia ao meu companheiro de palavras carinhosas como beijos de brisas. E lá nos fomos.

Creio que seria curioso e algo interessante para você descrever o que vi. E' coisa longa, porém, e assaz difficil. E' a velha vida, com aspectos novos.

E na vida os aspectos são tudo.

Ninguem se importa com o que é; acceita o que parece ser; e se ha algum iconoclasta que levanta as fraldas ao santo para lhe ver a roca de madeira com que vaea fingir de gente no andor, atiram-lhe como ao lobo em povoado.

Ha, porém, uma differença primacial — aqui não ha essa azeda *mayonnaise* de caracteres que ahi vivem promiscuamente a ludibriarem-se uns aos outros. Aqui vive cada pêga em seu ninho. Lé com lé e cré com cré. Os pifios, os marotos, vivem a curtir raivas e dores, em rebanhos, em phalanges, em regiões, ou não sei bem quê; os ruins, os scelerados, os que gozam de fazer o mal, ainda que elle lhes custe torturas inconcebiveis de remordimento, espalham-se, como alcateas de lobos damnados, e por ahi andam a envenenar intenções, a perverter fraquezas, a semear desordens, a espalhar horrores, a conduzir a crimes, a exercer vinganças, a fazer dores, a avolumar desgraças, a preparar suicidios, a envolver, emfim, numa tragica e infernal rede de tentações o idiota humano que não tem por base do seu caracter a simplicidade do crente, a honestidade do justo, a inteireza do virtuoso.

Ha longas bandadas dos que, abnegadamene, procuram destruir as malas artes daquelles infelizes, para lhes arrebatarem as prezas. São como vastos bandos de pombas brancas, que põem no espaço nevuras luminosas das suas vestes alvas como se fossem reflexos argenteos das azas de anjos. Afadigam-se, cansam-se, e quando conseguem triumphar, libertando ahi um alarve hesitante, ou um candidato a velhaco, já enrolado nas artimanhas dos padres mestres da maldade, ou um desalentado perdido nos meandros truculentos e desesperados da dôr, vêm felizes e radiantes de contentamento, como inberbe caçador que mata um pardalinho no primeiro dia em que vae á caça.

Percorri regiões onde o soffrimento vae além de tudo que ahi possa imaginar um Dante hypocondriaco; e admirei a ampla liberdade que cada um tem para proceder como lhe der na sua... real gana, ia eu dizer, sem saber se ainda se póde perpretrar semelhante enormidade. E' verdade que a correr parelhas com essa ampla liberdade existe a completa responsabilidade. Mas a responsabilidade effectiva, verdadeira, que cae inexoravelmente, automaticamente sobre os lombos do delinquente, na proporção do delicto, na correspondencia, em justissimo equilibrio, á falta praticada. Aqui não ha empenhos para isempção de consequencias, nem fiancias de arcar com responsabilidades que, de antemão, se sabe não serem exigidas por ninguem.

Mas isso são coisas que não vêm agora a proposito. Eu as direi em melhor occasião, e a outras a que nenhuma tristeza nem a dor ensombram a belleza e a grandiosidade.

O fim que esta minha visita tem a preencher agora é o de dar-te noticias minhas.

Ao parecer-me sufficientemente industriado, e conhecedor do meio em que teria de viver, quiz falar-te. Falar-te era falar para esse mundo, que, por estranha anomalia explicavel, eu detestava e amava ainda.

Fui procurar-te onde te deixara. O teu ninho estava deserto! Havias batido azas. Vivias agora em outras regiões, onde a vida te devia ser mais serena. Deixaras a "ditosa patria nossa amada" para procurares o que nella te faltava. Vi então que essa nossa patria, outr'ora tão grande que enchia o mundo, por milagre de tragico baraço da desordem e da desorientação que a apertava, se estava fazendo tão pequena, que deixava de ter logar para nella caberem todos os seus filhos. Iam saindo, para não se arriscarem ao esmagamento pelos que lá firmavam pé. E dei graças a Deus por eu ter partido dahi, de vez, com a antecipação necessaria a ser poupado ao empurrão democratico ou ao enxurramento da vaia da Rua, — detricto — sujo, fedendo a vomito vinoso e a empastamentos de suor humano que mata pela axphixia. E de alto, onde a leveza do meu ser me permitte pairar, eu via, com desolação, o tumultuar de paixões, que a inconsciencia ou a vileza humana fez sair, em catadupas gritantes e sicarias, da ignorancia boçal e desculpavel da populaça indisciplinada, a que se rompeu o dique do respeito mutuo e do medo religioso.

Senti magua pungente, e não tive mais forças para insistir na tua procura.

Afastei-me. Não queria contemplar a noite vermelha que vinha envolvendo a nossa linda terra de sol e de liberdade.

Torno agora. Para que?

Não sei bem. Talvez para reconfortar-te, talvez para reconfortar-me. Talvez para trabalhar tambem no levantamento de novos diques que ponham termo ás enxurradas arrazantes que ameaçam subverter de todo a nacionalidade portugueza. Talvez. Ha ainda almas de boa vontade, corações rijos, espiritos serenos, que procuram pôr termo ao panico de uns e á loucura de outros. Deus lhes dê forças, e tudo se salvará ainda. E', porém, preciso chicote e manicomio.

Terão ambas as coisas e pujança para as utilizarem?

Se tiverem, estará salvo Portugal. Si não tiverem...

E até breve.

Fialho d'Almeida

6 de março de 1912

O QUE VAE PELO MUNDO

A grêve dos mineiros inglezes. A victoria final. As grêves na Allemanha. Estatistica interessante. A superioridade da organização operaria ingleza. Voltemos a Portugal. O tratado de alliança entre Inglaterra e Portugal

A grêve monstro dos mineiros inglezes, com a sua inevitavel acção reflexa nos demais paizes possuidores de jazidas de carvão, continua preoccupando o mundo, e será a *great-attraction* emquanto não tiver solução cabal.

Sommado o numero dos grêvistas mineiros com o dos operarios de varias industrias que foram obrigados á paralysação por falta de combustivel para as machinas productoras do movimento, verifica-se que mais de cinco milhões de homens estão a estas horas de braços cruzados sobre o peito, aguardando que se resolva um problema todo de ordem economica. Mas, como, em média, cada um desses homens representa uma familia de quatro pessoas, segue-se que não menos de vinte milhões de creaturas estão dependentes do resultado do mais grave conflicto que até hoje tem surgido do seio das classes trabalhadoras.

Vinte milhões de creaturas têm em jogo, no momento presente, o seu pão, a tranquillidade de seus lares, a felicidade... relativa como tudo neste mundo!

Vencerão os mineiros inglezes? Não é ser propheta pretender dizer que a victoria está assegurada áquelles trabalhadores. Elles têm as melhores, as mais indispensaveis armas de combate: a razão pelo seu lado, a prudencia na sua acção e os capitaes precisos para fazerem prolongar a grêve. Por outro lado, como a paralysação da extracção da hulha representará colossaes prejuizos para toda a economia ingleza, será a Inglaterra em peso a collocar-se ao lado delles, para que tenha fim a pavorosa crise actual.

Já não succede o mesmo na Allemanha, onde os grêvistas, contando apenas com quatro milhões de marcos, não poderão manter-se inactivos por muito tempo; não succede o mesmo na França, onde o operariado, como bom latino de origem, tem muitas palavras ôcas nos labios e pouquissima resolução e firmeza nos actos.

Mas o mineiro inglez, que ha longos tempos se preparava para tornar effectivas as suas reclamações, que soube pacientemente accumular o capital preciso para a grêve prevista, esse tem a firmeza propria do calculista, a serenidade do homem de acção e resistirá a ponto de poder confiar na victoria. Elle terá a garantia do salario minimo; terá o premio sobre a sua producção; garantirá o lucro do menor no trabalho das minas; finalmente, encarará a futura posse das jazidas da hulha, não como uma hypothese banal, não como uma fantasia de pobres que aspiram a ser ricos, mas como um facto indiscutivel que terá realização mais tarde ou mais cedo.

Vem a proposito citar umas interessantes estatisticas que o acaso pôr sobre nossas vistas, e que se referem ás grêves produzidas na Allemanha desde 1899 a 1909.

A Allemanha é o paiz onde o operariado tem melhor cultura intellectual, e onde conta mesmo com a melhor organização das classes trabalhadoras, embora não possuam os capitaes que a tenacidade dos mineiros inglezes conseguiu reunir.

Nos annos mencionados acima, deram-se na Allemanha 18.545 grêves preparadas pelos operarios, tendo tomado parte nellas 1.652.940 homens. Daquellas 18.545 grêves, 13.000 foram motivadas por pedidos de augmento de salarios e 3.924 pelo de reducção de horas de trabalho. A estatistica que temos presente, referindo-se aos resultados obtidos pelos grêvistas, inclue apenas os annos de 1899 a 1908, mas ensina que nesse periodo a média das victorias completas obtidas pelos grêvistas foi apenas de 20 %; a dos exitos parciaes foi de 34 %; a das derrotas completas foi de 46 %.

Donde se conclue que, si não foi absolutamente negativa a acção das grêves, todavia ella accusou algo de menos satisfatorio, de pouco impulsivo para novas tentativas por meio da força.

Mas tambem os patrões, no mesmo numero de annos, fizeram as suas grêves, entre elles designadas pelo nome de *lock out*. Foram em numero de 1.266, das quaes 467 por questões de salarios e 227 por causa da reducção das horas de trabalho. Que obtiveram os patrões? O contrario do que auferiram os trabalhadores: 41,8 % de exitos completos; 37,6 % de exitos parciaes; e 20,4 % de derrotas completas.

Postos frente a frente, viu-se que os patrões, porque possuem outros elementos de combate, foram os victoriosos em relação aos operarios!

Mas o prejuizo dos trabalhadores ainda foi maior do que o que resultou das suas derrotas totaes. Do 1.652.940, numero de grêvistas, 454.020 foram despedidos do trabalho, o que, sem duvida, determinou um aggravamento de miseria, de desconforto, de privações.

Agora, porém, na Inglaterra, a grêve monstro que ali se desencadeou, embora trazendo muitas ruinas em seu bojo, parece que dará aos grêvistas mineiros a ambicionada victoria, pois que forte, solida, intelligente é a sua organização, e poderosas são as suas armas de combate.

De resto, nem com elles se preoccuparia o governo presidido por lord Asquith, si o primeiro ministro não visse claramente que a situação actual não é de perigo sómente para os proprietarios das minas, mas de gravissimo perigo para toda a economia nacional.

O inglez é sempre o homem pratico por excellencia...

* * *

Para fechar: o sr. Augusto de Vasconcellos, presidente de ministros, leu na Camara dos Deputados o tratado secreto de alliança entre a Inglaterra e Portugal, o qual é do teôr seguinte:

"Art. 1º — Haverá uma alliança perpetua entre a Inglaterra e Portugal.

Art. 2º — Esta alliança, ora firmada, não será derogada por outras allianças posteriores.

Art. 3º — Cada uma das partes alliadas compromette-se a não ajudar os inimigos da outra.

Art. 4º — Cada uma das partes alliadas impedirá possiveis damnos á outra parte, prevenindo-a de qualquer machinação que contra ella se trame.

Art. 5º — Cada uma das partes compromette-se a não dar asylo aos inimigos da sua alliada.

Art. 6º — Cada uma das nações procurará sempre impedir o frete de navios destinados a prejudicar a sua alliada.

Art. 7º — Si, em qualquer occasião, o territorio de uma das alliadas fôr invadido por forças inimigas, deverá a outra alliada fornecer á primeira o seu auxilio de homens, armas e navios para defesa do territorio invadido.

Art. 8º — O compromisso a que se refere o art. 7º é mantido, tratando-se dos territorios das colonias, das duas partes alliadas.

Art. 9º — No caso da Hespanha ou da França fazerem a guerra ao Portugal continental ou colonial, a Inglaterra enviará tropas para combater em favor de Portugal."

Hontem, ao ser vulgarizado no Rio de Janeiro o teôr deste tratado, muitos republicanos, ignorantes das coisas patrias, rejubilavam, suppondo que elle era uma conquista da habilidade republicana. Pois, illustres cidadãos, esse tratado de alliança offensiva e defensiva é velho, quasi tão velho quanto é a Sé de Braga! E' obra da Monarchia portugueza, feita nos tempos ominosos dos *adeantamentos*, elaborada durante a dynastia de Bragança, dessa dynastia que teve muitos defeitos mas que possuiu invejaveis virtudes!

Ficarão, por isso, menos jubilosos os taes cidadãos conspicuos?

Eugenio Silveira

Marinha de guerra austriaca

A Austria-Hungria tem actualmente em construcção 4 dreadnoughts. O primeiro entrará em serviço no mez de julho deste anno; o segundo, no verão do anno proximo, e o terceiro e o quarto, respectivamente, no verão e outomno de 1914.

As riquezas da "Equitable"

O grande incendio que destruiu recentemente em Nova York o edificio da companhia de seguros "Equitable", não affectou as casas fortes que havia nos subterraneos, nas quaes foram encontrados valores na importancia de mil e quatrocentos milhões de francos, ou seja, pouco mais ou menos, duzentos e oitenta mil contos da nossa moeda.

O milagre

O facto que passo a narrar, tão singelamente quanto m'o transmittiu o illustre collega com quem elle se passou, não pertence á collectanea das *Paginas Vivas*; mas deve pertencer. Por isso, prometto incluil-o na 2ª edição que tenho em preparo do livro.

— Era pela manhã. Ia eu sair para a Maternidade, quando me parou um carro á porta, com um chamado urgente, do Cattete, perto do largo do Machado. Tomei o carro e fui ver a doente.

Tratava-se de uma moça, que tivera o seu primeiro filho sem accidente algum, pela manhã. Horas depois, porém, começou a sentir-se mal, perdeu a vista, mal podia dizer monosyllabos, as extremidades frias e cyanoticas, o pulso fino, miseravel — signaes claros e indiscutiveis de uma grande hemorrhagia interna. Chamada a toda a pressa a parteira que a assistira, comprehendeu logo a gravidade da situação, a imminencia de morte, e pediu um medico especialista. Coube-me a mim acudir.

Deante daquelle quadro eloquente, justificava-se bem a concepção hebréa da vida: sangue a correr nas veis, sangue que escapado das veis foge, não mais torna, levando comsigo a vida, que não mais torna tambem... Aquelle caso teria, muito breve, a sua terminação.

Intervim, com a presteza e a violencia necessarias. Fiz tudo que se faz nessas emergencias difficilimas: lavatorios, injecções, compressão da aorta, hemostaticos e tonicos, tudo empreguei conscientemente, dedicadamente, para ver si alguma coisa lograva. Mas ao cabo de uns quinze minutos, entrei a desenganar-me. Melhora nenhuma. Pareceu-me que a moça estava prestes a exhalar a existencia. Dei-lhe a ultima injecção de ergotina.

Foi quando o pae da doente me perguntou si não achava bom mandar chamar um padre. Era ali pertinho mesmo, na egreja da Gloria, e elle devia estar dizendo missa.

Respondi:

— Acho que faz bem. Eu tambem sou crente.

Um rapaz partiu, veloz, em busca do sacerdote.

Eu havia empregado todos os recursos. Não tinha mais o que applicar. Que fazer, então? Confesso que não sabia. Senti-me cheio de um vacuo na cabeça e de um grande aperto no coração, por não poder sair em campo com alguma outra medicação, e certo, certissimo, de que aquella conjunctura irremediavel não se poderia estender por muito tempo.

Que fazer?

Senti-me inteiramente alheiado de tudo, até de mim mesmo. Abandonei a camara e, automaticamente, como si não tivesse cerebro, dirigi-me para a sala de jantar, disposto a esperar o padre. E automaticamente, como si não tivesse cerebro, pedi agua fervendo, desinfectei a minha seringa de Luer, e fui preparando uma nova injecção de ergotina, que eu só poderia dar quinze minutos depois. Puxei do relogio e marquei as horas.

Correram os quinze minutos...

Da mesma fórma por que eu andára do quarto para a sala, retornei da sala para o quarto. A moça não dava signaes de vida. Appliquei-lhe a ergotina e sahi.

Chegava, assim, de novo, á sala, quando o padre entrou na casa e, muito apressado, tomou o caminho da camara da enferma, para dar-lhe a confissão final. Demorou-se alguns minutos, procedeu á cerimonia religiosa e retirou-se, vindo ter á sala, justamente com a parteira.

— Como está? perguntei.

— Está melhor! responderam ambos.

Senti um sobresalto, como si despertasse. Voltei ao quarto. A hemorrhagia havia cessado. A doente estava salva.

Immediatamente, contei a todos o que se havia passado commigo, aquelle exquisito estado de espirito momentos antes.

— Nós todos notámos! fizeram á uma as pessoas que me cercavam.

Houve alguem que suspirasse:

— Um milagre!

E todos os olhares repetiam, num éco interno do espirito:

— Um milagre!

Então, o padre — um velho muito respeitavel e sympathico, sorriu. Fitou-nos e disse, com uma simplicidade commovedora:

— Fui eu que orei a Deus, na missa, para que inspirasse o medico. Na occasião da elevação da hostia, pedi que salvasse esta moça...

(Exactamente quando o portador entrára pela egreja a dentro, o padre, já paramentado e já na sachristia, ia a realizar a missa da manhã. Recebeu a communicação, disse a missa o mais ligeiro que póde — e ainda chegou a tempo.)

Floriano de Lemos.

Um casamento pelo... telephone

O telephone, além de outras vantagens que não vale a pena mencionar, é um agente matrimonial de primeira ordem. Pelo telephone, quantos laços a principio frouxos se têm apertado para todo o sempre! Quantas esperanças se têm communicado, quantas illusorias alegrias logo após o está lá? do estylo! Mas, não vale falar em coisas tristes, desde que ha contar um caso alegre. E este caso é o de Mac Calpim, ricasso americano, director de uma poderosa companhia de petroleo. Estando, um dia a pedir communicação telephonica para um seu cliente, notou a suavidade da voz da telephonista. Impressionado, pediu nova chamada; soffreu nova impressão!

A folhas tantas Mac Calpim já não fazia outra coisa mais do que falar no telephone só para lhe ser possivel dizer ternamente á telephonista:

— Menina, quer ter a bondade...

— Que numero?

— Mas que voz tão linda, como se chama menina, onde é possivel encontral-a?

— Que numero?

— A sua morada, o seu coração, o seu amor, eis o que eu desejava!

E a telephonista, irritada, desligava, desligando-se do impertinente amoroso.

Mas, o caso repetiu-se, o que levou a rapariga a pedir transferencia para outra estação.

Dois annos levou Mac Calpim a procurar a esquiva creatura. E digam lá que os homens não são persistentes... Até que um dia, inesperadamente, estando ao telephone, ouve a querida voz da sua bem amada. Estão a calcular a alegre surpreza! Quantos não invejam neste momento, o favor com que o acaso brindou Mac Calpim... O americano imaginou que ouvia um côro de Cherubins celestiaes. Mas, não querendo perder o ensejo, perguntou apressadamente:

— E' miss Kortkemp?

— Sou eu, sou!

Mac não disse mais. Saltou para o automovel e minutos depois entrava na estação dos telephones e caia aos pés de miss Kortkemp, — surprehendida, mas lisongeada.

E casaram, já se vê! Digam mal do telephone...

Perspectiva sinistra

Os mosquitos andam realmente, neste momento, a preoccupar a attenção geral da imprensa, e deve ser assim. Somos dos que gritam contra o abandono em que esse governo, que ahi está nos felicitando, deixou o serviço de extincção dos pernilongos, ao qual devemos o desapparecimento da febre amarella do Rio de Janeiro. A imprensa, que tem assim gritado, tem cumprido seu dever, e admira que o *Jornal do Commercio* estranhe essa attitude dos collegas, para achar que, no tocante á conservação da saúde publica nesta capital, estamos no melhor dos mundos. Não participamos do optimismo do *Jornal*. Ao contrario, receamos que o relaxamento no serviço da prophylaxia nos seja pernicioso, trazendo-nos a maior desgraça que podia cair sobre a população do Rio de Janeiro; e, para impedil-a, clamaremos até perder a voz, ainda que percamos com ella o nosso tempo e os nossos esforços.

Suspeito é pelo menos o caso da Victoria, que provocou a gritaria que tanto desagrada ao *Jornal*, mas mereceu a attenção das autoridades sanitarias. O governo do Espirito Santo, segundo telegramma hontem publicado, acredita pelo que ouviu aos seus medicos e aos seus hygienistas, que aquelle caso era mesmo de febre amarella. E por esse telegramma se soube tambem que mais de um caso dessa febre se verificou no interior daquelle Estado. Noutras cidades do norte da Republica a febre amarella tem grassado mais ou menos intensamente nestes ultimos tempos. Como, portanto, continuarmos tranquillos, sem medo da invasão da febre amarella, quando um só atacado dessa molestia que por aqui appareça póde tornar-se o fóco de que irradie a terrivel epidemia, uma vez que para transmittir seu germen a outros individuos ahi estão os mosquitos, seus transmissores unicos, conforme as investigações e conquistas da sciencia?

E, si discutem prioridade nos clamores contra a ameaça do reapparecimento do horrivel flagello nesta cidade, a reivindicamos para nós. Aqui, nesta columna, foi onde primeiro se bradou contra a indifferença e inercia do governo federal ante a possibilidade de invadir-nos novamente o terrivel morbus. Fomos nós os que primeiro gritámos, acreditando que nos acompanharia toda a imprensa, pelo que nos surprehendeu e nos deixou attonitos a attitude do *Jornal do Commercio*. No afan de pedir e instar por economias em certos serviços publicos, para que sobre dinheiro para outros, o *Jornal* acha que nos devemos contentar com o que está fazendo a Directoria de Saúde Publica, e deixar que os mosquitos fiquem á espera dos primeiros doentes de febre amarella para transmittir os germens do mal e propagar a epidemia. O *Jornal* fique sózinho nessa attitude. Remorso teriamos si nos conservassemos calados e com toda a força dos nossos pulmões não supplicassemos a intervenção do governo para resguardar o Rio de Janeiro da calamidade de que o sentimos ameaçado.

Comnosco, nessas apprehensões, estão muitas summidades medicas, os nossos primeiros clinicos, conforme pareceres que deram ao proprio *Jornal do Commercio* e este publicou. Si essas summidades, e com ellas o dr. Oswaldo Cruz, entendem que deve continuar a guerra sem tregua aos mosquitos, ao governo cumpre, lançando mão de todos os recursos, restabelecer o serviço de prophylaxia nas condições em que esteve. Desta materia entendem elles melhor do que nós e o collega do *Jornal*. Sigamos-lhes os prudentissimos conselhos, sobretudo o governo, que tem a principal responsabilidade pela conservação do saneamento da cidade. Acreditamos nas palavras do *Jornal*, que affirma terem sido feitas as reducções no pessoal da Saúde Publica de accôrdo com a opinião dos drs. Figueiredo Vasconcellos e Pacheco Leão. Mas elles erraram, como se evidencia da opinião de outras autoridades no assumpto e como prova a invasão dos mosquitos no centro da cidade e nos seus bairros; e acompanhal-os no erro seria até um crime. O governo deve mudar de rumo. O reapparecimento da febre amarella seria um mal que acarretaria a maldição para quantos tivessem para isso concorrido. A ira popular podia chegar até ao extremo do lynchamento dos responsaveis por elle.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Suffocou-se!... O dia de hontem excedeu-se, desforrando-se da *folgasinha* que tivemos no principio da semana.

Claro e brilhante, o terrivel sol queimou a valer a pelle do pobre carioca, que suou por todos os póros... Uff!...

A variação thermometrica andou de 32°,0, maxima, para 22°,8, minima.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu um telegramma do rei da Italia, agradecendo as felicitações que lhe enviou, por ter escapado do attentado.

* O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. Macario Lessa, communicando ter assumido o governo do Estado de Alagôas.

* Do general Olympio da Fonseca recebeu tambem s. ex. identico despacho.

* O ministro da Fazenda assignou diversas portarias concedendo licenças.

* O Tribunal de Contas registrou importantes pagamentos, solicitados por diversos ministerios.

* O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para uma embarcação importada pelo Club de Regatas Guanabara.

* O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo referente á abertura do credito de 2.000:000$, por conta do Ministerio da Marinha.

* O Thesouro Nacional declarou ao inspector da Alfandega do Maranhão que a taxa de 2 %, deve ser cobrada de todas as mercadorias importadas indistinctamente.

* A Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas na importancia de...... 787:505$000.

* O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento diversas pensões de montepio.

* O ministro da Agricultura nomeou os examinadores que funccionarão no concurso para matricula na Escola de Agricultura.

* Pelo rapido seguiu, por um dos correios do Ministerio da Agricultura, a pasta dos papeis, para o dr. Pedro de Toledo estudar e despachar.

EXTERIOR — Os gondristas derrotaram os colorados, em Luque.

* O vapor brasileiro *Itaiba* partiu de Montevidéo para Assumpção, com um carregamento de carvão.

* Fracassou a grève dos carregadores de carvão, em Montevidéo.

* O presidente da Republica Argentina regressou á sua residencia de verão, em Martinez.

* Foi confirmada a noticia do fracasso das negociações para a paz, no Paraguay.

* A Camara dos Representantes dos Estados Unidos approvou o projecto isentando de direitos o assucar estrangeiro.

* Na explosão de uma mina, proxima á Italianka, na Russia, morreram 45 operarios.

* Na Mancha, deu-se uma collisão entre o vapor *Oceana* e um navio de vela allemão.

* Os soberanos italianos foram no Sudario, assistir á missa por alma do rei Humberto.

* O presidente Taft felicitou o rei Victor Manoel por ter escapado do ultimo attentado.

Estiveram no gabinete do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda: senadores Pires Ferreira, Arthur Lemos e Jonathas Pedrosa; deputados Sebastião Mascarenhas e Pedro Pernambuco; srs. João Lacerda, Francisco Coelho, João Machado, Benjamin de Miranda Lima, Gastão Reis e Custodio Martins.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputado Prudencio Milanez, drs. Pires Farinha e Carlos Seidl, general Claudino Cruz e coroneis Souza Aguiar e Zeferino Cunha.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao major do Corpo de Bombeiros Augusto José Ferreira Coelho; de seis mezes, ao juiz substituto da comarca do Alto Juruá bacharel Djalma de Mendonça.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 3-0-0 e dollars 25.

Saidas: libras 18.251-10-0, francos 21.010, dollars 200 e ouro nacional 200$000.

Lastro:

Ouro em deposito	350.584:396$398
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	369.924:172$414
Emissão:	
Notas em circulação	369.917:210$000
Moeda subsidiaria	6:962$414
Total	369.924:172$414

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	16 1/8	15 31/32
" Paris	$591	$601
" Hamburgo	$729	$737
" Italia	—	$590
" Portugal	—	$315
" Nova York	—	3$093
Libra esterlina, em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/32	16 5/32
Caixa matriz	16 3/32	16 5/32

Renda da Alfandega

Em ouro	186:638$743
Em papel	279:765$121
Arrecadada de 1 a 16 do corrente	6.102:473$417
Em egual periodo de 1911	5.353:981$432
Differença a maior em 1912	748:491$705

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Orion*, para o sul, até Montevidéo; *Adersgare*, para Teneriffe, e *Blücher*, para Bahia, Pará, Barbados e Nova York.

Reuniões

Effectua-se a do Centro União Mutua, ás 3 horas da tarde.

Secção Livre

Publicamos:

50:000$ na capital.
Agradecimento.
A Caixa Geral das Familias.
Loteria de S. Paulo.
Formicida Paschoal.
O Banco Hypothecario e o decreto Ruy Barbosa.
Ecos de Portugal.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Morgadinha de Val Flôr.*
Cinema Avenida — Bellos films.
Cinema-Theatro Rio Branco — *O Tiro Feminino.*
Cinema Theatro S. José — *Zé Pereira*
Pavilhão Internacional — *Já te pintei!*
Cinema Odeon — Bellissimos *films.*
Cinema Ideal — Fitas bellissimas.
Cinema Paris — Surprehendentes *films.*
Palace-Theatre — Programma novo.
Royal-Cine — Excellentes fitas.
Cinema Odeon — Magnificos *films.*
Cinematographo Parisiense — Magestoso programma.
Circo Spinelli — Programma variado.

Aqui ha dias appareceu, como a ultima novidade da situação, a noticia formidavelmente asseveradora de que o general Dantas Barreto pretendia, ou pretende, estabelecer a hegemonia do norte da Republica sobre o sul do paiz nas suas manifestações de politica interna. A principio essa coisa causou uma certa impressão de pilheria e de pouco caso, porque não era possivel a ninguem poder admittir que o sr. Dantas Barreto fosse tão destituido de bom-senso, que se aventurasse a lançar um tão extravagante principio, falho de toda logica, de toda observação do que realmente somos como nação.

Aliás, os jornaes vinham de alguns dias a esta parte asseverando que s. ex. o governador de Pernambuco é partidario extremado da hegemonia do norte, isto é, s. ex. pretendia, de accôrdo com as primeiras declarações do ex-governador de Alagoas, no tempo em que aqui esteve, aos jornalistas cariocas, fazer do norte do paiz o ninho futuro dos presidentes da Republica.

Bom ou má, a visão politica do general governador de Pernambuco, já agora facto docemente acalentado pelos seus mais fogosos correligionarios, não offerece nenhuma probabilidade de triumpho, e o general Dantas Barreto deve convencer-se da verdade, accacianamente positiva, de que a expansão economica é uma grande coisa nos movimentos politicos de todo e qualquer paiz.

E' verdade que o seu grande admirador, dr. Netto Campello, proclamou, na ultima reunião do Theatro Santa Isabel, "que a revolução social do norte ha de firmar a hegemonia do norte do paiz". Isso, entretanto, é mera phrase de effeito: o sul do paiz, em represalia ao que disse esse apaixonadissimo orador, fogoso correligionario do general Dantas Barreto e pequeno observador da nossa individualidade politica e social; esse grande admirador de s. ex. ha de fatalmente comprehender que o sul do Brasil não ha de facilmente curvar-se ás aspirações do norte, só porque em determinada occasião o norte entendeu de fazer uns tantos tropos patrioticos e arvorar-se em grande coisa, em director do paiz.

O general Dantas Barreto tem todo interesse em não consentir que essa balela de "hegemonia do norte" se estabeleça como coisa definitiva e partida das suas preoccupações de governo. Comprehende s. ex. — aliás s. ex. não póde deixar de o admittir — que o sul da Republica não ha de trabalhar effectivamente e prodigiosamente, a ponto de formar a maior riqueza da Republica, só para ter como recompensa a hegemonia politica do norte.

Em circumstancias dessa ordem, a simples presumpção de hegemonias tão pouco admissiveis parece que ha de acarretar bem grandes prejuizos á nação. Afinal, o sul como o norte, tem as suas pretenções: no momento, porém, as vantagens estão com o sul, e as maiores vantagens, aliás. Nessas condições, a hegemonia do norte é, pelo menos, uma coisa impraticavel por agora. Trabalhe o norte, seja grande, preponderе economicamente no Brasil, e depois arranje a sua hegemonia.

Assim póde ser viavel o que pretendem o sr. Dantas Barreto e os seus mais caros correligionarios.

O presidente da Republica mandou visitar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, o tenente Rego Barros, ajudante de ordens do general Vespasiano de Albuquerque, que se acha enfermo, em consequencia do desastre de que foi victima ha dias.

O velho proloquio francez estabeleceu que para os bons entendedores meia palavra basta. Não ha quem, como os politicos, saiba melhor comprehender a grande philosophia desse conceito. E' de facto, por meias palavras, quer dizer, por palavras mal acabadas, que os politicos se entendem.

Vejam o que succede agora com o ministro da Guerra. Ha uma semana — que sabemos? — ha quinze dias, ha um mez, que os chefes da situação, os homens com quem o marechal almoça e por casa de quem entra pela manhã, a filar o primeiro café, convidam o sr. Menna Barreto a sair do ministerio. Convidam por meias palavras, com circumloquios cerimoniosos, convencidos de que estão tratando com um bom entendedor.

Mas o sr. Menna não teve tempo de aprender proverbios francezes. Desconhece-os, — e faz muito bem. Por isso, quando os politicos apparecem com as suas meias palavras, elle fecha os ouvidos. Ainda hontem o *Jornal* dizia em *varia* que está imminente a saida de um dos titulares das pastas militares. As pastas são duas e aquella coisa, assim dita, já com ares de zangado, era para o ministro da Guerra ler e gritar:

—Sou eu! Pasta militar? E' commigo!

O sr. Menna, entretanto, não leu ou, si leu, não gritou. E, apezar do *Jornal* repetir as quatro linhas na edição da tarde, pondo-lhes um titulo de chamar a attenção, ficou tudo como dantes. As meias palavras não foram feitas para o ministro da Guerra e não é com um simples proverbio francez que arrancarão o homem da sua secretaria do campo de Sant'Anna.

Esse poder mysterioso de pôr na rua os ministros tinham as *varias* noutras épocas. Com uma dellas espirrou o sr. Candido Rodrigues, no governo Nilo. Mas quem disse que hoje as coisas são assim? Hoje não se faz nada com phrases pela metade. Deve dizer-se tudo claro: pão, pão; queijo, queijo.

Assim, si o *Jornal* quer mesmo dar uma rasteira no sr. Menna, modifique o estylo das *varias*. Experimente as palavras inteiras. Deixe-se de estar a falar com mysterio em pastas militares, que póde desgostar o outro, da Marinha, com quem todo mundo está satisfeito. Diga logo assim:

—"Devidamente autorizados, declaramos ao sr. Menna Barreto que é inconveniente a sua continuação no governo. Tenha s. ex. a bondade de se pôr ao fresco."

Ao menos, desta maneira, os bons entendedores não deixam de existir. Afinal, precisamos ser como os positivistas, vivendo ás claras...

O ministro da Fazenda, por portarias de hontem, concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao 3° escripturario do Tribunal de Contas, dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, e de 90 dias, a d. Dolores Condovil, operaria da Imprensa Nacional, ambas para tratamento de saude.

O sr. Rivadavia Corrêa, em nome do governo federal, respondeu afinal ao sr. conego Galrão, promettendo-lhe as garantias necessarias a que o primeiro substituto do governador da Bahia se invista na posse do seu cargo.

Ainda bem: officie de novo o sr. conego Galrão ao sr. marechal Hermes, exija-lhe de novo essas tão faladas garantias e resigne-se a ficar aqui pelo Rio até que o sr. Seabra suba a escadaria do palacio das Mercês como governador da Bahia.

Isso é o de que precisa o governo da Republica, e s. ex. precisa não o deixar mal nesta emergencia. Comprehende-se: o seu officio ao presidente da Republica consigna positivamente que o sr. conego quer governar a Bahia, como é de seu dever. Mas o governo ainda não o comprehendeu desse modo, e só o comprehenderá depois que o sr. Seabra assumir o governo do Estado.

A situação está bem clara, e a viagem do marechal Hermes á pittoresca serra da Itatiaya, e a demora do accórdão do Supremo Tribunal não têm outra significação. E' verdade que o correspondente d'*O Seculo* transmittiu ao seu jornal que se preparam festas ao sr. conego, na occasião em que s. ex. chegar a S. Salvador.

Mas o sr. conego Galrão está tão pouco disposto a assumir a presidencia, segundo a linguagem do governo...

O capitão de corveta Joaquim Nunes de Souza foi exonerado de auxiliar da primeira secção da Superintendencia do Pessoal.

Consta ser intenção do ministro da Viação desapropriar as estações radio-telegraphicas montadas pela Amazon Wireless Telegraph & Telephone Campany, respectivamente, em Belém, Santarém e Manáos.

O ministro da Viação, para isso, determinou que sejam requisitadas cópias authenticas das concessões dadas pelos Estados do Amazonas e Pará á referida companhia para a installação no territorio desses Estados, das referidas estações.

O Tribunal de Contas, em sessão hontem realizada, ordenou o registro do credito de 800:000$, para o prolongamento e obras novas na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do ministro da Guerra sobre a abertura dos creditos de 550:875$062 e 643:164$750, supplementares ás verbas 10ª e 14 do exercicio de 1911.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu a Companhia Navegação do Amazonas, resolveu autorizar o despacho livre de direitos do material, accessorios e sobresalentes, destinados á montagem dos vapores *Uruguayana, Curityba, Diamantina, Campinas, Sorocaba, Nictheroy, Petropolis, Olinda, Aracajú, Therezina, Maceió, Parahyba, Porto Alegre, Florianopolis, S. Salvador, Goyaz, Bello Horizonte, Victoria, Districto Federal, Recife, Fortaleza, S. Luiz, Belém* e *Cuyabá*, chegados e a chegar ao porto de Belém.

O Ministerio da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo referente á abertura do credito de 2.000:000$, por conta do Ministerio da Marinha e destinado ao pagamento das obras executadas em diversos navios e edificios daquelle ministerio.

O *Minas Geraes* não póde vir para o poço, pela falta de tinta.

Só agora é que se começou a proceder á pintura do grande couraçado.

O capitão-tenente Alves de Araujo foi nomeado immediato do *Paraná*.

Foi nomeada uma commissão composta do contra-almirante medico dr. João Francisco Lopes Rodrigues, capitão de corveta medico dr. Cacildo Maria da Silva Leal e 1° tenente medico dr. Eduardo Leite Velloso, para estudar as causas determinantes das febres reinantes na ilha do Boqueirão e propôr medidas necessarias para as debellar.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro da Marinha, o Conselho do Almirantado.

O 1° tenente Luiz Alves de Oliveira Bello foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do superintendente de portos e costas.

Foi aposentado no cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado da Bahia o sr. Augusto Luiz Rosas.

O Tribunal de Contas mandou registrar a tabella de distribuição dos creditos da verba 4ª do orçamento da Viação para o exercicio de 1912.

O ministro do Interior baixou hontem a seguinte circular:

"Declaro-vos ter resolvido que se cumpra rigorosamente o aviso-circular de 27 de maio de 1899, em cuja conformidade devem submetter-se á inspecção os funccionarios civis do ministerio a meu cargo que pretenderem licença para tratamento de saude.

No serviço da inspecção serão observadas as seguintes disposições mencionadas no alludido aviso:

1° — O funccionario que solicitar licença e tiver de ser examinado receberá do respectivo chefe ou de quem de direito uma guia, com a qual se apresentará á Directoria Geral de Saude Publica, das 10 ás 12 horas da manhã, ás segundas, quartas e sextas-feiras;

2° — A Directoria Geral communicará a quem houver expedido a guia o resultado do exame;

3° — Sómente serão attendidas requisições para o exame a domicilio quando forem acompanhadas de attestado do medico assistente do funccionario, confirmando a impossibilidade de locomover-se."

Tem estado levantando a planta hydrographica da bahia do Rio de Janeiro o 1° tenente Raul Romeu Antunes Braga.

O presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"*Pará*, 15 — Participo que assumi o cargo de inspector interino da 2ª região, onde me encontrareis solidario com a vossa nobre tarefa. Cordiaes saudações. — *Alencastro Araujo*, major inspector."

"*Bagé*, 15 — Reassumindo hoje o commando da 3ª brigada de cavallaria, tenho o grato dever de reiterar a v. ex. os protestos da minha respeitosa estima e leal coadjuvação no vosso benemerito governo. — General *Luz*."

A desidia da Junta Administrativa da Caixa de Amortização provoca protestos

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Como sois dos unicos, sinão o unico jornal independente que verbera os actos dessa administração desorganizada que ahi anda pelas nossas repartições publicas, desde que se inaugurou nesta terra a dictadura do marechal, levo ao vosso conhecimento um abuso sem nome que, ha perto de tres mezes, vem commettendo a Caixa de Amortização ou, antes, a junta administrativa dessa repartição.

Só os que são interessados é que podem avaliar o que vae, no descaso dessa corporação, de prejuizo.

Data de janeiro que a junta não se reune para tomar conhecimento dos casos que lhe estão affectos, muitos dos quaes consequentes de sentenças de juizes, etc., pois nada se respeita, muito embora haja medidas a tomar de caracter urgente. Mas como sentença de juiz, interesse publico e direitos alheios, são coisas perfeitamente adiaveis, no actual momento, o abaixo assignado leva essa queixa ao independente orgão defensor do povo, para que o verbere pelas suas columnas, contra o descaso da junta da Caixa de Amortização e o malbaratamento dos direitos dos cidadãos.

Nesse lapso de tempo, apenas *duas* vezes se reuniu... e só para palestras, nada, absolutamente, decidiu. De v., etc. — *Constante leitor*."

Telegramma de Caxambú informa que o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, que ali se encontra em uso das aguas, visitou ante-hontem, em companhia de muitas pessoas que ali tambem estão veraneando, a vizinha cidade de Baependy, sendo s. ex. recebido nessa cidade pela Camara Municipal, juizes de direito e municipal e promotor, visitando então a séde da Camara, o Forum e o Grupo Escolar, onde os alumnos fizeram festiva recepção a s. ex.

Pelo rapido seguiu hontem, por um dos correios do Ministerio da Agricultura, a pasta dos papeis para o dr. Pedro de Toledo estudar e despachar.

O ministro da Agricultura autorizou o sr. Raymundo de Souza Teixeira Mendes, preparador de chimica do Museu Nacional, a aperfeiçoar seus conhecimentos na Europa, durante seis mezes, com direito unicamente aos vencimentos e passagens.

O ministro da Justiça declarou ao presidente do Conselho Superior do Ensino que o ministerio a seu cargo resolveu conceder ao dr. José de Alcantara Machado de Oliveira, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Direito de S. Paulo, licença para passar o corrente anno lectivo fóra da séde daquella Faculdade, afim de aperfeiçoar os seus estudos de medicina publica nos centros scientificos da Europa, percebendo apenas o ordenado de seu cargo.

O capitão-tenente Alvaro de Araujo Porto foi exonerado da commissão encarregada de examinar as causas que determinam as constantes interrupções no funccionamento dos thermo-tanques do couraçado *S. Paulo*, sendo nomeado para substituil-o o capitão-tenente Jayme da Silva Lima.

Pedem-nos que chamemos a attenção dos leitores para o annuncio que faz publicar hoje nesta folha "A Minas Geraes", sociedade de peculios com séde em Juiz de Fóra e de que é agente geral nesta cidade o sr. Gastão Camara.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para um artigo que, na secção livre, publicamos sob a epigraphe — *O Banco Hypothecario e o decreto Ruy Barbosa.*

POLITICA DE ALAGOAS

O sr. Euclydes Malta seguiu para Pernambuco

Realizaram-se as exequias do dr. Braulio

O presidente da Republica teve communicação de que ha calma em Maceió

Maceió, 16 — (*Do correspondente*) — A's 5 1/2 da tarde, no paquete *Bahia*, seguiu para Pernambuco o sr. Euclydes Malta.

O embarque do ex-governador foi a nota sensacional do dia. Em todo o trajecto de sua casa á ponte onde tomou o escaler, havia uma compacta multidão, aberta em alas. O sr. Euclydes passou debaixo do maior silencio, garantido pela força federal. O coronel Fabricio e o capitão Cabral, commandantes, respectivamente, do 53° de caçadores e da companhia isolada, prestaram-lhe todo o prestigio, bem como os directores do Partido Democrata, que condemnaram qualquer desacato á pessoa do ex-governador.

Na companhia do sr. Euclydes Malta, seguiu o telegraphista Pinto Filho, que muito se distinguiu nas ultimas arruaças.

Maceió, 16 — (*Do correspondente*) —Foram celebradas hoje, com grande pompa e solennidade, as exequias do dr. Braulio Cavalcante.

O coronel Clodoaldo telegraphou ao dr. Fernandes Lima, pedindo que o representasse nas mesmas cerimonias e mandando depositar, em seu nome, uma corôa no tumulo do pranteado morto.

Commissão de senhoras e senhoritas encarregaram-se de organizar subscripções publicas para, com o seu producto, levantarem um monumento no tumulo do dr. Braulio Cavalcante. Essa homenagem deverá ser feita, talvez, no trigesimo dia do seu passamento.

Foi celebrada hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa que o dr. Clementino do Monte mandou rezar por alma do dr. Braulio Cavalcante, tendo sido celebrante o rev. padre Populo Calaça.

Entre outras pessoas, assistiram ao acto as seguintes: dr. Clementino do Monte, senhora e filho; coronel Clodoaldo da Fonseca, general Gabino Bezouro, dr. Sinimbú Junior, desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, dr. Ambrosio Cavalcanti de Mello, coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, dr. Lauro Sodré, dr. Helvecio Limoeiro, dr. Fernando Terra e senhora, d. Alzira Pimentel, d. Elvira Vieira, dr. Aquino Ribeiro, coronel Francisco José da Silveira Lobo, dr. Eduardo de Araujo Jorge, Alvaro Paes, dr. Venancio Labatut, Costa Rego, por si e pelo dr. Leão Velloso; Constantino Magalhães, Jovino Moysés Manguaba, Guilherme Ninhanz, Pedro Porfirio de Brito, commendador Marinho Prado, dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, Manoel A. da Silva Pillar, Felippe Nery da Trindade, tenente Paulino do Amaral, d. Carolina Ribeiro do Amaral, Freitas Mello, por si e pelo jornal *A Semana*; João Alves Feitosa Franco, Olindino de Viveiros Costa, Arthur J. Machado, dr. Aynne de Meira, Jovino Corrêa Lima, capitão Pedro Xavier de Almeida, dr. Luiz Franco, Wenceslão Junior, João Moreira de Deus e Silva, Francisco Xavier Moreira, João Moreira da Silva Lima, dr. Rodrigo Jorge Filho, Mario de Araujo Jorge, Lopes Vieira Filho, dr. Miguel Guedes Nogueira, dr. Pedro Duarte Moniz, Manoel Fernandes Teixeira de Aragão, Felippe Lopes Junior, José Rodrigues Leite Pitanga, João Magalhães, Malaquias Pereira de Sá, Francisco de Araujo Campos, Antonio Corrêa Paes, Josino Menezes, Jonathas Barreto, por si e pelo Centro Parahybano; Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento, Maximo Sarmento, Pedro Celestino Bandeira de Mello, J. Anisio Lopes Vieira, tenente João da Costa Palmeira, Pedro Porciuncula, M. A. Costa Santos, José Mussurica, Ignacio Martins Ramalho, Freitas Machado, dr. Paulo Buarque, Manoel Joaquim de Menezes Amorim, dr. Francisco de Paula Martins, J. Brito, Antonio Cavalcante de Gusmão, dr. Thomaz Cavalcante de Gusmão, dr. Paulo de Moraes Comide, Possidonio Alves da Silva, José Maria de Souza Carvalho, por si e pelo coronel Souza Barbosa e pelo tenente Eustaquio Gama, Vicente Silva, dr. Cavalcante Ramalho, dr. José Luiz Cavalcante de Mendonça, dr. Alexandre Pereira do Carmo, por si e representando os drs. Rocha Cavalcante e Benjamin Pereira do Carmo; tenente Antonio de Araujo Lins e familia, João Virgilio de Carvalho, Theotonio Santa Cruz, por si e por Arthur Barreto de Aguiar, Francisco Ferrão de Gusmão Lima, por si e por seu pae o coronel Minervino de Gusmão Lima; João Arlindo Corrêa, Raul Aguiar, dr. Julio Santa Cruz de Oliveira, alferes Themistocles de Faria Lima, Alfredo Accioly Goston, Francisco Paes Barreto Cardoso, por si e pelo dr. Paes Barreto; Antonio D. Mesquita Pereira, Ildefonso Theodoro Martins Junior, José Maria Martins, Gastão da Cruz Ferreira, Virgilio Domingues, Guilherme Gomes Porto, Fernando Jatubá, dr. Pedro Soares, Ildefonso Porto, João dos Santos Conde, Julio Moreira Silva Lima e outros.

Communicações ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"*Maceió*, 15 — Após renuncia governador e vice-governador, e recusa vice-presidente Senado, assumi, na qualidade de presidente da Camara dos Deputados, como terceiro substituto legal, o governo do Estado. Aproveito opportunidade renovar a v. ex. o protesto da mais subida consideração. Respeitosas saudações. — *Macario Lessa*, governador do Estado."

"*Maceió*, 15 — O coronel Macario das Chagas Rocha Lessa, presidente da Camara dos Deputados, assumiu o governo do Estado. Cidade calma. Saudações. — General *Olympio da Fonseca*."

A colonia alagoana de São Paulo

O dr. Clementino do Monte recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*S. Paulo*, 16 (ás 10 h. 40) — Colonia alagoana felicita-vos brilhante victoria correspondendo nossas aspirações. — *Arthur Barreto de Aguiar*, presidente commissão."

Esteve hontem no Ministerio da Viação uma commissão de estudantes, composta dos srs. Ribas Carneiro, Edmundo Ludolf e Renato de Almeida, afim de agradecer ao dr. Barbosa Gonçalves a cessão do palacio Monroe, afim de se effectuar ali a sessão funebre em homenagem ao barão do Rio Branco.

Estando o ministro da Viação em conferencia na occasião, foi recebida a commissão pelo seu official de gabinete, Povoas Junior.

Foi removido o telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Antonio Simões, da estação de Pão dos Ferros para a de Curityba.

O ministro da Viação autorizou o director da E. F. Central do Brasil a conceder transporte pela tarifa minima daquella estrada do busto em bronze do dr. Fausto Cardoso, e, bem assim, o director do Lloyd Brasileiro, a conceder transporte com 30 °|° de abatimento para a mesma estatua, conforme solicitou o presidente do Estado de Sergipe.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 1.467:735$173.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.399:359$408.

Foi mandado reverter ao districto telegraphico central o guarda-fio de 1ª classe João Aleixo da Silva, que se acha servindo na renovação de linhas do Rio á Bahia.

O ministro da Viação fez-se representar na missa hontem celebrada pelo sr. Eduardo Guinle, pelo seu official de gabinete, major Bernardo de Oliveira.

O ministro da Viação approvou as tabellas de taxas a cobrar pelos serviços de encalhe de embarcações nos diques fluctuantes, carreiras e pontões, apresentadas pela Companhia "Port of Pará", por intermedio do inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

Foram dispensados os telephonistas dos Telegraphos Octavio Moreira, Carlos Francisco Moura, João Guimarães, Raul Portugal, José Raul Vieira, Gilberto Araujo Lima, Oswaldo Ferraz, Moacyr Faria, Orlando Medeiros, João Barbosa Rodrigues, Oscar Guimarães e Hercilio Vicente e os tubistas Antonio Vinhaes, Ary Koerner Bastos e Waldemar Loureiro Cintra.

Foram designados para servir como tubistas na estação Central, da Repartição Geral dos Telegraphos: Raul Portugal, Oswaldo Ferraz, Moacyr Faria e Carlos Francisco Moure, e João Siqueira para servir como guarda diarista da estação de Itaguahy.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as folhas dos professores elementares, addidos e expediente.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de d. Maria Arantes Regasoli, viuva de José Caetano Regasoli, ex-cartographo da Directoria Geral de Saude Publica.

Foi acceita a fiança prestada por Augusto F. Rocha e sua mulher d. Lydroneta Lobo da Rocha, em garantia da responsabilidade do primeiro no logar de thesoureiro da succursal do Correio, no Estado de Sá.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho, livre de direitos de importação, de um engradado contendo uma embarcação de regatas, a quatro remos, e seus pertences, vindo da Italia, pelo vapor *Assuzione* e destinado ao Club de Regatas Guanabara.

Pingos e Respingos

Vae ser brevemente fundado, informam os jornaes, um curso de bibliotheconomia.

Justamente agora que a ordem é queimar as bibliothecas, quem será bobo de estudar para bibliothecario?

* * *

O Irineu recebeu hontem uma carta com o seguinte subscripto:

Illmo. Sr.
(DEPUTADO) IRINEU MACHADO
Nesta *Riachuelo 274*

Deputado elevado ao quadrado e novo; o que é muito commum por ahi é "quadrado" elevado a deputado.

* * *

Sob o titulo "A decadencia do Corpo de Bombeiros", começa um artigo do *Jornal* da tarde de hontem:

"Muito a contragosto nosso mantemos ainda hoje o titulo desagradavel que muito desejariamos para encimar estas linhas."

Ora bolas! Si muito desejariam, não vemos onde está a contrariedade.

* * *

Foi preso o soldado da Brigada Policial, Francisco Faria Segundo, que conservou a mulher em carcere privado, espancando-a barbaramente.

Fez bem a policia, disse o Goulart de Andrade, em prender o autor do aviltante crime; senão, o Francisco faria segundo.

* * *

Falleceu na Santa Casa a pretinha de doze annos, Cecilia da Conceição, victima de queimaduras na rua Marquez da Rocha, em Inhaúma.

— Queimaduras de que?

— Em tal rua, provavelmente de acido phenico.

* * *

Ouvindo que o Belisario se nega a dar dinheiro para pagamento dos peritos que funccionaram no exame do predio incendiado na rua Treze de Maio, um conhecido humorista carnavalesco compoz para o Carnaval nº. 2 a seguinte parodia no *S. Belisario, largue o rosario*:

Seu Belisario
Passe o arame
Para o exame
Pericial;
E' necessario
Esse dispendio,
P'ra ver si o incendio
Foi casual...

E' verso e é verdade.

* * *

— O nocturno paulista NP 2 que pelo horario deve chegar á estação inicial da Central do Brasil ás 7 horas da manhã, chegou ante-hontem depois de uma hora da tarde.

— Em que tempo deve fazer a viagem de São Paulo ao Rio?

— Em 10 horas pouco mais ou menos.

— Então, não houve atrazo. Foi o nocturno do dia seguinte que chegou adeantado.

* * *

Chama-se Alba o anarchista que tentou contra a vida do rei da Italia. O criminoso confessou cynicamente o seu intento de praticar o delicto.

— *Alba atroz*, dizia hontem o Oscar Lopes.

* * *

O sr. ministro do Interior visitou, acompanhado do dr. Ataulpho de Paiva, a Côrte de Appellação.

S. ex. não escondeu a pessima impressão que recebeu ao percorrer o edificio.

Avaliem o contraste da pessima impressão com a elegante *encadernação* do Ataulpho, *en tranche... jeunesse dorée!*

Cyrano & C.

Attentado contra o rei da Italia

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do rei da Italia, em resposta ao que lhe havia dirigido por ter escapado illeso do attentado anarchista:

"*Roma*, 16 — Desvanecido pelo cortez telegramma que v. ex. se dignou enviar-me, em nome tambem da rainha, apresso-me em exprimir a v. ex. e á nobre nação brasileira os nossos mais sinceros agradecimentos. — (Assignado) *Vittorio Emmanuele*."

Washington, 16 — (*Havas*) — O presidente Taft telegraphou ao rei da Italia felicitando-o por ter saido illeso do attentado.

Roma, 16 — (*Havas*) — O rei Victor Manoel e a rainha Helena foram hoje ao Sudario assistir á missa pelo repouso do rei Humberto.

Durante o trajecto a multidão que enchia as ruas acclamou delirantemente os soberanos e, das janellas, as senhoras lançavam braçadas de flores sobre a carruagem real.

O major Lang tem experimentado sensiveis melhoras. Hoje, de manhã, já conhecia perfeitamente as pessoas e pronunciava algumas phrases.

O seu estado é tranquillizador.

O director dos Telegraphos removeu os telegraphistas de 2ª classe Octavio Augusto de Souza Andrade, da estação de Crato para a de Fortaleza, e Augusto Godolphim Bandeira, da estação Central para a de Porto Alegre; o telegraphista de 4ª classe Luiz Domingues da Silva, da estação de Aracajú para a de Fortaleza, e os diaristas Oscar Luiz de Lima e Cirne, da estação de Petropolis para a de Nictheroy, e provisoriamente Antonio Emilio Siqueira, da estação de Cuyabá para a de Coronel Ponce, como encarregado interino.

HYGIENE PUBLICA

A questão do lixo no Rio de Janeiro

IV

Commummente os jornaes registam justas queixas do povo contra a Limpeza Publica, no que respeita á conservação das ruas. Ora é um morador de Catumby que protesta contra a invasão da tiririca, na aprazivel travessa em que reside; ora é, não um habitante da "zona Matto Grosso", mas um cavalheiro elegante, cujo *chateau* demora no Cattete, e que reclama porque as terras trazidas pelas ultimas enxurradas com as aguas do morro vizinho, lhe impedem rolar o seu automovel com vantagem, sobre o asphalto entulhado.

Os jornalistas appellam para a Superintendencia da Limpeza Publica; esta desculpa-se com a deficiencia dos orçamentos. Examinemos de que lado está a razão.

As verbas destinadas pelo paragrapho 36, art. 131, da lei orçamentaria em vigor, acham-se assim applicadas na Superintendencia da Limpeza Publica:

Pessoal de salario	2.540:000$000
Material	400:000$000
Objectos de expediente	6:000$000
Diaria do ajudante do superintendente	1:460$000
Despesas de prompto pagamento	6:000$000
Eventuaes	10:000$000
Serviço da Maritima	72:000$000

Vê-se, pois, que duas verbas avultam: as do pessoal de salario e material. Serão ambas insufficientes?

Tirando-se uma média da importancia das folhas de pagamento do pessoal de salario, verifica-se um facto a destacar. Essa média póde estabelecer-se em 230:000$ mensaes, o que dá, no fim do anno, uma despesa de 2.760:000$000. Ora, o orçamento marca apenas 2.540:000$, havendo, pois, um *deficit* de 220:000$000.

Será possivel reduzir o numero dos empregados?

Vejamos, com os factos na mão.

Tomemos uma das estações em que se acha dividida aquella repartição. A estação de Botafogo. Ella comprehende uma vasta zona, que principia na Lapa, estendendo-se até á Caixa d'Agua do Silvestre, pelo lado de Laranjeiras; até ao alto do Salgueirinho, pelo lado de Botafogo; até ás entradas dos tunneis novo e velho, pelo lado de Copacabana; e até á fralda do morro da Urca, pelo lado do mar.

Esse é o chamado 1° districto da Limpeza Publica. Comprehende 115 ruas, 10 morros, 5 largos, 21 travessas, 4 praias, 4 beccos, 2 praças, 1 avenida e 11 ladeiras. Ao todo, 163 vias publicas.

Eis o pessoal que esse 1° districto occupa: 74 carroceiros da limpeza publica; 20 da limpeza particular, 50 varredores e 90 capinadores.

Qualquer pessoa que estude a questão ha de convir: esse pessoal é limitadissimo. 140 homens, entre varredores e capinadores; logo, não chega nem um homem para cada via publica, visto a somma de 163.

Esses capinadores e varredores são obrigados a conservar a zona no que respeita a varredura, extincção do matto e raspagem e remoção das terras nas enchentes. Todos sabem o que acontece na cidade, após algum aguaceiro. O barro que desce dos morros cobre grandes extensões da via publica. Em frente, por exemplo, ás ruas que vêm ter á Gloria, o Cattete fica assoalhado em lama grossa. O bairro das Laranjeiras é sempre muito prejudicado. Para o largo do Machado corre uma enorme massa de entulho, trazido pela enxurrada.

E' verdade que, em muitas ruas desse districto, o crescente progresso do asphaltamento veiu diminuir o trabalho dos capinadores. Mas tambem é verdade que não só pelas ruas asphaltadas mora gente, gente que tem todo o direito de não querer habitar sitios onde o capim venha provar a exuberancia pasmosa do nosso sólo tropical.

Ficou ahi citado o exemplo de Botafogo. O mesmo se dá nas outras estações, com a aggravante de que nestas poucas ruas são asphaltadas e as enchentes não apparecem raramente.

De sorte que, em face do *deficit*, se tem vontade de perguntar:

— Como diminuir o pessoal?

Mas, deante das constantes queixas do povo contra a morosidade com que se removem os inconvenientes das enxurradas e contra a má limpeza de certas ruas, assalta-nos o espirito outra interrogação:

— Como augmentar o pessoal?

Passando agora aos 400:000$000 destinados ao material de consumo, vemos o seguinte:

A compra de forragem para os muares dá annualmente uma despesa de 320:000$000. A remonta dos animaes, cuja mortandade já referi ser enorme, não póde fazer-se com menos de 40:000$000. A's vezes, sóbe a muito mais. Em 1907, como aqui já foi publicado, morreram 378 burros, e cada um custa em estado chucro, 200$000.

O resto de contos de réis que sobra dos quatrocentos tem que attender a varios fins, como sejam: construcção e conservação de todo o material rodante, compra de madeiras, ferragens, lubrificantes, vassouras, etc.

Não se conhece ainda um meio seguro para o dinheiro esticar. Informam-me que lá para os lados da Limpeza Publica, o dinheiro tem as mesmas propriedades universaes.

Qual o resultado de tudo isso? E' o serviço ser feito sempre em condições defeituosas.

Ora, serviço de limpeza publica é serviço de hygiene. E hygiene defeituosa não é hygiene. Em hygiene não ha meias medidas.

Attendam os dirigentes desta capital, ainda uma vez, áquelle principio de economia administrativa: toda despesa feita em prol da hygiene é sempre compensada. Si não dá lucro, pelo menos traz conforto, sem trazer prejuizos.

Mas não precisamos invocar principios geraes, quando temos factos concretos — como esse do reapparecimento dos mosquitos, a infestar o nosso lindo Rio, depois que as verbas do serviço de Prophylaxia da Febre Amarella foram cortadas. Ingratamente cortadas!... O carioca esquece-se do que foi o typho icteroide no Rio. E esquece-se, ainda mais, de que foi a campanha Oswaldo Cruz que levantou o nome do Brasil no estrangeiro.

Florindo de Lemos

Ainda o incendio da • • • rua dos Andradas

A MARCHA DO INQUERITO

O "Correio da Manhã" ouve um dos sobreviventes

Falleceu na Santa Casa mais uma das victimas

Julgou, por certo, o proprietario do Café Sete de Setembro que, incendiando o seu estabelecimento, teria como recompensa do seu monstruoso acto o pagamento da companhia de seguros, depois de uma formalidade muito summaria de um inquerito policial.

Tal não succedeu. O fogo que, ao que se diz, fôra ateado com o intuito unico de elevar as baixas do predio, dando tempo a que os moradores dos dois andares pudessem salvar-se a tempo, propagou-se de maneira assombrosa, assenhoreando-se em poucos minutos de todo o predio.

Foi uma scena horrorosa, um quadro verdadeiramente dantesco, que o leitor já conhece pelas noticias minuciosas que temos dado sobre o sinistro.

Os planos do sr. Candido Affonso Pires não surtiram os effeitos esperados. A companhia não pagará o seguro, emquanto a policia não der a sua ultima palavra, e essa não vae ser agradavel, porque, em todo o decorrer do inquerito, são tremendas as accusações de incendiario que se fazem ao proprietario do Café Sete de Setembro.

Desde o dia do incendio achava-se detido na delegacia do 3º districto o sr. Candido Pires. Hontem, por intermedio do seu advogado, requereu elle um *habeas-corpus* ao juiz Enéas Carrilho, da 2ª vara criminal. O delegado fel-o apresentar-se em juizo ao meio-dia, prestando ao juiz a informação seguinte:

"Respondendo ao officio de hontem datado, requisitando informações sobre o motivo da prisão de Candido Affonso Pires, afim de julgar um pedido de *habeas-corpus* em favor do mesmo, impetrado por seu advogado dr. Jorge Gomes de Mattos, tenho a informar o seguinte: sobre o individuo Candido Affonso Pires, paira a grave accusação de ter sido o autor do criminoso incendio havido em seu estabelecimento commercial, sito no largo do Rosario n. 29, na madrugada de 13 para 14 do corrente mez, e que além de destruir por completo todo o predio, produzindo grandes e avultados prejuizos a todos que eram ahi estabelecidos e residentes, resultou ficarem feridas gravemente 8 pessoas que despreoccupadamente dormiam no 2º andar do referido predio, tendo já fallecido duas pessoas, Consuelo e Antonio Arguellas, em consequencia dos ferimentos recebidos. O inquerito aberto para apurar a responsabilidade do accusado acha-se quasi terminado, instruido dos melhores elementos de prova contra o accusado, ficando constatado ser homem de instinctos perversos e de vida dissoluta, que pretendia mudar o ramo do negocio que explorava com pequeno capital e seguro em quantia dez vezes maior ao seu valor real. Tratando-se, na hypothese, de um crime hediondo, de consequencias desastrosas, incalculaveis, e havendo, no presente inquerito, indicios vehementes da culpabilidade do accusado, já é antecipadamente julgado pela opinião publica, e, para que não fique impune por falta de prova o responsavel de tão avultado damno material e duplo homicidio, tenho conservado detido o accusado até a proxima conclusão do inquerito."

O *habeas-corpus* foi concedido ás 4 horas da tarde, sendo o paciente posto em liberdade pouco tempo depois.

Ainda hontem depuzeram no inquerito muitas outras pessoas referidas no decorrer dos depoimentos, affirmando todas ellas a vida desregrada que levava o dono do Café Sete de Setembro.

A' noite, depuzeram os srs. José Valente da Fonseca, Accacio Martins da Fonseca Vianna, Adriano Pereira Abranches e Alfredo José Antunes, que accusam o sr. Candido Affonso Pires.

O delegado dr. Eulalio Monteiro tem recebido varias cartas anonymas accusando, ora Candido e, dentre ellas, destacámos a seguinte:

"Caro doutor. Saudações. O proprietario do Café Sete de Setembro tentou um desconto grande em um estabelecimento commercial de credito e foi recusado, devido ao seu máo estado commercial. Não posso elucidar qual o estabelecimento por ignorar, mas v. ex. poderá facilmente syndicar na vizinhança".

O "Correio" ouve um dos sobreviventes do incendio

— E' o *Correio da Manhã*?

— Sim senhor — respondemos nós á pessoa que indagava pelo telephone.

— Ha uma pessoa na rua do Hospicio n. 170 que póde fornecer dados muito bons acerca do incendio da rua dos Andradas.

— Muito bem.

E fomos lá. E' o sr. José Arguellas, que escapou milagrosamente do sinistro. Occupa elle o 2º andar do predio. Batemos. Uma senhora recebeu-nos no topo da escada.

— Procuravamos...

— Já sei, meu caro senhor. Queira entrar. E' reporter, não?

— Sim, minha senhora.

— Queira entrar. O José está lá dentro.

O sr. José Arguellas estava deitado numa rêde armada na sala de jantar. Estava pallido e torcia-se de vez em quando, incommodado com os curativos que, pouco antes, fizera nos ferimentos que tem, por queimaduras nos braços e pernas.

— Já foi ouvido pela policia, sr. Arguellas?

— Ainda não; mas já tenho coordenado o que vou dizer.

Reproduzia o que aqui está escripto.

E elle nos deu para ler:

— Nós já andavamos de sobreaviso, mas nunca julgamos que fosse uma verdade o que se andava propalando a respeito do dono do Café Sete de Setembro.

Minha irmã Helena tinha sido prevenida pelo sr. Paulo, dono do restaurante do Club dos Democraticos, da possibilidade, si não da probabilidade, de um incendio na casa em que moravamos.

No conhecimento dessa situação, minhas irmãs Helena e Consuelo ficaram muito afflictas e insistiram commigo e com meu irmão Antonio para que nos munissemos dos meios necessarios para o salvamento, caso fossemos despertados pelo incendio.

Não ligámos muito credito, pela monstruosidade da empreitada que julgámos não haver quem chegasse a levar a effeito.

Tinhamos esquecido quasi desse incidente, quando de novo minhas irmãs voltaram a insistir em vista dos novos boatos que corriam, dessa vez mais accentuados, e que tinham viso de verdade, pela cautela posta em pratica pelos outros moradores do predio, que tratavam de segurar os seus moveis e utensilios.

Como medida cautelosa, nós tambem tomámos esse alvitre, e como o trabalho nos preoccupava o espirito não pudemos acompanhar com attenção os acontecimentos.

Mas ás nossas irmãs não escaparam pequenas occorrencias que vinham cada vez mais fortalecendo a sua convicção de que nos achavamos todos em perigo.

Impressionadas com o que tinham sabido, minhas irmãs, que guardavam a lenha para

ANTONIO ARGUELLES, VICTIMA DO INCENDIO, FALLECIDO HONTEM

o uso da casa, no terraço do segundo andar, achavam que ahi não ficava bem esse deposito e levaram isso ao conhecimento do sr. Affonso Pires, que logo offereceu para deposito da nossa lenha um aposento, que se achava desoccupado no primeiro pavimento.

Isso foi acceito e ali foi collocada a lenha. O que devia acalmar o espirito de nossas irmãs, veiu, entretanto, mais sobresaltal-o, pois foi visto serem mettidos no mesmo quarto da lenha, dois volumes, mandados pelo sr. Pires. Um desses volumes era uma caixa de madeira, contendo pequenos pedaços da mesma madeira, e o outro era um caixote fechado, que não se soube nunca o que continha.

Minhas irmãs viviam numa situação afflictiva, e nós sempre sem querermos prestar a devida attenção, mas, afinal, procurámos saber por que razão o sr. Paulo, dos Democraticos, podia ser conhecedor das intenções do sr. Adolpho Pires. E ficámos sabendo que o sr. Paulo, naquelle club, observava a marcha dos negocios do sr. Pires, que vinha perdendo continuamente elevadas quantias, tendo por diversas vezes dado expressão a irritação que isso lhe causava.

Foi então, que tomámos o caso a serio, mas sempre com repugnancia.

Estavamos assim, entregues a conjecturas, quando um acontecimento grave veiu augmentar os tristes presentimentos de nossa irmã Consuelo, a mais attenta ao caso.

Foi isso ha uns oito ou nove dias.

Seriam dez horas e pouco da noite, quando foi notado fogo no botequim.

O fogo irrompeu sob a escada, numa cadeira ou caixote de um engraxate, que ali guardava os seus petrechos, quando terminava o serviço.

Uma coincidencia, que havia passado despercebida, agora se póde notar — é que momentos antes de irromper o fogo, o sr. Adolpho Pires tinha estado no estabelecimento, saindo para tomar um automovel que mandou tocar para o Leme.

Deante de tudo isso, minhas irmãs me interrogavam como resolver o caso, o que tambem faziam a meu irmão Antonio.

Em casa, nas palestras da noite, era assumpto obrigatorio, chegando minhas irmãs a pensar em adquirir cordas e escadas, que deviam ficar de promptidão para qualquer emergencia.

Embora tudo isso, eu e meu irmão não tomavamos uma medida mais pratica, uma solução mais pratica, que era sairmos dali.

Parece que a fatalidade nos perseguia, porque, apezar das idéas que assentavamos executar, ficavamos na mesma.

Minhas irmãs já se haviam até acostumado a preparar a fuga, na hora de deitar, e tanto que na madrugada fatal, quando fomos despertados pelo clamor publico e pelo crepitar da fogueira que tomara já as portas dos nossos aposentos, minhas irmãs saltaram da cama e tomaram logo as suas "valises" que traziam sempre á cabeceira, tendo nas suas "valises as suas joias e os seus dinheiros.

Minhas irmãs levaram até tarde inquietas, sob uma pressão de espirito, de desassocego, que as fazia ficar sem dormir até altas horas.

Nós, não. Eu e Antonio, naturalmente, cansados do trabalho do dia, dormimos mais cedo. Eu, então, tinha o somno tão pesado que, si não me acordam, tinha morrido queimado.

O incendio foi ás 2 1|2.

Minhas irmãs, vencidas pelo cansaço das vigilias de muitas noites, tinham caido em profundo somno.

Quem salvou a situação foi a creadinha.

Esperta, activa, muito viva e intelligente, a creadinha estava a par de tudo, mas, pela natureza da sua edade, tinha o espirito sempre attento.

Foi a creadinha quem primeiro acordou, com o barulho. Acordou e saltou logo da cama, correndo aos aposentos de minhas irmãs, acordando-as aos gritos de "Fogo! Fogo!"

Quando Consuelo pulou da cama e a creadinha mostrou-lhe o horrivel espectaculo, abrindo as portas do quarto, ouviu-se um grito — "Foi o malvado do Pires!"

Meu irmão Antonio foi quem me acordou.

Nós estavamos já sitiados pelo fogo.

Quando pensamos acordar a nossa gente, tinhamos as passagens tomadas.

Pelas janellas, observamos, com satisfação, que nossas irmãs e a creadinha estavam acordadas e gritavam.

Ouvíamos-lhes as phrases.

Como homens, procuramos dar o exemplo de uma acção energica.

Já não podiamos trocar idéas; ellas podiam, entretanto, ver o que faziamos e tentar fazer o mesmo.

Amarramos um lençol no parapeito da nossa janella.

Eu desci, em primeiro logar, obedecendo meu irmão Antonio, que é mais velho.

Escorregava pelo lençol, mas este, desprendendo-se, fez com que eu caisse, da altura entre o primeiro e o segundo andar. Felizmente, eu cai na sacada do primeiro andar.

Os populares e os policiaes, em baixo, na rua gritavam — "Atirem-se! Atirem-se!"

Minha irmã Consuelo atirou-se.

Ouviu-se um baque surdo, como um fardo que estala e um grito guttural, abafado.

Em seguida, Antonio envolveu-se num colxão e atirou-se tambem.

O corpo, mettido no colchão, bateu na sacada do primeiro andar e, desprendendo-se do envolucro, foi bater na calçada da rua. Quebrou-se todo, mas não morreu, felizmente.

A creadinha, por sua vez, mettendo-se tambem no seu colchão, jogou-se á rua, machucando-se, mas muito menos.

Só Helena ficou presa á janella, com a *valise* na mão, a espera.

Foi á sua calma que deveu a vida. Ella está queimada, mas não contundida, como nós outros."

— Leu tudo?

— Sim.

— Bem. Vou-lhe contar agora o que ahi não está. Nas vesperas do incendio o sr. Pires procurou minha irmã e aconselhou-a a que puzesse os seus moveis no seguro. Isto a preoccupou bastante, indagando ella a todo o instante para que lhe dava tal conselho o referido senhor. Muitas vezes viram o sr. Pires muito preoccupado com a escripta da sua casa, apezar dos boatos que corriam sobre as suas sinistras intenções.

O sr. Arguellas via-se abatido. Deixámol-o, insistindo elle para que dissessemos que o incendio não póde ter sido casual.

Fallece uma das victimas

Na 11ª enfermaria da Santa Casa falleceu, pela madrugada, o sr. Antonio Arguellas, que para ali havia sido removido na vespera, com uma perna fracturada e ferimentos varios pelo corpo.

Era de nacionalidade hespanhola, tinha 32 annos e era empregado no commercio.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio da Policia, de onde sairá hoje o enterro, feito a expensas de pessoas da sua familia.

* * *

Em uma busca que deram, hontem pela manhã, nos escombros do predio incendiado, os commissarios do 3º districto Armando e Ricardo Machado, encontraram dentro de uma caixa de papelão, os seguintes objectos:

Uma corrente de ouro, uma moeda do mesmo metal com cinco pequenas pedras brancas, parecendo brilhantes; uma moeda pesada, oito botões de osso para camisa, uma caixa de cartões de visita com o nome — José Emygdio de Miranda, uma caderneta da Caixa Economica, com o numero 318.149 e uma duzia de talheres de Shristoffe, pertencentes, os ultimos, ao dono do botequim do Club dos Democraticos.

O ministro da Agricultura nomeou a seguinte commissão para os exames de admissão na Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal: presidente, dr. Mario Saraiva; portuguez, professor Candido Incá; francez, professor Alexandre Max Kitzinger; arithmetica, dr. Pedro Barreto Galvão; geographia geral, especialmente do Brasil, professor José Francisco da Rocha Pombo; historia do Brasil, dr. Augusto dos Anjos.

Os exames terão inicio amanhã, 18, ao meio-dia, no Lyceu de Artes e Officios pela prova escripta de portuguez, devendo comparecer os alumnos que requereram exame da referida materia.

O CASO DA BAHIA

Como o governo federal responde ao officio do sr. conego Galrão, solicitando garantias para assumir o governo da Bahia

O ministro do Interior enviou o seguinte officio ao conego Manoel Leoncio Galrão:

"S. ex. o sr. presidente da Republica, de posse do officio de v. ex., de 11 do corrente, hontem recebido, ás 3 horas da tarde, incumbiu-me de declarar a v. ex. que, de accordo com as informações prestadas ao Supremo Tribunal Federal, está prompto a conceder a v. ex., na qualidade de 1º substituto do governo da Bahia, desde que v. ex. queira assumir o governo do Estado, todas as precisas garantias; garantias que, conforme se disse naquelle documento, o mesmo exmo. sr. entender necessarias e bastantes para o fim em vista, isto é, para a posse e manutenção de v. ex. no governo do Estado; pois o juiz de taes garantias é o governo federal que as dá e por ellas é responsavel, e não quem as solicita. Saude e fraternidade."

UMA CARTA AO "DIARIO DA BAHIA" DENUNCIANDO OS GRANDES ESCANDALOS DA REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS DE S. SALVADOR. — AINDA O CASO DA LOUCA

S. Salvador, 16 — (*Do nosso correspondente*) — O *Diario da Bahia* publica hoje uma carta denunciando novos escandalos na Repartição dos Telegraphos, nesta capital.

A carta diz o seguinte:

"Ha dias, uma pobre louca pediu que lhe dessem dormida no edificio dos Telegraphos. Alguns funccionarios deixaram. No dia immediato, ella procurou de novo o abrigo, sendo que momentos depois pertencia a todos os homens que se achavam na referida repartição.

O chefe dos Telegraphos nenhuma providencia tomou.

Na sala dos apparelhos entram pessoas estranhas para assistir a telegrammas que se estão transmittindo.

Os cofres da repartição estão sendo lesados porque não entra toda a taxa do serviço de imprensa.

O ministro da Viação que mande abrir um inquerito, afim de verificar si na secção de contas consta ter sido a taxa do serviço da *Folha do Dia*, desde o anno passado, arrecadada pela estação do Rio ou, na hypothese do pagamento ter sido á bocca do cofre, se acham escripturados no archivo os originaes respectivos dos telegrammas apresentados na estação da Bahia.

Este serviço gratuito, autorizado e visto pelo chefe dos Telegraphos, chega sempre a tempo, emquanto que o do publico, que paga, vae em ultimo logar.

O chefe da estação faz agiotagem, adeantando dinheiro aos empregados com o lucro de 10 % ao mez, tendo para este desconto dois empregados, seus parentes, que são encarregados no escriptorio de receberam, na occasião do pagamento ao pessoal."

Esta carta, precisando factos, produziu enorme sensação.

Espera-se que o ministro da Viação mande abrir inquerito.

Visconde de Ouro Preto

A congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, depois de se haverem levantado todos os professores, que se conservaram de pé durante alguns minutos, em silencio, em homenagem á memoria do egregio visconde de Ouro Preto, approvou por acclamação a seguinte proposta:

"Como justa consagração da memoria do visconde de Ouro Preto, os professores da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, mandam collocar o seu retrato a oleo, na sala das sessões da congregação; conservando assim presente a sua imagem, que lhes fará lembrar delle sempre com saudades, que é a memoria do coração, e lhes recordará tambem a inolvidavel gloria de ter sido este instituto superior de ensino o logar onde a sua nobre e culta intelligencia brilhou nos ultimos tempos de sua existencia, na serena claridade do estudo do direito, depois de ter resplandecido nas culminancias do poder, illuminando a nosso historia politica durante longo periodo de paz e de liberdade, no qual appareceu como estadista, no governo do Estado, as doutrinas do direito, que Deus lhe permittiu ensinar no fim da vida, como professor. Para que esta imagem excelsa lhes possa fallar ainda ao coração, identificada neste acto com o do nosso illustre e amado director, mandam tambem os professores da Faculdade recordar, na acta da sessão os ultimos conselhos paternos do visconde de Ouro Preto, as derradeiras expressões da sua grande alma, escriptas no seu testamento, glorificando a bondade e a generosa dedicação aos seus filhos com o supremo pedido de se dedicarem ao serviço da nação com a mesma fidelidade e probidade com que sempre seguiram em sua vida o exemplo de sua magnanima conducta.

Rio, 2 de março de 1912. — *Balthazar Carvalho, Antonio Maria Teixeira, Lima Drummond, Viriato de Freitas, Fernando Mendes, Leão Velloso, Hermenegildo, Candido Mendes, Paulino de Souza, Nerval de Gouvêa, Eugenio de Barros, Sá Vianna.*"

EM S. PAULO

Um vendeiro assassinou hontem o sub-commandante da 5ª companhia da Guarda Civica

S. Paulo, 16 — (*Americana*) — Hoje, ás sete horas e meia da manhã, no interior de uma venda, á rua Uruguayana n. 120, no bairro do Braz, o vendeiro Antonio Rodrigues da Silva assassinou com tres tiros de revólver o tenente Elyseu Alves de Camargo, sub-commandante da quinta companhia da Guarda Civica.

O tenente Elyseu era amante de Guilhermina, moça de 20 annos e esposa do vendeiro, que conhecia o adulterio, pois que, a cerca de dois mezes, tendo tido Guilhermina uma grande discussão com seu marido, tentou suicidar-se, ingerindo uma grande dóse de creolina.

Salva da tentativa, confessou tudo a seu marido, dizendo-se apaixonada pelo tenente Elyseu.

Indignado o vendeiro com os amores de sua mulher, pensou matar então o tenente Elyseu, mas como a familia deste constituia a melhor freguezia da sua venda, gastando mensalmente cerca de 200$ ou mais, pagos pontualmente, deixou que Guilhermina continuasse a alimentar a sua paixão, até que a situação se mudasse.

Ultimamente, o vendeiro recebera uma carta anonyma, avisando-o de que a qualquer dia appareceria o autor da carta em sua casa, para matal-o, levando-lhe em seguida a mulher.

Hontem, aquelle tenente liquidou uma conta de 88$200 com elle, conta correspondente á primeira quinzena do mez corrente, declarando por essa occasião o freguez que de então por deante não compraria mais coisa alguma na sua venda.

Hoje, porém, ás sete horas da manhã, o tenente voltou á venda. Antonio, que é o vendeiro, julgando que o tenente ia matal-o, saca precipitadamente de um revólver e fal-o disparar tres tiros contra o seu pretenso aggressor, que recebeu dois ferimentos na fronte e um no nariz, caindo instantaneamente morto.

Comparecendo a policia, foi preso em flagrante o vendeiro, e contra elle o delegado dr. Franklin Piza iniciou um processo.

O enterro da victima realiza-se amanhã, recebendo as honras militares que lhe são devidas.

"Paginas vivas"

Constituiu um verdadeiro successo de livraria o ultimo volume de Floriano de Lemos — *Paginas vivas*.

Paginas vivas são historias rapidas da vida real, observadas pelo autor e contadas num estylo cuja singeleza é conhecida dos leitores do *Correio da Manhã*, de que Floriano é ha muitos annos collaborador.

O exito de *Paginas vivas* foi tão grande que a primeira edição está quasi esgotada. Floriano de Lemos pretende dar uma segunda edição, augmentada, que deve ir a imprimir a Portugal.

Por intermedio da collectoria federal de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, entraram no Ministerio da Agricultura mais 100 requerimentos de creadores residentes naquelle municipio, sobre o registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, subindo actualmente a 10.400 o numero de requerimentos de egual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Foi autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, a pagar as pensões de meio soldo e montepio de d. Benedicta Alves Rodrigues, mãe do tenente do Exercito, Gonçalo José Rodrigues.

O Ministro da Fazenda manda por em inactividade diversos funccionarios da Alfandega. Aposentadoria a muque?

Consta que o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, expediu ao inspector da Alfandega desta capital uma ordem reservada, mandando fossem postos em inactividade remunerada os seguintes funccionarios dessa repartição: conferentes José Alves e Epiphanio Pedrosa, 1º escripturario Pedro Mendes Limoeiro e segundos Cerqueira Lima e Soares da Camara.

Estes funccionarios, ao que ouvimos, deverão ficar em disponibilidade até que sejam inspeccionados pela junta medica, afim de serem aposentados.

Ao que se dizia, só o escripturario Camara se dignou tomar sciencia da referida ordem, tendo os outros se recusado terminantemente.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao 1º tenente machinista Manoel Gomes de Paiva, e de 60 dias, ao 1º tenente commissario Julio Queiroz de Seixas.

Prova valiosa

O eminente scientista dr. Souza Lopes, tão justamente respeitado pelo seu grande saber, tendo analysado a Agua mineral natural "Corcovado", diz que bebel-a é garantir a saude.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrado e asignado o termo de aforamento a José Pereira Dias do terreno de marinha accrescido, desmembrado do n. 27, á rua de S. Lourenço, em Nictheroy.

Para esta praça, a Caixa de Amortização trocou hontem, em notas dilaceradas e a recolher, a importancia de 787:505$000.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas recebe uma representação contra irregularidades havidas no concurso de 4ºs escripturarios do mesmo Tribunal

O presidente do Tribunal de Contas, dr. Didimo da Veiga, recebeu hontem, de um dos candidatos ao concurso que se está realizando no Lyceu de Artes e Officios, para os logares de quartos escripturarios do mesmo Tribunal, uma representação contra o examinador sr. Moraes Martins, por irregularidades commettidas pelo mesmo no decorrer do concurso.

Diz o candidato protestante que o examinador Martins tem como seu examinando um parente proximo, o que vae de encontro ás leis que regem os concursos, e bem assim por ter fornecido, ao mesmo candidato parente, de vespera, o ponto de escripturação mercantil, não sorteando assim, como é do regulamento, na hora da chamada do candidato.

O dr. Didimo da Veiga, ao que sabemos, vae tomar sérias providencias sobre essas irregularidades, tendo para isso remettido hontem mesmo ao presidente da banca examinadora o alludido protesto.

UM VULTO DO IMPERIO

Mais algumas notas sobre o conselheiro Gavião Peixoto

Podemos hoje dar aos leitores mais algumas notas, que completem a nossa noticia anterior sobre a personalidade de Gavião Peixoto.

O conselheiro Gavião Peixoto, filho do brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto e de d. Anna Polycina de Andrade Vasconcellos, nasceu em S. Paulo a 10 de novembro de 1827.

Contando apenas 22 annos, já se achava formado em direito pela Faculdade. Depois de um curso brilhantissimo, sendo em seguida nomeado promotor publico e mezes depois juiz municipal da comarca de Santos, cargo em que esteve quatro annos.

Pelos relevantes serviços prestados na repressão do trafico dos escravos, foi nomeado juiz de direito de Paracatú e chefe de policia do Rio Grande do Sul.

Na 10ª legislatura de 1859 a 1860, foi eleito deputado geral pelo 7º districto, revelando-se fino politico e grande financeiro.

Logo terminado o seu mandato, foi nomeado juiz de direito de Guaratinguetá e chefe de policia de S. Paulo, cargos estes que desempenhou com tanta intelligencia, justiça e criterio, que os proprios adversarios politicos não lhe regatearam elogios.

Na 13ª legislatura, dissolvida em 1868, foi novamente eleito deputado geral, e vice-presidente da Camara, da qual, por muitas vezes, presidiu as suas sessões; sustentou sempre o nome que havia adquirido na tribuna, pelo seu verbo inflammado e competente, na discussão das mais graves questões aventadas naquella época.

Reconhecido o seu valor, as suas finas qualidades postas em fóco, aproveitou-as o segundo imperador, nomeando-o presidente da então provincia do Rio de Janeiro, em 1882.

Dessa tarefa, desempenhou-se o conselheiro Gavião Peixoto com tino e capacidade admiraveis, respondendo pela imprensa, e sob a responsabilidade do seu nome, os ataques e censuras que lhes eram dirigidos.

Liberal, de principios firmes, collaborou sempre com grande brilhantismo nos jornaes do seu partido, combatendo ás vezes chefes liberaes, como o ministerio presidido pelo conselheiro Zacharias.

Jámais se afastou de José Bonifacio, de quem era intimo amigo.

Ficaram celebres as suas polemicas jornalisticas com Andrade Figueira, Bezamat, Rangel Pestana, João Mendes e outros, dos quaes, na intimidade, quando dellas falava o imperador, sempre dizia, referindo-se ao illustre paulista: "pena é ser tão violento!"

Proclamada a Republica, retirou-se o conselheiro Gavião Peixoto á vida privada, "sem lamentar o passado, sem oppôr-se ao presente e sem tentar esforços pelo futuro", como invariavelmente dizia.

Tinha diversas condecorações, que jámais usou, durante todos os 85 annos de sua existencia.

A' vista do que solicitou o Ministerio da Guerra, o ministro da Viação autorizou o inspector federal das Estradas a admittir o 2º tenente Custodio dos Reis Principe Junior a praticar em uma das commissões de estudos da Rêde de Viação Ferrea da Bahia e, bem assim, a dispensar o 2º tenente Renato da Veiga Abreu da pratica em que se acha na Rêde de Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul.

O Thesouro Nacional vae entregar á Casa de Caridade da cidade de Rezende a quantia de 1:346$000, como restante das quotas de beneficios de loterias que lhe competem, do anno proximo passado.

Pelo Ministerio do Interior foi remettido ao juiz de direito da 6ª vara criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento de Lobindo Vieira, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital.

Folhetim do "Correio da Manhã" 7

J. M. Goulart de Andrade

ASSUMPÇÃO

os desejos, as ambições turbilhonavam dentro de si, como um povo de abelhas preso á colmeia pelos rigores da invernia.

E Sylvio, absorto nestes pensamentos, andava, ao cair da tarde, pela esplanada, ora apressando o passo, ora demorando os movimentos, ao sabôr das idéas, como si fôra movido pelo pensamento, alheado o espirito do corpo.

Reconhecia que a sua obra era talvez arabescada de filigranas, obra de um artista pittoresco, cheia de caprichosos relevos e de feição aristocratica; mas falha de significação moral; doirada pelo sybaritismo, mas emanada de um sensualismo morbido, em que a luxuria se mesclava com o sangue. Até ali, elle tinha sido o panegyrista do Goso e da Belleza; mas, não lhe bastava: — Era necessario que trabalhasse pelo Bem. E attribuia esta falha á normalidade exasperante de sua vida. Mas pensava depois que talvez fosse um instrumento da hereditariedade, e deste modo não se libertaria de suas taras, não torceria as suas tendencias, que pendiam para as coisas voluptuosas. Era cedo ainda para a obra social, que julgava imprescindivel. Si a tentasse agora, só daria productos facticios de um esforço preconcebido, sem vibração de sinceridade. Agora, elle era um joguete do Amor. Era Amor a propria essencia de seu sangue, e si exigiam o seu quinhão de soffrimento diria das angustias da volupia e escreveria das torturas do ciume, porque sentia ciume até das mulheres que o não olhavam... Era morbido, mas elle soffria na verdade.

Perdido, assim, nesta floresta de idéas, caminhava, caminhava... O sol, já meio desapparecido, punha labaredas de queimada num cocoruto de monte, e o crepusculo já desprendia a sua gaze cinzenta.

Sylvio estava muito apartado da povoação. A noite ia, pois, surprehendel-o na chapada. Elle não déra ainda por isso, porque se embrenhára nas suas anciadas cogitações.

Sentia-se um imaginativo; talvez um analysta; mas não descobria em si mesmo as qualidades do pensador. Os objectos, as coisas forneciam-lhe facilmente expressões symbolicas, mas faltava-lhe penetração subjectiva. Era talvez este o motivo por que as suas obras faziam ferver o sangue; mas não provocavam a commoção do sentimento; — nem um dos seus personagens ainda soubera arrepanhar a cortina que encobrisse um mundo ignoto de novos ideaes...

E a noite chegava. Na chapada, a perder de vista, sobre a linha do horizonte, as estrellas começaram de florir, grandes e limpidas. A principio espaçadas, em scintillações preguiçosas; depois em crivo embatido, numa fulguração nervosa, epileptica, como si um bando de borboletas fizesse estremecer as azas para o ensaio do primeiro vôo. E esta illusão mais se affirmava com a correria das estrellas cadentes. Do chão surgiam os vagalumes, cada vez mais numerosos e mais brilhantes, voejando tontamente, desordenados, em angulos luminosos, em accesas parabolas, como si traçassem no quadro escuro da noite a *épura* de um problema insoluvel. E o céo juncava-se de estrellas, o campo estrellava-se de lampyrios, tão claros e tantos, que se diria que da Via-Lactea estendida a derivar pelo céo até á cinta do horizonte, caiam os astros em ignea chuva sobre a rechan!

Era um espectaculo maravilhoso. E o poeta, nesse instante, appellou em alma para outros olhos, que deveriam estar ali, ao seu lado, assistindo tambem ao delirio da luz.

Ao chegar ao hotel notou que se passava algo de anormal.

Tomou a escada, abafando o passo de tal fórma, que só se ouvia o ranger da velha madeira dos degráos afinados e gastos.

D. Maria falava baixinho no quarto da professora. André chegára naquelle instante com os remedios, que fôra buscar á pharmacia. Junto á doente Angela se desvelava, no desejo sincero de lhe salvar a vida, ou talvez com a superstição de que aquella alma após o seu desprendimento ligasse mysteriosamente ao seu o coração voluvel do caixeiro, protegendo-a por lá das fronteiras do Além.

Sylvio, pela porta entreaberta, viu duas senhoras da vizinhança e um vulto de homem, desconhecido. Era o medico, talvez. Reconhecendo a situação, inquiriu de André sobre o estado da doente.

— Está gelida, num accesso syncopal. Não a salvaremos; mas luta-se ainda — segredou o outro.

E, á luz de uma vela, entrou de encher uma seringa de Lüer, calculando os centimetros cubicos de uma injecção de ergotina sobre o vidro graduado.

Ao transpôr a porta de seu quarto, viu Clara encolhida de pavor a olhal-o num reclamo desesperado. Como estivesse na semi-escuridade, Sylvio assustou-se com a deformação que lhe descobriu no rosto. A lamparina, coroada de um alparluz rósco, illuminava-lhe um dos olhos apenas e metade da boca, a que a sombra das rendas dava um rictus hediondo de sarcasmo ou de demencia. O escriptor vislumbrou de relance aquelle olhar fixo e aterrado, como si a mulher por elle recebesse todos os rumores da morte, que andavam no ar, e viu-lhe os pequeninos dentes, muito alvos, brilhando humidos, como se aquella boca estivesse a rir...

— Clara, que estás sentindo? — disse, debruçando-se para beijal-a e para vel-a melhor.

— Frio. Sinto o frio da morte. Ella já morreu?

— Vae mal, mas não morrerá hoje.

— Por que te demoraste?

— Não fui culpado. Cercavam-me pessoas de consideração. Que queres? Eu não poderia arredar-me assim...

E, desde então, combinaram que dentro de alguns dias regressariam ao Rio.

Sylvio quiz voltar ao quarto da tuberculosa, mas a mulher impediu-o de fazer, transida de medo.

E os dois ficaram no silencio a ouvir os rumores, que vinham da camara mortuaria, procurando adivinhar os lances da agonia, reconstituindo pelas passadas a luta para a conservação daquelle fio de vida. Os passos ora se atropelavam, como de duas ou tres pessoas á procura de um mesmo objecto que estivesse num canto de movel, ora se dispersavam, em direcções varias, amortecendo-se pelo corredor, ou escadas a baixo, cada qual numa incumbencia differente. Era para Sylvio uma verdadeira angustia a idealização da morte. Preferia vêl-a de perto, acompanhando, scena por scena, toda aquella aterradora tragedia silenciosa. Sentia a mulher a tiritar collada ao seu flanco, a testa algida. Ouviu-se longo soluço, uma exclamação depois... Clara estremeceu e balbuciou: — Foi agora — Não, não foi, retorquiu o escriptor, sem convicção. Mas é preciso que eu me levante. E' um dever. Podem commentar desairosamente a minha ausencia.

Clara, porém, supplicou-lhe que não fosse, pois todos a sabiam tambem muito doente... mais doente do que elle mesmo imaginava... E as torturas das previsões recomeçaram no silencio.

Fazia frio. Adivinhava-se pela frincha da janella o esplendor da lua lá fóra, no começo do minguante. Tinha-se a impressão de que era pelo luar que descia aquelle frio. Do lado opposto da praça elevou-se uma voz purissima, que veio, pouco a pouco, augmentando. Agora, distinguia-se tambem a voz de azul de uma flauta e a dolencia de um violão. Era a serenata, o canto das maguas indefinidas, a expressão sonora dos votos que não foram formulados, e aos quaes a morte dá toda a sua alma mysteriosa. Era a cidade em abandono, que, pela voz merencorea de um de seus filhos, derramava a poesia de sua tristeza.

E naquelle quarto, aquellas duas creaturas, juntas, separavam-se em alma, inconscientemente: Ella a desviar-se das harmonias, para acompanhar os rumores fatidicos de um acabamento, elle a alliciar-se das passadas soturnas, para misturar os seus pensamentos ás ondas sonoras, que se diffundiam nas pulverisações algentes do luar...

Clara lembrou que alguem descesse para que a agonia de Irene não fosse perturbada.

— Não, Clara. A harmonia ajuda a bem morrer.

V

A fulgurante luz voltaica das centenas de fócos abrandada pelos globos leitosos de vidro fósco escorregava pela escadaria de onix e porphyro do vestibulo do Theatro, accendendo as arestas, as saliencias dos balaustres, e tirando fugidios lampejos dos capitéis de bronze e dos ornatos em ouro. Os altos espelhos devolviam intensamente as faiscações dos collares e braceletes, trocando brilhos e reflexos. Da Avenida o edificio apparecia solenne, numa claridade recatada de camara, aos pallores de lamparina, coados pelos grandes vitraes multicores. Lá dentro, porem, a luz indiscreta chegava a mostrar arripiado risco de grampo num pêllo lustroso de cartola, denunciador de vizinhança feminina, ou mesmo um fiapo de poeira, que viesse pousar ás hombreiras de uma casaca negra...

Esbeltas silhuetas de mulheres cruzavam-se num deslise pelos corredores, sem ruido, porque os saltos dos sapatinhos premiam os tapetes surdos, e os passos morriam abafados na vastidão dos mantos roçagantes.

Perto do vestiario Sylvio divisou o *Cometa*, a despir um precioso sobretudo de golla pelluda, cintado em *redingote*, com a cerimonia de um ritual.

Ao avistar o poeta, André foi-lhe ao encontro, numa alegria exuberante, mas com ademanes palacianos, arregaçando os labios ao sorrir para o lado direito da boca, num momice civilizada: — Estava perfeitamente enluvado na casaca.

— Até que afinal!

— Muito me alegra vel-o com este aspecto — disse-lhe acolhedor o outro.

— São as viagens. E' este o segredo de minha saúde... Mas permitta-me que me desembarace antes deste trambolho. E, virando-se para o moço do vestiario: — "Tome esta capa, mas muito cuidado. Olhe que não ha razão para trocas. Com esta golla assim, ninguem aqui a tem. Trouxe-a da Russia.

O empregado deu-lhe uma chapinha numerada, que o caixeiro examinou, dizendo: — Que coincidencia! E' o numero da cabine do *Araguaya* que comprei hoje para a excursão á Buenos Aires. 32. Engraçado." E, tomando outro tom: — Como vae sua excellentissima esposa?

Sylvio disse-lhe das apprehensões sobre o estado de Clara, que ainda estava no leito, muito fraca, porém, mais alegre com o nascimento do primeiro filho, embora desejasse uma menina.

— Com que então é um homem, e continuador da gloria paterna. Ficava muito satisfeito com a boa nova, e pedia-lhe transmittisse á senhora os seus mais respeitosos cumprimentos.

O menino naturalmente chamar-se-ia Byron ou Guilherme em homenagem a William Shakespeare.

— Não, chamava-se Alfredo.

Mas o caixeiro insistiu para mostrar os seus conhecimentos literarios:

— E' então em honra a Musset.

— E' simplesmente em memoria do avô. Mas disse-lhe novas de Campanha. Demorara-se muito, após a sua partida?

André disse-lhe da falta sentida pela ausencia da unica pessoa com quem poderia trocar idéas... Houve, entretanto, um incidente digno de registro, ou de *registo*, como lá diz o Bilac, e que talvez já tivesse conhecimento delle.

O outro não sabia.

O facto é que os dois jornaes, ao lhe noticiarem a partida, haviam attribuido algumas insinuações contra os respectivos

(*Continúa*).

De como se evaporam as rendas da Prefeitura

Uma genial medida do prefeito municipal

Abaixo os internatos escolares!

Fechado o parenthesis que abrimos para uma explanação sobre a nova reforma da Directoria Geral de Instrucção Publica, continuemos a observar o que se passa pela Prefeitura.

O general Bento Ribeiro teve uma idéa genial, para acudir á miseria do thesouro do municipio, cuja renda é em grandissima parte absorvida por um exercito de funccionarios que consomem mais de 17.000 contos por anno.

Essa idéa consiste simplesmente na eliminação do internato nas escolas profissionaes! Uma idéa maravilhosa, que redundará numa grande economia para o municipio, embora essa economia seja feita á custa da educação do povo!

Entre nós escasseiam bastante as escolas profissionaes, mas abundam os rapazes vagabundos, menos por tendencias para a vagabundagem do que pela miseria das respectivas familias. Os internatos profissionaes tinham estas grandes vantagens: evitavam a facil perdição de muitos menores, concorriam para uma conveniente hygiene moral e social, e preparavam artistas aptos para certas artes e industrias.

Não se póde pensar que os rapazes frequentem as escolas profissionaes externas, porque não têm condições para nellas se apresentarem quotidianamente. As familias que dão operarios á sociedade não são as ricas, nem mesmo as remediadas. E', por via de regra, operario o filho do operario. Ora, rapazes nesta modestissima situação economica não podem aproveitar os institutos ou escolas profissionaes na quantidade e com o aproveitamento que seria para desejar. Até agora, os internatos dos institutos profissionaes tinham a vantagem de receber umas centenas de rapazes que ao cabo de certo numero de annos entravam na sociedade aptos para ganharem efficazmente a vida, para concorrerem pela sua educação especial para o aperfeiçoamento das artes e industrias, e para exhibirem os bons sentimentos moraes absorvidos pela permanencia nas escolas.

Nos institutos profissionaes existem cerca de 750 alumnos internados. Ali têm alimentos, instrucção literaria e profissional. Concluidos os cursos, serão todos elles creaturas aptas para entrar no convivio social. Pois isso acaba com a famosa reforma da instrucção, de que já nos occupámos! Era uma instituição util? Pois acaba-se com ella. Sáe cara a educação dos alumnos? A responsabilidade do facto deve ser levada á conta de má administração, defeito remediavel, mas que não é sufficiente para se eliminar um serviço util.

Ha vantagem em se augmentar o numero das escolas profissionaes? Ha mesmo toda a conveniencia em que as escolas sejam installadas nas zonas de preferencia habitadas pelas classes operarias? Que importa isso, ou em que é que isso contende com a manutenção dos internatos existentes e mesmo no alargamento dessas instituições?

A reforma elaborada pelo general Bento Ribeiro, em harmonia com a autorização que lhe foi concedida, tem bem o cognome de genial; com a differença, porém, de que não foi um genio bemfazejo o que presidiu á organização desse documento, pelo menos em parte importante delle.

Ainda a taxa de 2 %, ouro, e o Thesouro Nacional

O Thesouro Nacional, em solução a uma consulta do inspector da Alfandega do Maranhão, declarou que a taxa de 2 %, ouro, deve ser cobrada de todas as mercadorias importadas, indistinctamente, salvo as de que trata o n. 2, do art. 1º, da actual lei da receita, ou as que forem por companhias ou empresas que gozem da isenção dessa taxa por disposição especial.

A Caixa de Conversão tem em deposito nos seus cofres Lb. 23.372.293-1-10, equivalentes á quantia de 359.534:396$398

Pelo balancete desta semana verifica-se que a Caixa de Conversão tem em deposito nos seus cofres quantia equivalente a £ 23.372.293-1-10.

A Caixa tem presentemente em circulação notas conversiveis na importancia de 369.017:210$, incluindo a quantia de 19.339:776$016 da responsabilidade do Thesouro Nacional, de conformidade com o decreto n. 8.512.

O movimento de hontem foi o seguinte: Sairam £ 18.251-0-0, 200 marcos, 21.010 francos e 200$, ouro, tendo entrado unicamente tres libras e 25 dollars.

O ouro em deposito na Caixa está assim representado:

Libras.	13.690.581-10-0
Ouro nacional.	286:490$000
Francos.	62.031.870
Marcos.	31.886.280
Dollars.	27.084.155
Pesetas.	723.340
Pesos argentinos. . . .	130.820
Corôas austriacas. . .	10.590
Liras.	340

O ministro da Marinha remetteu ao superintendente do pessoal os papeis referentes ao hydroplano de invenção do capitão de corveta medico dr. José Ribas Cadaval.

O Tribunal de Contas, por solicitações de varios ministerios, registra importantes pagamentos

O Thesouro Nacional, autorizado pelo Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

de 205:874$303, a Humberto Saboia & C., de medição provisoria;

de 190:965$416, a Oscar de Almeida Gama, de trabalhos executados na ligação de Vassouras a Governador Portella;

de 10:000$, ao Hospital para Tuberculosos de Leopoldina, de subvenção;

de 2:250$, a Sebastião Maggi Salomão, de gratificação;

de 2:112$, a diversos, de fornecimentos á Secretaria de Estado das Relações Exteriores;

de 4:105$600, á Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, de diversos, de exercicios findos; e

de 4:333$, a José Leal, de trabalhos feitos para á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Vão ser vistoriados amanhã, á 1 1/2 horas da tarde, o predio n. 161 da rua do Lavradio, e, ás 2, o n. 7 da rua Francisco Muratori.

As ultimas noticias de Portugal

Uma carta de um aldeão encerra varios queixumes e esperanças

Communicação official acerca das colonias portuguezas

AS DESERSÕES DE SOLDADOS

Da carta de um aldeão, das proximidades do Porto, dirigida a um amigo residente nesta cidade, transcrevemos os seguintes topicos:

"Estamos aqui numa verdadeira fome e ainda para mais esperam-se barulhos.

"Os republicanos que muito prometteram, nada fizeram. Prometteram que o povo não pagaria decima de renda de casas e vê lá tu como elles cumpriram. No anno passado ninguem pagou, mas este anno chegou a vez de todos pagarem... a mais. Eu pagava 1$155 por anno, e agora tenho de pagar 4$600. Mas não sou eu só; é tudo em geral; pagamos 17 por cento!

"Não ha trabalho, e a fome e a miseria não faltam. Por toda a parte se fazem comicios contra isto. Somos obrigados a conspirar, porque não podemos aguentar estas coisas. Espera-se para breve a entrada do Conceiro, que terá toda a gente a favor delle."

* * *

A legação de Portugal mandou hontem aos jornaes o seguinte:

A legação de Portugal pede a publicação do seguinte telegramma, que recebeu do seu governo:

"Hontem no Parlamento o deputado Ezequiel Campos dirigiu ao governo as seguintes perguntas:

1º. Si o systema de relações internacionaes do nosso paiz tinha soffrido alguma modificação pela implantação da Republica.

Respondi: — que já o governo provisorio affirmára e eu corroborava com satisfação que nenhuma razão tinha o governo para julgar que alguma modificação se houvesse dado.

2º. Si as convenções internacionaes vigentes ao tempo da proclamação da Republica tinham sido alteradas ou qualquer disposição ou clausula.

Respondi: — que a resposta á primeira pergunta incluia a da segunda.

3º. Si no Ministerio dos Negocios Estrangeiros havia conhecimento official de algum tratado secreto entre a Inglaterra e a Allemanha, celebrado em 1898 e, no caso affirmativo, si esse tratado ameaçava a nossa independencia ou a integridade do nosso dominio ultramarino.

Respondi: — que o governo sabia não existir tratado algum entre a Allemanha e a Inglaterra, que contivesse fosse o que fosse de natureza a ameaçar a nossa independencia, a integridade do nosso territorio, ou os interesses de Portugal, ou de uma parte qualquer dos seus dominios.

E accrescentei: — que fazia esta declaração com o assentimento dos gabinetes de Berlim e Londres. — *Ministro.*"

Ora hontem, appareceu nos jornaes do Rio de Janeiro uma publicação com os termos exactos do tratado de alliança anglo-luza, e houve mesmo um jornal que attribuia esse tratado a uma conquista do governo republicano. Tal não é verdade. Esse tratado é secular, é muito velho, e, *porque é perpetuo*, está mantido em toda a plenitude, e nem siquer soffreu qualquer modificação.

* * *

Por seu lado, *A Noticia* publicou hontem o seguinte telegramma do seu serviço directo:

"*Londres*, 16. — Consta aqui por noticias recebidas de Lisboa, que numerosos soldados do regimento de infanteria n. 10, destacado em Bragança, desertaram, indo reunir-se aos bandos monarchistas na Hespanha. Oitenta e nove dessas praças foram capturadas quando atravessavam a fronteira. Esses soldados não soffreram castigo algum, limitando-se as autoridades a envial-os para Lisboa, onde foram distribuidos em regimentos da inteira confiança do governo republicano.

"Dizem outras noticias aqui recebidas que um grupo de "carbonarios" assaltou nas ruas de Lisboa alguns cidadãos conhecidos como sympathicos á causa realista e que os assaltantes alardeavam que a "carbonaria" iniciava assim o exterminio dos "thalassas".

"De Portugal não se recebe noticia alguma, parecendo reinar a censura no serviço telegraphico."

Parece haver exagero nestes telegrammas. Do regimento de infanteria 10 desertaram effectivamente soldados, (em numero de dez, segundo informação governamental), e esses estão já em Hespanha com Paiva Conceiro. O governo, receando que outros seguissem o exemplo daquelles, fez distribuir 80 soldados pelos corpos do sul. E' isto sómente o que consta pelas informações officiaes.

Em relação aos ataques pessoaes feitos em Lisboa contra realistas, nenhuma informação temos.

* * *

O que dizem os nossos telegrammas

A PRISÃO DE UM PADRE

Lisboa, 16. — (*Directo.*) — Foi preso o abbade de S. Thiago que é accusado de auxiliar o contrabando de armas na fronteira.

N. da R. — *Não se sabe que logar é este a que se refere o telegramma, pois em Portugal ha varias freguezias com o nome de S. Thiago.*

EXPLOSÃO DE BOMBAS

Lisboa, 16. — (*Directo.*) — Em Lousada deu-se a explosão de algumas bombas de dynamite, que destruiu as vidraças de tres casas.

N. da R. — *Lousada é uma villa a 38 kilometros do Porto.*

O MINISTRO DA MARINHA NO NORTE

Lisboa, 16. — (*Directo.*) — O ministro da Marinha anda em passeio pelo norte e visitou a escola de marinheiros, do Porto.

OS TYPHOS

Lisboa, 16. — (*Directo.*) — A epidemia de typhos continua fazendo victimas. Hontem foram registrados 27 novos casos, sendo tres fataes.

Lisboa, 16 — (*Havas.*) — As influencias politicas aguardam a chegada do deputado Affonso Costa para tratar da solução da crise governamental.

Ao que parece, estabelecer-se-á um accôrdo entre o sr. Brito Camacho e o chefe do Partido Democratico, que terá nesta capital festiva recepção.

Porto, 16. — (*Havas.*) — Os politicos desta cidade, amigos do dr. Affonso Costa, irão esperal-o em Vigo e acompanhal-o no vapor que o conduz até Lisboa.

Lisboa, 16. — (*Havas.*) — Dos diversos hospitaes desta cidade falleceram hoje seis enfermos atacados de febre typhoide.

PELO TELEGRAPHO

UM PEDIDO DE INDULTO A AFFONSO XIII

Madrid, 16 — (*Havas*) — O defensor do corneta Leon Esteban, que ha dias assassinou com um tiro de carabina Mauser o sargento Suarez, em Vitoria, sendo por isso condemnado á morte, pediu a graça do seu constituinte ao soberano.

FALLECEU A ESPOSA DO MINISTRO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA FRANCEZA

Madrid, 16 — (*Havas*) — Falleceu hoje a esposa do sr. Alba, ha dias nomeado ministro da Instrucção Publica.

D. AFFONSO XIII ASSISTE A UMA TOURADA QUE NÃO ACABA BEM

Madrid, 16 — (*Havas*) — Informam de Alicante que o rei Affonso XIII e o ministro da Marinha, sr. Pidial, assistiram hoje a uma tourada em homenagem ao soberano.

Em meio desse divertimento, o espada Gallito foi ferido por uma chifrada em uma das mãos, quando lidava um touro.

A CAMARA DOS DEPUTADOS NORTE-AMERICANA APPROVA UM PROJECTO REFERENTE AO ASSUCAR ESTRANGEIRO

Washington, 16 — (*Havas*) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei permittindo a entrada livre de direitos ao assucar estrangeiro.

NA RUSSIA E' APPROVADO UM CREDITO PARA SOCCORRER OS LOGARES FLAGELLADOS PELA FOME

Petersburgo, 16 — (*Havas*) — Na reunião de hontem, o conselho de ministros examinou demoradamente a situação em que se acham actualmente os habitantes dos governos do interior e approvou um credito de trinta e cinco milhões e meio de rublos para os primeiros soccorros aos logares flagellados pela fome.

UM PREFEITO DE POLICIA ELEITO PARA UMA ACADEMIA DE SCIENCIAS MORAES

Paris, 16 — (*Havas*) — O prefeito de policia, sr. Louis Lépine, foi eleito membro da Academia de Sciencias Moraes.

O SR. JEAN CHARCOT RECEBEU UMA MEDALHA DE OURO

Paris, 16 — (*Havas*) — O dr. Jean Charcot recebeu a medalha de ouro que lhe concedeu a Sociedade de Geographia desta capital pelas suas viagens ao Polo Sul.

A AVIAÇÃO PROGRIDE NA ALLEMANHA

Berlim, 16 — (*Havas*) — Informam de Essen que a Usina de Electricidade dali offereceu ao Ministerio da Guerra a importancia de cem mil marcos para animar a aeronautica militar.

Por sua vez, a Municipalidade de Essen votou egual somma para a construcção de um aerodromo.

AINDA O NAUFRAGIO NA MANCHA

Londres, 16 — (*Havas*) — As ultimas noticias sobre a collisão do vapor *Oceana* com um navio de vela allemão dizem que do *Oceana* apenas morreram afogados quatro passageiros e alguns homens da equipagem.

O SECRETARIO DE ESTADO DO THESOURO DO IMPERIO ALLEMÃO EXONEROU-SE

Berlim, 16 — (*Havas*) — O conselheiro Wermuth, secretario de Estado do Thesouro do Imperio (Ministerio da Fazenda) pediu demissão. O seu substituto será o sub-secretario Kuhn.

PARTE PARA FEZ O SR. REYGNAULT, MINISTRO FRANCEZ

Tanger, 16 — (*Havas*) — Afim de negociar com o sultão as bases do protectorado francez, partiu hoje para Fez o sr. Reygnault, ministro da França neste Imperio.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS, PARA A ARGENTINA

Santos, 16 — (*Americana*) — O consul argentino sr. Diego Vicoçica enviou ao seu governo um longo relatorio, salientando a importancia que ha na exportação pelo porto de Santos, para a Argentina.

UM PROTESTO CONTRA A FALTA DE PAGAMENTO

Santos, 16 — (*Americana*) — O segundo tabellião, outros empregados e o agente do Correio de S. Vicente, que ha quatro mezes não recebem os seus vencimentos, publicaram protestos contra essa irregularidade administrativa.

BANQUETE DIPLOMATICO EM BERLIM

Berlim, 16 — (*Havas*) — O ministro do Brasil nesta capital, dr. Itiberê da Cunha offereceu hoje um banquete ao corpo diplomatico e altas personalidades.

Sentaram-se á mesa cincoenta pessoas.

Londres, 16 — (*Havas*) — Nas rodas diplomaticas consta que a Turquia não acceitará as condições para a paz, hontem entregues pelo marquez di San Giuliano aos embaixadores das potencias, porque a primeira dessas condições exige a evacuação completa da Tripolitania e da Cyrenaica.

AINDA A GRÉVE DOS OPERARIOS DA CITY, DE SANTOS

Santos, 16 — (*Americana*) — Devido á grève dos operarios, continúa paralysado o serviço das officinas da Companhia City.

AINDA AS FESTAS DO CONDE JERONYMO MONTEIRO

Victoria, 16. — (*Agencia Americana.*) — Consta que no dia 24 do corrente o dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, offerecerá um grande baile no salão de festas do Instituto de Bellas Artes, ás senhoras e senhoritas que constituiram as commissões executivas das festas da sua recepção, quando de regresso dessa capital e do Estado de Minas.

Para essa festa foi reformado, agora, luxuosamente, aquelle salão, que apresenta um imponente aspecto.

S. PAULO NÃO ESTA' DISPOSTO A RECEBER A VISITA DAS CURANDEIRAS DA "CELESTE REPUBLICA"

S. Paulo, 15. — (*Agencia Americana.*) — Consta que a directoria do serviço sanitario, baseada no regulamento sanitario do Estado, não permittirá que as chinezas, que estão actualmente nessa capital, fazendo curas "prodigiosas", e que são aqui esperadas, operem as suas curas.

O ESCANDALO DOS 120 ASPIRANTES ARGENTINOS

Buenos Aires, 16. — (*Agencia Americana.*) — Foi designado o juiz militar coronel Mauriño, para processar os 120 aspirantes a officiaes, que promoveram grande escandalo, no restaurante do *stand* de tiro italiano, em Villa Devoto, conforme telegraphámos hontem.

UMA GRÉVE QUE FRACASSA

Montevidéo, 16. — (*Agencia Americana.*) — Tendo fracassado a grève dos carregadores de carvão deste porto, os mesmos já voltaram ao trabalho.

A "CARAS Y CARETAS" DE BUENOS AIRES, TROÇA O SR. ZEBALLOS

Buenos Aires, 16. — (*Agencia Americana.*) — A revista *Caras y Caretas* publica uma caricatura do sr. Estanislau Zeballos, fazendo uma conferencia, em que attribue aos brasileiros a quéda da pedra do Tandil.

DINHEIRO EM PENCA PARA ELEIÇÃO

Buenos Aires, 16. — (*Agencia Americana.*) — A Liga do Sul de Santa-Fé conseguiu reunir cerca de 600 contos, para gastar nas eleições.

O CENTENARIO DA CREAÇÃO DO REGIMENTO DE GRANADEIROS DE SAN MARTIN

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Os granadeiros de San Martin festejam hoje o centenario da creação do seu regimento. Comparecerão á festa o vice-presidente da Republica, sr. Victorino de la Plaza, e o ministro da Guerra.

CONFERENCIAS SOCIALISTAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Têm sido muito concorridas as conferencias socialistas, inauguradas hontem, afim de fazer a propaganda eleitoral.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DO PERU'

Lima, 16 — (*Americana*) — Encerrou-se o Congresso, tendo sido approvado o contrato com a Sociedade Arrecadadora de Impostos, obtendo grandes vantagens para o erario publico.

O MINISTRO DA GUERRA DO PERU' RENUNCIA A SUA PASTA PARA BATER-SE EM DUELLO

Lima, 16 — (*Americana*) — O ministro da Guerra apresentou a sua renuncia, afim de bater-se em duello com o deputado Irigoyen, que lhe dirigiu varias offensas, durante os ultimos debates sobre a questão militar.

Não haverá sessões extraordinarias do Congresso.

OS FUNERAES DA SRA. ANGELINA MITRE

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Tiveram grande imponencia os funeraes da sra. Angelina Mitre, notando-se entre os presentes tres bispos e o ajudante de ordens do presidente da Republica.

RETIROU-SE DA URNA FUNERARIA O CRANEO DO GENERAL ARTIGAS

Montevidéo, 16. — (*Americana*) — Da urna em que se acham encerrados os restos mortaes do general Artigas foi retirado o craneo, afim de ser feito um modelo de gesso do mesmo, que será enviado ao estatuario encarregado de fazer-lhe o monumento.

O SR. CAMPOS SALLES

S. Paulo, 16 — (*Americana*) — E' provavel que o dr. Campos Salles parta para essa capital no dia 20 ou 21 do corrente mez.

COM OS LUCROS ANNUAES O URUGUAY VAE FAZER NOVA EMISSÃO

Montevidéo, 16 — (*Americana*) — O ministro da Fazenda vae autorizar o Banco da Republica a dispôr dos lucros annuaes e fazer uma nova emissão.

O REGRESSO DO SR. SAENZ PEÑA

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña regressará hoje á sua residencia de verão em Martinez. Reassumirá o governo na proxima quinta-feira.

UM PROJECTO QUE PRETENDE ABOLIR O SYSTEMA DE PRISÃO CELLULAR

Montevidéo, 16 — (*Americana*) — O senador Perez Olave pretende apresentar um projecto de lei abolindo o systema de prisão cellular.

Os automoveis, sem lei nem roque, continuam a correr desatinadamente e a fazer victimas

Na rua Senador Euzebio, um auto que corria incognito, porque a policia nem mesmo lhe soube o numero, atropelou o menor Henrique Candido, que por alli passava descuidadamente.

Machucado na perna esquerda, foi levado para o Posto Central de Assistencia, de onde foi mandado para sua casa, á rua Santos Rodrigues n. 175.

Tambem foram victimas do automovel n. 422, d. Alice de Oliveira e Silva, e seu filho José Mario, de 3 annos.

Foram colhidos na praça Onze de Junho, no momento em que não faltavam transeuntes, e, por isso, o chauffeur Alberto Coelho, de um caiporismo sem nome, foi preso por populares.

Os dois feridos, depois de medicados os ferimentos que tiveram na cabeça, foram para sua residencia, á rua do Riachuelo 132.

O motorista foi autoado no 14º districto policial.

Os norte-americanos residentes no Mexico pedem garantias ao seu governo

Mexico, 16 — (*Havas*) — Os cidadãos norte-americanos residentes em Tampico, Estado de Tamaulipas, dirigiram uma representação ao embaixador dos Estados Unidos, pedindo protecção para suas vidas e propriedades, porque está imminente um movimento contra os estrangeiros.

O embaixador communicou o pedido, por telegramma, ao Departamento de Estado de Washington.

DO EXTERIOR

A questão do tratado de arbitragem anglo-americano

Washington, 16 — (*Havas*) — Nestes ultimos dias tem havido repetidas conferencias entre o presidente da Republica e o sr. James Bryce, embaixador inglez, a proposito do tratado de arbitragem anglo-americano.

Nos centros officiaes, em que essas conferencias têm sido acompanhadas com grande interesse, diz-se que o presidente Taft já está quasi resolvido a não acceitar os tratados com as emendas que lhes foram introduzidas pelo parlamento.

O ministro da Viação concedeu 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao engenheiro Franklin de Oliveira Ribeiro, engenheiro conductor da 2ª commissão de estudos da Rêde de Viação Cearense.

Um escandalo diplomatico em Buenos Aires

Londres, 16 — (*Havas*) — Consta ao *Evening Standard* que os principaes syndicatos preparam para os fins da primavera uma grève monumental na Grã-Bretanha.

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Consta que foi denunciado á autoridade competente o encarregado de negocios da Italia, por não saber explicar o desapparecimento das bebidas e comestiveis, que lhe haviam sido confiados para a festa que devia ser realizada, a favor dos feridos na guerra de Tripoli. O facto causou grande sensação.

A QUESTÃO DOS SUB-MARINOS

O commandante sueco Waldemar Magnusson fez hontem no Club Naval uma importante conferencia sobre a teoria moderna da fluctualidade

O commandante Waldemar Magnusson, official da marinha sueca, e representante technico da "Societa Fiat San Giorgio", de Spezia, começou expondo o modo por que se faz um submersivel passar da superficie d'agua á posição immersa, demonstrando que nesse particular todos os typos modernos desses navios se assemelham. Fez comprehender a necessidade de serem dotados de um grande tanque de lastro "ballast-tank", que se enche para fazer a immersão e diminuir consideravelmente a fluctuabilidade.

E' necessario, disse, que haja nesses navios um outro tanque, o "comer-tank", que se torna indispensavel para regular a fluctuabilidade restante, de modo que se possa regular o peso do navio afim de que, com o auxilio dos lemes horizontaes, seja possivel navegar em immersão e mantendo a mesma profundidade. Falou dos recursos de que são providos os submarinos para navegarem em agua doce ou salgada. Fez ver tambem como se póde e se deve fazer immergir um submersivel, com todos os motores parados, demonstrando a necessidade do emprego dos demais tanques "regulacing-tanks", trimming tanks", etc., e o quanto é difficil a construcção de um submersivel moderno. Occupou-se, em seguida das diversas teorias sobre a navegação immersa, desenvolvendo então ensinamentos que até hoje não foram trazidos á publicidade. Expoz o quanto eram simples as teorias sobre que se baseava a navegação dos primeiros typos de submarinos, attendendo a que deles só era exigido que navegassem em immersão. A pratica, porém, demonstrou que esses navios devem poder navegar á superficie, e que a fórma do casco, que até então parecia ideal, devia ser modificada. Foi nessas condições que o engenheiro francez Laubeuf, depois de longos estudos, encontrou a fórma que poderia dar aos submersiveis boas propriedades nauticas para a navegação á superficie; mas os submersiveis assim construidos não tinham condições que lhes permittissem uma navegação submarina tão satisfatoria como a dos primeiros submarinos.

Narrou como os constructores ensaiando novas fórmas para a construcção dos cascos, conseguiram, depois de diversas experiencias fazer um submersivel moderno navegar em immersão e em posição horizontal, mantendo nesta mesma posição os seus lemes horizontaes. Isso se obtem neutralizando, por meio da reserva de fluctuabilidade, a resultante vertical entre as duas forças — a repulsiva, das helices, e a da resistencia da agua —, distribuindo este liquido entre os tanques "de compasso", de modo que os lemes possam ficar na posição horizontal.

Falou da estabilidade estatica e dynamica de um submersivel em movimento, fazendo sentir a importancia desta ultima e o natural sigillo em que os estaleiros guardam esses dados. Demonstrou que nunca se deve navegar em immersão com uma reserva de fluctuabilidade maior que a resultante vertical entre as duas mencionadas forças — a propulsiva, das helices, e a da resistencia da agua —, pois que isso prejudicaria a estabilidade dynamica. Falando dos diversos typos de submarinos e submersiveis, provou que a estabilidade estatica, quando em immersão o navio, é sempre determinada pelo centro de volume d'agua deslocada "centrum voluminis" e o centro de gravidade "centrum gravitatis", e que este deve sempre ficar abaixo daquelle; mas na navegação á superficie, o submersivel tem uma altura metacentrica como qualquer outro navio ao passo que no submarino a estabilidade depende principalmente da distancia entre o "centrum voluminis" e o "centrum gravitatis"; e disse que é por esse motivo que o submarino não póde ter boa estabilidade quando navega á superficie.

Expoz em seguida os diversos processos de construcção do casco, dizendo que em França e na Italia os constructores começaram por construir os submarinos com a fórma approximada de um charuto, emquanto que o engenheiro Holland, na America do Norte, deu aos seus submarinos a fórma de um peixe approximadamente. O primeiro, porém, que comprehendeu a vantagem de mudar a fórma do casco totalmente foi o engenheiro francez Laubeuf, que construiu o primeiro submersivel, o "Narval". Continuando, salientou as modificações por que tem passado o primeiro typo de submersivel; estabeleceu a principal differença entre um submarino e um submersivel "Laubeuf", declarando que aquelle tem um casco externo, de secção circular, onde trabalha a pressão d'agua quando immerso emquanto que este tem o casco interno tambem de secção circular, onde trabalha á pressão d'agua, e, envolvendo-o, um casco de aço para a navegação á superficie.

Laurenti, o primeiro constructor de submersiveis para o governo italiano, e hoje engenheiro constructor da "Fiat San Giorgio", estudou as idéas de "Laubeuf", desenvolveu-as e conseguiu aperfeiçoar o typo de submersivel. Laurenti foi o primeiro que abandonou a fórma circular, conseguindo assim a melhor collocação aos motores para a navegação á superficie, sendo egualmente o primeiro que dotou os seus submersiveis de um grande "ballast-tank" superior, obtendo para essa navegação uma reserva de fluctuabilidade de cerca de 60 %, coefficiente que não foi ainda obtido por qualquer outro typo. Além disso, o "ballast-tank" superior esvasia-se automaticamente e, em caso de collisão em immersão, elle póde ser completamente destruido, sem que o submersivel fique impedido de vir á superficie. Os submersiveis "Laurenti" têm a torre isolada do casco interno; e podem, sem damnos para a tripulação, soffrer as maiores avarias, visto como o posto do commandante fica ao centro do navio, de onde elle póde ver toda a equipagem e ser visto por ella.

Occupou-se tambem de diversas exigencias indispensaveis á segurança do navio, assim como: a quilha de segurança "drop keel"; o casco que possa resistir á pressão hydrostatica de 40 metros, profundidade maxima a que póde descer um escaphandrista; boias telephonicas; boias para conduzirem os cabos á superficie, em caso de accidente; apparelhos para tirar os submarinos, etc.

Demonstrou ainda que os submarinos "Laurenti" são os unicos que podem, á profundidade de 40 metros, esvasiar o grande "ballast-tank", por meio de ar comprimido, ou por meio de bombas. Falou ainda sobre os diversos accidentes occorridos com submarinos e submersiveis, fazendo ver que em submersiveis do typo "Laurenti" taes accidentes não teriam tido as funestas consequencias que tiveram.

Tratou em seguida dos recursos de que deve dispôr a tripulação de um submersivel, de modo que possa confiar incondicionalmente no seu navio, insistindo sobre a necessidade de exercicios diarios e de commandantes que conheçam os seus navios em todos os detalhes, bem como as teorias sobre as quaes se tenha baseado a construcção dos mesmos.

Aconselhou ainda que se devem dar certas vantagens ás tripulações desses navios, assegurando-lhes os elementos necessarios ao restauro do trabalho fatigante, moral e physico, a que estão sujeitas.

Finalmente, o orador expoz as condições em que o submersivel deve ser empregado em tempo de guerra e demonstrou que esse navio é o principal elemento de defesa de costas, sustentando que uma esquadrilha de seis submersiveis deve operar não só em conjunto com o seu tender, mas tambem apoiada por um ou mais cruzadores, de deslocamento conveniente e capaz de induzir o inimigo a empenhar, num ataque, em primeiro logar, os seus "destroyers" e não os navios de menor deslocamento ("destroyers", "scouts", etc.), podendo assim os submersiveis destruirem desde logo as grandes unidades do inimigo.

Desse modo, disse, os navios de maior poder offensivo poderão ser utilizados sómente em operações de maior raio de acção, não ficando sujeitos á defesa forçada das costas.

O illustre orador, á proporção que desenvolvia o thema de sua conferencia, acompanhava a deducção de seus raciocinios com demonstrações praticas, utilizando-se para isso de vinte grandes quadros com photographias e desenhos technicos.

Nem Rio, nem Campinas; Garros "vôa"... para Buenos Aires

Santos, 16 — (*Americana*) — Ao contrario do que hontem foi telegraphado, o aviador Garros não fará o seu annunciado vôo de Campinas e S. Paulo.

Esse aviador embarcou a bordo do *Umbria*, com destino a Buenos Aires, tomando passagem de ida, simplesmente.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

Foi confirmada a noticia do fracasso das negociações para a paz

Com um encontro, em Luque, os revolucionarios derrotaram seiscentos colorados

O vapor «Itauba» partiu de Montevidéo para Assumpção, levando carvão para a esquadra brasileira

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Confirma-se a noticia do fracasso das negociações para a paz, tendo recomeçado as hostilidades nos arredores da capital do Paraguay.

Como já telegraphámos, deu-se um encontro em Luque, sendo derrotados pelos revolucionarios 600 colorados. Apenas chegou a Assumpção a noticia desta derrota, partiram immediatamente 800 homens, sob o commando do ministro da Guerra, coronel Goiburú, e dos majores Garay e Oliver, regressando pouco depois, sem terem podido bater as forças revolucionarias victoriosas, que excediam a 1.300.

No combate de Luque, os colorados perderam duas metralhadoras e dois canhões.

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Em vista de terem rompido de novo as hostilidades no Paraguay, o governo argentino reserva-se o direito de reconhecer o sr. Frederico Codas, como ministro do governo do sr. Pedro Peña, quando julgue opportuno.

Montevidéo, 16 — (*Americana*) — A pedido do sr. Frederico Codas, ministro do Paraguay na Republica Argentina, está sendo vigiado o vapor *Ludovico*, que se acha fundeado neste porto.

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — O contra-almirante O'Connor, commandante da esquadra argentina, que se acha em Assumpção, telegraphou ao ministro da Marinha, que os gondristas derrotaram 600 colorados, em Luque, apoderando-se das armas destes. Os reforços enviados pelo governo chegaram tarde, regressando novamente a Assumpção. Continuam os combates.

Montevidéo, 16 — (*Americana*) — Partiu para Assumpção o vapor *Itauba*, com carregamento de carvão para a esquadra brasileira.

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — A pedido do governo do Paraguay, o juiz federal ordenou a prisão do sr. Emilio Rojas, irmão do ex-presidente sr. Liberato Rojas.

O sr. Emilio Rojas, que é accusado de não querer entregar as sommas que recebeu para adquirir navios e armamentos para o governo paraguayo, acha-se detido na chefatura de policia.

Por causa dessa recusa do sr. Emilio Rojas, seu irmão continúa preso no palacio do governo, em Assumpção.

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Communicam officialmente de Assumpção que os gondristas deram o prazo de 24 horas para bombardear a cidade.

A população daquella cidade, tomada de panico, retira-se para o interior.

O prazo termina amanhã, 17, ás 11 horas da manhã.

Assumpção, 16 — (*Americana*) — Consta que o vapor *Constitucion* desembarcou tropas em Villete, aprisionando a guarnição.

Chegou ferido a esta capital o colorado capitão Romero Pereyra.

Assumpção, 16 — (*Americana*) — Os gondristas chegaram a Campo Grande, logar proximo a esta cidade. Julga-se imminente um combate.

Assumpção, 16 — (*Americana*) — Os civicos-jaristas constituiram um governo provisorio, sendo presidente da Republica o sr. Isasi, ministro do Exterior o sr. Cecilio Baez, ministro da Guerra o coronel Ayala e commandante chefe das tropas o sr. Luiz Baez.

Assumpção, 16 — (*Americana*) — Os paraguayos commemoram hoje o anniversario do fuzilamento do dr. Adolpho Riquelme, no combate de Villa Rosario, em que pereceram mil cidadãos.

Os radicaes projectam occupar Assumpção, para commemorar esta data.

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Consta que o sr. Emiliano Rojas, que foi preso hoje, a pedido do governo do Paraguay, por não querer restituir o dinheiro que lhe foi entregue por seu irmão, o sr. Liberato Rojas, quando ainda era presidente do Paraguay, para comprar navios e armamento na Republica Oriental do Uruguay, depositou esse dinheiro nas mãos de um tabellião, desta cidade.

Communicam de Assumpção que, no caso de persistir o sr. Emiliano Rojas na sua resolução de não entregar as sommas que lhe foram confiadas, o governo paraguayo pedirá a sua extradição.

Assumpção, 16 — (*Americana*) — Em consequencia da derrota das tropas do governo em Luque, espera-se que os gondristas ataquem a cidade de um momento para outro. Todo o movimento está paralysado.

Sabe-se aqui que o coronel Albino Jara conseguiu reunir 1.500 homens.

Assumpção, 16 — (*Americana*) — Continúa a ser feito violentamente o recrutamento de gente para as tropas do governo. A cidade está quasi deserta.

Foi impedida a entrada do sr. Emiliano Oliva, sub-gerente da estrada de ferro e cidadão argentino, nas officinas da mesma estrada.

Não está confirmada a noticia da morte do major Bejarano.

Appareceu *El Republicano*, jornal colorado.

A GRÉVE NA INGLATERRA

Continuam as conferencias entre operarios e patrões com o governo

Londres, 16 — (*Havas*) — A pedido do primeiro ministro sr. Herbert Asquith, os mineiros e patrões nomearam representantes seus para conferenciarem com os membros do gabinete sobre o preparo do *bill*, que o governo vae enviar ao Parlamento, estabelecendo o salario minimo.

Consta que o gabinete estudou hoje minuciosamente o primitivo projecto elaborado a respeito.

Foram transferidas as professoras cathedraticas Jesuina Egyda Gluck, para a 2ª escola feminina, e Elvira Baptista de Mattos, 5ª masculina, ambas do 12º districto.

DE S. PAULO

E' tudo imprevisto... em termos

S. PAULO, 14 de março 912 (*Do nosso correspondente*) — Correu insistentemente, em S. Paulo, espalhando-se logo o boato com grande rapidez em todas as rodas politicas, que se realizavam conferencias, em Poços, entre os srs. Antonio Azeredo, Rubião junior e Mario Hermes. Este joven, cuja individualidade esboça-se, para muitos, o embryão de um estadista, e já figura obrigada dos scenarios politicos do paiz. Vem talvez dessa convicção a desconfiança popular de que o tenente Hermes, por onde quer que ande a dar o seu passeio, desempenha sempre missões politicas reservadas.

Um cavalheiro que esteve em Caldas e lá observou, sem indiscreção, mas com minucias, a vida quotidiana dos illustres *aquaticos* de alta estirpe politica, trouxe a S. Paulo a certeza de que não tem havido conferencia nenhuma. Relatou por miudo o *dia* do sr. Azeredo. Disse como passa s. ex., o que faz, como mata o tempo, desde que se ergue até que se recolhe aos aposentos do hotel, agora barulhento e festivo.

O informante não é politico. Desconhece, por conseguinte, os mil e um recursos em que são prodigos os politicos profissionaes, quando querem conversar de assumptos de reciproco interesse. Toda a gente acredita que não tem havido conferencia entre os srs. Azeredo, Rubião e Mario Hermes, mas é fóra de duvida que os dois primeiros vão já muito adeantados na troca de idéas relativas á politica nacional, depois que se abriu o parlamento.

A instabilidade da situação abrange tambem S. Paulo... Ainda agora, a proposito dos graves successos de Alagoas, um politico de indiscutivel influencia no seio do Partido Republicano, fazia, sem reservas, na sala de uma repartição publica, severos commentarios referentes ao caso, commentarios que, de algum modo, attecam a politica paulista. Declarava esse distincto republicano, numa roda de quatro ou cinco amigos, que o ouviam attentamente:

— Vocês não viram a attitude do Supremo? Aquillo é uma infamia. E não passou despercebido em S. Paulo que deixasse de comparecer o Oliveira Ribeiro. Logo elle! E mão symptoma é, sem duvida, a falta do comparecimento desse ministro num pleito de tamanha relevancia politica. Não o accuso, mas tambem não pude defendel-o, ha dias, numa roda em que o censuravam abertamente. Um dos circumstantes chegou a avançar conceitos como este: "O Oliveira Ribeiro talvez não quizesse magoar amigos velhos do Partido Republicano de S. Paulo. Integro como é, votaria pela concessão do *habeas-corpus*..."

E o politico proseguiu:

— Comprehendo perfeitamente as reticencias do malicioso commentador. Diz-se, em S. Paulo, que o futuro presidente, sr. Rodrigues Alves, não hostilizará, antes tratará cordialmente o sr. Seabra, como presidente da Bahia. Não sei si haverá fundamento em tal supposição, mas uma coisa está no dominio pleno do meu conhecimento: o trabalho para a approximação do Pinheiro Machado está mais adeantado do que se imagina.

— O Rodrigues Alves, alliado do Pinheiro Machado ?!

— Pergunte sem admirações, nem espantos, meu amigo. E' tudo imprevisto... e por isso mesmo tudo se póde prever ou esperar. A alliança com o sr. Pinheiro Machado desgostará dois terços do Partido Republicano Paulista, mas não ha desgosto sem cura. Só ha neste mundo uma coisa irremediavel: é a morte. — *C.*

NO EXTERIOR

As declarações do sr. Poincaré, na Camara Franceza, sobre a questão franco-hespanhola, foram recebidas com satisfação

Paris, 16. — (*Havas.*) — Todos os jornaes de hoje são unanimes em approvar as declarações que o presidente do conselho de ministros fez hontem, na Camara dos Deputados, a respeito das negociações franco-hespanholas, sobre a questão de Marrocos.

A opinião publica, segundo registram os jornaes, já começa a mostrar-se cansada da attitude de intransigencia em que o governo teima em se manter, apezar da bôa vontade manifestada pela França, desde o inicio das negociações.

Attendendo ao que solicitaram o commercio e o povo de Itapemirim, o ministro da Viação declarou ao inspector federal das Estradas que fica mantida a denominação da estação de Cachoeira de Itapemirim para a estação da E. de F. Leopoldina ali existente.

A GUERRA ITALO-TURCA

Roma, 16. — (*Havas.*) — Foi hoje assignado o decreto que promoveu ao posto de tenente-general o major-general Ameglio, por actos de merecimento na guerra.

O tenente-general Ameglio é commandante em chefe das forças de Benghasi que acabam de ganhar grandes victorias sobre os turcos, em o ultimo combate.

Na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal estão abertas concorrencias que serão encerradas no dia 21 do corrente, ao meio-dia, para os calçamentos a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas D. Luiza, á 1 hora da tarde; Cassiano, ás 2; Joaquim Murtinho, ás 2 1/2, Dr. Maia; e no dia 28, ás 2 horas, para o calçamento a tarmacadam, fornecimento e assentamento de meios fios lavrados e construcção de passeios de cimento na avenida Beira-Mar.

Foram designados para regerem interinamente as escolas abaixo, as adjuntas Hilda Guimarães, 14ª mixta do 3º districto; Carlinda Dias Padilha, 4ª do 9º; dra. Maria da Gloria Fernandes, 3ª do 6º, e Thomaz Posada, 2ª nocturna do 3º, e para coadjuvante de ensino na 1ª escola feminina nocturna do 10º districto, Acidalia de Araujo.

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

PRIMEIRAS

"VITA DI BOHEME", opereta em 3 actos, de Henry Hirdemann, pela companhia Marchetti, no S. Pedro

Para repouso dos mais toleraveis elementos da *troupe* Marchetti, representou-se hontem, no S. Pedro, a opereta de Hidermann, *Vita di Boheme*, tomando parte no espectaculo, sob a chefia do sr. Marchetti, os artistas Gino de Wallis (Mimi), Rosina Delta (Musetta), Berlini (condessa Breiche), W. Agostini (Rodolpho), Carlo Almansi (Marcello), Stergini (Colline), Gaetano Tani (visconde de Fonsebardère), Guido Agnoletti (visconde Paulo), e outros.

[illegible]

"A Morgadinha de Val-Flôr", pela companhia Pato Muniz, no Recreio

[illegible]

Demais ha, por outro lado, quem prefira as peças velhas, e entre todas ellas é fóra de duvida que a *Morgadinha* occupa logar saliente, com as suas grandes tiradas dramaticas, as suas scenas e os seus cinco actos.

Por isso mesmo, a companhia Pato Muniz, que não tem sido muito feliz na presente temporada, logrou hontem obter uma excellente casa.

E, no entanto, o desempenho dado ao drama de Pinheiro Chagas deixou bastante a desejar: o proprio sr. Pato Muniz não correspondeu á nossa expectativa. Encarnando o personagem de Luiz Fernandes, faltou-lhe por vezes energia e mocidade, para de outras proclamar-se o magnifico artista que é. Assim, apreciamol-o, no segundo acto, da mesma forme que estranhamos o seu trabalho no terceiro.

— A[illegible] Pereira foi uma Morgadinha [illegible]

[illegible]

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

[illegible]

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

[illegible]

SPORTS

[illegible]

SOCIAES

Datas intimas

[illegible]

——— Faz annos hoje d. Maria da Silva Bandeira, esposa do sr. Eduardo Assis Bandeira, negociante desta praça.

——— Completa hoje mais um natalicio a senhorita Graziela de Araujo Carvalho, filha de d. Aurelia de Araujo.

——— Completa hoje mais um anno de existencia o menino José Epaminondas Villela, filho de um funccionario da Inspectoria de Isolamento e Desinfecção.

——— Fazem hoje annos os galantes meninos Paulo e Virginia, filhos do sr. Manoel Joaquim Lopes Barbosa.

——— Completa hoje mais um natalicio o sr. Carlos Eduardo da Fonseca, filho do sr. Francisco Eduardo da Fonseca.

——— Festeja hoje o seu anniversario o tenente Amadeu Severo de Souza Pereira [illegible]

Casamentos

[illegible]

Nascimentos

[illegible]

Viajantes

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o nosso collega Celestino Junior, director-proprietario do *Diario da Tarde*, de Curityba.

——— Acha-se entre nós, vindo do Amazonas, o nosso distincto confrade dr. Luciano Silva, deputado eleito pelo mesmo Estado.

O estimado advogado tem recebido numerosos cumprimentos pela sua eleição e muitas visitas.

——— Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida:

Theodorcio de Camargo, Raul Vieira de Carvalho, Roberto Muller, Otto Lofgren, Henrique Pyles, Celestino Junior, Francisco Elesson, Carlos Gasling, Damiego Gabriel, F. Pereira, Francisco Martins, Carlos Pavesi, Walther Fritsch, J. Mello Machado, Alvaro E. de Souza Aranha, Sartori Antonio, Francisco Manievada e José Ignacio da Gloria Junior.

Religiosas

Realiza-se hoje, em Jurujuba, na secular capella alli erecta, bem cuidada festa em honra da padroeira.

Por iniciativa do operoso capitão Augusto Nogueira Gonçalves, do 10º batalhão de infanteria da Guarda Nacional desta capital, abrilhantará todos os festejos a banda marcial do alludido corpo.

——— A festa que vae ser realizada hoje, na Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, promette um brilhantismo excepcional.

O programma consta do saimento da procissão de transladação da N. S. da Boa Esperança, ás 3 horas da tarde, banda de musica militar, que abrilhantará a festividade, leilão de prendas, tombola, balões, fogos do ar e outras surpresas.

O Collegio Espirito Santo acompanhará este prestito religioso, além de muitas irmandades.

CAPELLA DO REDEMPTOR — Na capella do Redemptor, á rua Haddock Lobo, e na da Trindade, á rua Lucidio Lago, Meyer, haverá hoje escola dominical, ás 10 horas da manhã, e officios religiosos e sermão pelos reverendos parochos, ás 11 horas da manhã, e ás 7 1/2 da noite.

Fallecimentos

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram sepultados hontem os restos mortaes do sr. Alfredo Genuficio Corrêa, casado, de 30 annos de edade, natural desta capital, professor publico.

O saimento effectuou-se ás 5 horas da tarde, da rua Santa Luzia n. 35.

OS DESASTRES

Um automovel vae de encontro ao caes da praia do Flamengo, ferindo dois passageiros

Tres outros desapparecem

O automovel n. 166, conduzido pelo *chauffeur* Domingos Blanco, hoje, por volta da 1 hora da madrugada, foi ao Leme com quatro passageiros.

De regresso, ao passar pela avenida Beira-mar, trazendo grande velocidade, derrapou em uma das curvas da praia do Flamengo, indo de encontro á amurada do cáes, o que occasionou um desastre cujas consequencias foram graves, porque, além de ficar o vehiculo muito damnificado, dois passageiros receberam graves ferimentos pelo corpo.

São elles: Antonio de Barros, empregado no commercio e residente á rua dos Andradas n. 28, e Manoel Braga, tambem empregado no commercio, residente á rua Theophilo Ottoni 170.

Paulo, o *chauffeur*, como os outros dois passageiros do vehiculo, não appareceram, presumindo-se que tenham, ou fugido ou então caido ao mar.

A policia do 6º districto foi logo avisada do occorrido, e, deante do que se passara, pediu da Inspectoria de Policia Maritima uma lancha para percorrer as immediações da praia do Flamengo, afim de verificar si de facto aquelles passageiros cairam ao mar, conforme se presume.

Manoel Braga e Antonio de Barros, foram soccorridos pela Assistencia Publica e removidos, em seguida, para as respectivas residencias.

* * *

A's 2 1/2 horas da madrugada soubemos que a policia do 6º districto conseguiu apurar que o chauffeur e os dois passageiros cujo paradeiro era ignorado haviam fugido.

Terra e Mar

EXERCITO

[illegible]

Inspecção de saude — Na inspecção de saude porque passou a 25 do mez ultimo foi julgado prompto para o serviço militar o 1º tenente [illegible] Silvestre Moreira.

[illegible]

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major [illegible].

Official de dia á Brigada, o capitão Bacellar.

[illegible]

——— Uniforme, 6º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, tenente Bezerra.

Promptidão, alferes Santos e Meirelles.

Manobras de registro, capitão Carneiro e o sargento n. 621.

Ronda aos theatros, tenente Ferreira.

Medico de dia, dr. Bastos.

Emergencia, capitão Leonardo, alferes Ormindo e dr. Leite.

——— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Sobrinho.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Teixeira.

Reforço, sargento Paula Costa.

Ronda externa, furriel Mendonça e o 1º sargento Danemberg.

——— Uniforme, 4º.

Por ser hoje domingo e não haver expediente na secção encarregada das inscripções para o concurso de praticantes dos Telegraphos, fica a mesma inscripção prorogada até amanhã, ás 2.30 da tarde.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou, por copia, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas para serem submettidos ao Tribunal de Contas, os contratos para construcção do açude "Riacho da Onça" e consolidação da barragem do "Miguel Calmon", ambos no Estado da Bahia.

Um transatlantico italiano, devido ao grande temporal do Mediterraneo, naufraga, só se salvando um passageiro

Ceuta, 10 — (*Havas*) — Acossado pelo temporal que reina no Mediterraneo, arribou hoje a este porto a embarcação de pesca *Roselin*. O respectivo commandante, apenas o navio fundeou, desembarcou e dirigiu-se á capitania do porto, onde contou que avistara, perto da enseada de Almanza, um transatlantico italiano, cujo nome não pudera averiguar, encalhado e em posição perigosa. Ainda fizera varias tentativas para se approximar do vapor, mas o temporal não lhe permittira.

Pouco depois do commandante ter feito a communicação, chegaram a esta cidade alguns mouros procedentes de Almanza, os quaes confirmaram as declarações do commandante do *Roselin* e accrescentaram que o transatlantico encalhou de madrugada, em consequencia do temporal. Da costa, os mouros viram perfeitamente a tripulação arriar alguns botes, mas que pouco depois, cheios de gente, se afastaram do vapor. Mas apenas essas embarcações tinham percorrido alguns metros, em direcção á terra, um enorme vagalhão as cobriu, submergindo-as. Passados alguns momentos, appareceram á superficie todos os botes virados. Os passageiros dos botes, que os mouros julgam serem os tripulantes do vapor, morreram afogados, á excepção de um, que conseguiu ganhar a costa a nado.

Os passageiros do vapor, segundo affirmam os mouros, ainda permanecem a bordo. Receia-se, porém, que o vapor vá ao fundo, porque a grande agitação do mar impede soccorros.

A situação dos passageiros é angustiosa.

Uma collisão de dous vapores, na Mancha, occasiona um naufragio

Londres, 10 — (*Havas*) — Communicam de Eastbourn que hoje de madrugada deu-se na Mancha uma collisão entre o vapor *Oceana*, da Companhia Peninsular, e um navio de vella allemão.

O vapor, gravemente avariado, ainda tentou regressar ao porto de Tilbury, mas devido á grande quantidade de agua que invadira já os porões foi ao fundo, ainda a grande distancia da costa, ás 10 horas e 10 minutos da manhã.

Os telegrammas que trouxeram a noticia a esta capital asseguram que morreram afogadas vinte e cinco pessoas.

A maior parte dos passageiros foi salva.

Uma conferencia sobre navegação submarina realizou-se hontem no Club Naval

O commandante Waldemar Magnusson, official da marinha de guerra sueca, realizou hontem, ás 8 horas da noite, no Club Naval, uma conferencia, sob a navegação submarina.

Compareceram á essa conferencia o ministro da Marinha, os almirantes Corrêa da Camara, Baptista Franco, Alves Camara, capitão de mar e guerra Avelino Martins e outros muitos officiaes da Armada e das classes annexas.

O commandante Magnusson discursou minuciosamente sobre as vantagens do submersivel, demonstrando-a, por fim, como o principal elemento de defesa das costas.

O orador, que, ao terminar foi bastante applaudido, illustrou a sua conferencia com vinte grandes quadros, com photographias e desenhos technicos.

Camaras frigorificas

A conhecida firma commercial Angelino Simões & C. faz hoje, ás 2 horas da tarde, a inauguração das novas camaras frigorificas, que mandaram construir á rua do Rosario ns. 26 e 28.

Para esse acto recebemos convite, que agradecemos.

O que se está passando na Central do Brasil no tocante ao horario dos comboios suburbanos e expressos, é positivamente inqualificavel.

Hontem, á noite, foi deveras escandaloso o que se passou na nossa principal ferrovia. Os comboios suburbanos e expressos do ramal de Santa Cruz, Realengo, etc., até 10 horas não obedeciam ao horario, sendo até, por medida de precaução, supprimidos dois desses comboios.

As causas, na estrada, ninguem as sabe explicar; mas a que predomina é a má qualidade do carvão, além da falta de limpeza das locomotivas.

Faz-se preciso uma providencia e só o ministro da Viação poderá dal-a: mandar examinar o carvão consumido pela estrada...

Quanto ao mais responderá o sr. Frontin...

O ministro da Viação solicitou de seu collega da Fazenda a expedição de providencias no sentido de impedir qualquer concessão de aforamento de terrenos de marinhas, situados na margem direita do rio Potengy, os quaes ficam encravados na faixa que vae ser occupada pela E. de F. Central do Rio Grande do Norte, que dariam logar a custosas indemnizações, para construcção da referida estrada de ferro.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Os moradores da rua Moreira, no Engenho de Dentro, pedem-nos chamar a attenção da Prefeitura para o estado lamentavel em que se encontra a referida rua.

——— Pedem-nos chamar a attenção da policia para um bando de menores vagabundos, que se reune todos os dias na travessa Honorina, largo dos Leões, apedrejando as casas, proferindo palavrões, injuriando as familias e pondo em constantes sobresaltos os moradores daquelle local.

Não é possivel que continue semelhante estado de coisas.

——— Egual reclamação nos chega da rua da Matriz, no Engenho Novo, onde a garotada commette toda sorte de tropelias e abusos.

——— Queixam-se os trabalhadores do ramal de Itacurussá de que os generos fornecidos pela E. F. Central são de pessima qualidade.

——— A's vezes, a policia sae dos seus cuidados, desperta da somnolencia que a abate, e investe, com furia, á cata da vagabundagem.

Nada haveria, nem para louvar, nem para censurar, nesse acto corriqueiro de policiamento — coisa commum a todas as organizações policiaes do mundo — si não fosse o zelo intempestivo e sem criterio com que as autoridades subordinadas ao sr. Belisario Tavora põem essas medidas em execução.

Assim é que, na rua Manoel Victorino, estação do Engenho de Dentro, uma turma de agentes de policia do 20º districto, andava, ha dias, limpando o bairro dos elementos perigosos.

Varios individuos suspeitos eram presos e revistados.

Até aqui vae tudo muito bem.

Aconteceu, entretanto, que um pobre turco, vendedor ambulante, justamente intrigado com a actividade da policia, parasse para assistir áquelle espectaculo [illegible]. Mal sabia o pobre homem que era isso um crime hediondo, e que os detentores da autoridade não o consentiam!

Pois, tanto bastou para que o infeliz levantino tivesse, alli mesmo, a prova mais *palpavel* e eloquente de que havia commettido uma grande falta, tornando-se espectador gratuito da bella *fita* regeneradora dos nossos costumes, com a prisão de alguns vagabundos...

Foi o misero mascate espancado barbaramente pelos agentes e levado aos trambulhões para o 20º districto!

——— Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade competente para um barracão infecto da rua Cesarino, onde moram alguns desordeiros contumazes e perigosos.

Ha alli grande jogatina, terminando quasi sempre com enormissimo sarilho, gritos, tiros de revólver, etc.

Vae com vistas a quem de direito.

——— Esteve hontem em nossa redacção o sr. Benjamin Monteiro que se nos queixou da exorbitancia de frete com que a Leopoldina sobrecarrega moradores de zonas por ella servidas.

Disse-nos esse senhor haver despachado, com frete a pagar, dois saccos de sal para a estação de Socego, em Minas, sob o despacho n. 41, do corrente mez.

O destinatario recebeu os dois saccos de sal, tendo, porém, de pagar 24$500 pelo frete delles, pelo que foi tomado de surpresa, communicando logo o facto ao sr. Benjamin Monteiro.

——— A proposito de uma nossa local sobre a enfermaria da fortaleza de S. João, escreve-nos o capitão-medico dr. Olegario de Andrade Vasconcellos:

"Só hoje foi que um amigo solicitou minha attenção para uma local do vosso conceituado diario referente á enfermaria da fortaleza de S. João, estabelecimento a meu cargo e que mereceu de v. s. os mais severos e injustos conceitos.

Sentir-me-ia seriamente magoado si não soubesse o que são estas coisas de jornal e o cuidado que ha em acceitar as informações levadas á imprensa.

Incontestavelmente os meus enfermos estão installados em um predio velho, que realça a grandeza da antiga architectura dos tempos coloniaes. Só isso é verdade de toda a vossa noticia, sr. redactor.

O salão dos enfermos é bem illuminado, tem cubagem mais que sufficiente e o ar é francamente renovado e puro, concorrendo mesmo para essa pureza as pobres bananeiras que [illegible] soffreram em vossa severa noticia. As bananeiras, ficam umas muito afastadas da enfermaria em uma collina de intensa inclinação por onde as aguas das enxurradas descem sem embaraço, até o mar. As mais proximas ficam nos terrenos fronteiros, muito mais baixos, sem disputarem os beneficios que os raios solares trazem á enfermaria, abrangendo-a de lado a lado.

De parte as pobres bananeiras, sr. redactor, permitti que vos affirme que tanto quanto é possivel, nas condições da nossa installação, e na medida de nossos conhecimentos de hygiene hospitalar, a Enfermaria de S. João é rigorosamente cuidada e as medidas de asseio e de hygiene são postas em pratica com a maior severidade. Em favor desta asserção, mais eloquentemente do que os malevolos conceitos de vosso informante, clama o registro clinico de meu serviço, onde podereis verificar a ausencia de molestias infectuosas [illegible] os mosquitos [illegible] as bananeiras.

Podeis saber mais, sr. redactor, que não sois o primeiro a revoltar-vos contra o predio velho em que se acham alojados os doentes desta fortaleza. Em mais de um documento chamei já a attenção das autoridades superiores sobre as más condições do edificio e o exmo. sr. ministro da Guerra activou as melhores providencias sobre o assumpto, determinando a confecção de um projecto para construcção de novo predio. Esse trabalho deverá dentro em dias achar-se em mãos de s. ex.

Certo de que não tivestes em vista, com a vossa local, senão prestar um bom serviço á administração de Saude do Exercito e bem informar o publico, espero de vossa gentileza a publicação destas, que são as unicas e verdadeiras informações que podeis prestar sobre a Enfermaria de S. João.

Subscrevo-me, etc."

——— Queixam-se-nos varios commerciantes contra a morosidade com que os Correios expedem os avisos de *cafés*, demorando-se a entrega, quinze e vinte dias ou mais.

E' uma irregularidade, que bem póde ser afastada, dependendo tão sómente da boa vontade do director dos Correios, que, estamos certos, tudo fará para removel-a.

Quando reclamavamos destas columnas contra a irregularidade de pagamentos dos empregados da Prophylaxia da febre amarella, estavamos longe de conhecer toda a extensão dos sacrificios e da miseria por que passa essa pobre gente.

Existem alli chefes de familia, que entraram para aquella repartição percebendo 200$, e que passaram a vencer 180$, e por fim 150$; não recebendo mais nada desde janeiro...

Muitos delles fazem longas caminhadas a pé, saindo com horas de antecedencia de casa, afim de poderem assignar o ponto ás [illegible] horas, isto por não ter um tostão para o bonde! Mesmo assim, chegando atrazados cinco minutos apenas, perdem o dia, pois encontram o ponto fechado.

Seria longo relatar a miseria negra e os soffrimentos desses *empregados* do governo.

Acresce que, á irregularidade nos pagamentos, vêm juntar-se clamorosos abusos e graves injustiças.

E' necessario que o director da Saude Publica e o ministro do Interior lancem as suas vistas para o que se passa nessa repartição.

Ao que nos informam, os vencimentos são feitos pelo Inspector, que tem os seus protegidos agrupados na secretaria da Prophylaxia, com ordenados de 250$, 300$ e ainda gratificação no fim do anno, para não fazer coisa alguma.

Sendo a categoria desses empregados egual á daquelles que percebem 150$, não se comprehende muito bem esse acrescimo nos vencimentos.

Desde janeiro que os "mata-mosquitos" não são pagos; a maioria delles — especialmente os que têm familia — já teve de recorrer aos agiotas, para evitar despejos e miseria.

Quer dizer que esses pobres homens vão se vêr a braços com uma miseria ainda mais negra, daqui a pouco tempo; e tudo isso, por culpa exclusivamente do governo.

Não podemos deixar de chamar mais uma vez a attenção do director de Saude Publica e do ministro do Interior para a situação dolorosa em que se encontram os empregados da Prophylaxia.

Deve chegar hoje, pela manhã, a esta capital, de regresso da viagem de inspecção que fizera ao ramal de S. Paulo, o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Que surdirá de tal inspecção?!...

Restabelecerá s. s. as turmas de conse-

Folhetim do "Correio da Manhã" 229,

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

Acceito, por conseguinte, o offerecimento que o sr. duque me fez hontem. Partirei para a America em procura de uma fortuna ou da morte, e si os meus sonhos se realisarem, ficar-lhe-hei devedor de mais do que da vida.

— Não me ficará devendo mais do que amisade.

— Não, não, sr. duque; porque se eu, á força de trabalho e perseverança, e com a poderosa influencia da sua recommendação, conseguir juntar uma riqueza para offerecer a Clotilde e pedir a sua mão, dever-lhe-hei toda a minha felicidade. Mas não posso acceitar os seus generosos offerecimentos, nem partir para a America, sem antes lhe impôr uma condição.

— Qual?

— Sou pobre, sr. duque; possuo apenas os quatorze mil reales do meu emprego no ministerio da Justiça. Minha mãe e minha irmã vivem do meu parco vencimento e antes de tudo está o cuidar da subsistencia destes dois entes que me são muito queridos. Se para conseguir a mão de Clotilde fosse preciso que minha mãe passasse um dia sem pão, nunca a mulher a quem tanto amo seria minha esposa. Fazendo-lhe estas confissões, sr. duque, perturba-se-me o espirito e bate-me desordenadamente o coração; conheço, porém, a generosidade do duque de S. Placido, e é elle o unico homem que me inspira confiança. Não partirei sem assegurar a subsistencia de minha mãe durante a minha ausencia.

— Pois bem; nada mais facil: que quantia julga precisa por mez? perguntou o duque.

— Minha mãe está habituada a viver modestamente; bastar-lhe-hão seiscentos reales por mez.

— Oh! isso é muito pouco, meu amigo, tornou o duque, sorrindo-se. E' uma miseria da parte dum filho que vae para a America, com o ordenado fixo de cinco mil duros annuaes e parte dos negocios da casa.

— Como! Cinco mil duros? perguntou Julio como assombrado.

— Meu amigo, eu não gosto de fazer as coisas mal feitas. Destinaremos, pois, a sua mãe, durante a sua ausencia, vinte e quatro mil reales por anno. O meu caixa, se encarregará de entregar todos os mezes cem duros á senhora sua mãe, e o senhor me enviará annualmente do Mexico essa quantia.

— Mas, meu Deus! o que fiz eu para merecer tanta protecção?! exclamou Julio.

— Nada mais do que ser homem de bem; e, por outro lado, accrescentou o duque sorrindo-se, o senhor não ignora, que estivemos proximos a ser parentes, irmãos. Mas Branca preferiu a ser duqueza de S. Placido, o viver sonhando com o amor que lhe inspira um homem, que vale muito, mas que não possue uma peseta. Não deve, pois o meu caro Julio extranhar, que eu, admirado desse desprendimento, tão raro nos nossos dias, eu que me honro de considerar Branca como minha irmã, queira classifical-o de egual modo, e lhe preste alguma protecção.

— Ah! o duque é o homem mais generoso do mundo. Partirei, sim, partirei em busca desse fortuna, sem a qual nunca acceitaria a mão de Clotilde. Sei que minha mãe e minha irmã derramarão abundantes lagrimas; sei que extranharão o meu procedimento, julgando-me talvez mau filho; mas cá fica o duque para me defender e persuadil-as do muito amor que lhes tenho.

E Julio apertou entre as suas uma das mãos do duque.

N'este momento o criado annunciou:

— O dr. D. Rogelio Mendes.

Julio fez um esforço para serenar, e dirigiu-se, em companhia do duque, a receber o medico.

— Como vae o ferido? perguntou precipitadamente o duque.

— Mal, sr. duque.

— Mas suppõe poder salval-o? perguntou Julio.

— A sciencia tem limites, meu amigo, e nem eu nem ninguem póde ultrapassal-os. Curam-se com facilidade os ferimentos aos quaes se podem applicar remedios energicos, mas os ferimentos que não temos á vista, esses apresentam grandes difficuldades, que os homens nunca resolverão.

— Parece-lhe, pois que Ernesto morrerá?

— Tenho probabilidades para assim o suppôr. A minha opinião é que, se não morre do ferimento, morrerá das consequencias. Tenho por habito não perder nunca a esperança. Veremos. Parece-me que vejo claramente as consequencias funestas dos destroços interiores produzidos pelo projectil. Se eu conseguisse salvar Ernesto podia orgulhar-me da cura. Tenho visto casos de ferimentos de armas de fogo, que depois de uma suppuração natural e cicatrização completa, passados dois ou tres mezes levam o doente ao cemiterio. Desejava bem enganar-me, mas creio que o barão de Labra não viverá muitos annos.

E Mendes, como se quizesse mudar de assumpto, suppondo que este não devia ser muito agradavel a Julio, accrescentou noutro tom:

— Meu caro duque, fui para o duello em jejum, vão dar dez horas, e eu vou á minha vida. Manda dar-me alguma coisa de comer?

— Com muito gosto: passemos á casa de jantar; tambem tomarei alguma coisa, e Julio far-nos-ha companhia.

E o duque de S. Placido deu o braço ao medico, e sairam ambos do gabinete, seguidos de Julio de Monforte.

(*Continúa*).

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro elege o seu novo presidente

Reuniu-se, hontem, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para a eleição do cargo de presidente, vago pelo fallecimento do marquez de Paranaguá. Corrido o escrutinio secreto, foram recolhidas 35 cedulas, sendo eleito o barão Homem de Mello, com 32 votos, obtendo o vice-almirante Alves Camara 3 votos.

Tendo renunciado o cargo de secretario geral o dr. A. O. Viveiros de Castro, procedeu-se á eleição, sendo eleito o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, com 35 votos, obtendo o dr. José Boiteux, dois.

Renunciando, o coronel Ernesto Senna, o cargo de 3º vice-presidente, foi eleito por unanimidade de votos o sr. José Carlos Rodrigues.

Lida e approvada uma indicação creando o cargo de orador, foi acclamado, entre palmas, o nome do tenente-coronel dr. Moreira Guimarães.

Em consequencia, ficou vago o cargo de 3º secretario, sendo eleito o dr. Alvaro Bittencourt Berford, por 34 votos.

Vago o logar de redactor da "Revista", pela eleição do dr. Manoel Cicero no cargo de secretario geral, foi eleito por 37 votos para aquelle cargo o coronel Ernesto Senna, obtendo um voto o coronel Henrique Silva.

Foram propostos e acceitos socios effectivos os srs. coronel dr. Saturnino Cardoso, major dr. Rubens do Monte Lima, dr. Francisco Paula de Oliveira, dr. Conrado Muller de Campos, major Eucydes Moura e dr. Frederico José da Silva Povoas junior.

O coronel Felix Fleury, recebeu de S. Joaquim o seguinte telegramma:

"Felicito-te pela conclusão da montagem das estações aereanas, ficando assim garantida a administração superior naquelle territorio. Corrigimos a nossa marcha para o Madeira, Abunã e Beni. Estamos aguardados a 269 kilometros do noroeste de Cuyabá, já na zona florestal. Estado sanitario actualmente é excellente, quer nesta secção, quer na do norte. Zona percorrida até hoje completamente salubre. Epidemia fez algumas mortes nosso meio, doiz annos atrás, determinadas por alimentos deteriorados, verdadeira intoxicação, que cessou com mudança alimentação. Agradeço collaboração junto governo, esclarecendo campanha movida contra commissão, determinada sentimentos estreitos alguns nossos infelizes camaradas. Seria verdadeiramente desastre publico, si interrompessem esta construcção, depois de tantos gastos effectuados. Saudações. — (Assignado) Rondon."

Diversos medicos do Instituto Oswaldo Cruz seguem, em commissão, para o interior

Deverão seguir amanhã as tres commissões scientificas que saem do Instituto de Manguinhos para estudar as condições sanitarias de diversas zonas de alguns Estados, trabalho esse solicitado pelo dr. Arrojado Lisboa, director da Inspectoria de Obras contra as seccas, ao dr. Oswaldo Cruz.

As commissões são tres, sendo uma de Pirapora a Remanso, entre Minas e Bahia, dirigida pelos drs. Carlos Chagas e Adolpho Lutz, outra de Therezina á Recife, entre Piauhy e Pernambuco, dirigida pelos drs. Gomes Freire e João Albuquerque, e a terceira, que será a mais demorada, que partirá de Remanso, na Bahia, indo a Goyaz e voltando por Minas, sob a direcção dos drs. Arthur Neiva e Belisario Penna.

Esta ultima commissão deve demorar um anno, mais ou menos.

O ministro da Agricultura solicitou do director do Lloyd Brasileiro as necessarias providencias no sentido de ser feito o transporte, desta capital ao porto da Bahia, de 50 saccas contendo 2.500 kilos de adubos chimicos, 5 volumes contendo machinas e instrumentos agrarios, 5 volumes com material telephonico, destinado á Escola Agricola Federal naquelle Estado.

Mandado de prisão

Contra o antigo proprietario do botequim da rua Acre n. 100, Manoel Garcia Ribas, foi expedido mandado de prisão, por ter sido condemnado pelo juizo da 2ª pretoria por furto de gaz.

Manoel Garcia costumava illuminar feericamente o seu estabelecimento, mas para isto não despendia um ceitil. Com uma manobra intelligente, si bem que pouco honesta, pois lhe valeu a presente condemnação, Manoel Garcia fazia passar o gaz da canalização da rua para a illuminação interna da sua casa, sem passar pelo medidor. Tudo isto com o auxilio de um simples tubo de borracha.

Em vista do mandado alludido, a policia se acha no encalço de Manoel Garcia, que, ao que parece, se acha foragido na Hespanha.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante dos vapores *Orion* e *Brasil*, do Lloyd Brasileiro, Estrada de Ferro Central do Brasil e Correio Geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 78:300$000 para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas, 403:000$000 para a do Estado do Amazonas e 45:000$000 para a Alfandega de Santos; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 21:000$ para a do Estado da Parahyba do Norte, 30:408$000 para a mesma Delegacia Fiscal, 118:000$000 para a do Estado do Paraná e 750:000$ para a do Estado de S. Paulo; em moedas de bronze: 3:000$000 para a do Estado do Rio Grande do Norte e 2:000$ para a do Estado de Minas Geraes.

Recebeu da officina de impressão, cunhagem e empacotamento 7.833.800 formulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e adhesivo, na importancia de 640:304$000; dos claviculares da repartição, 75 moedas de ouro de 20$000 e 6 de 10$000, na importancia de 1:560$000.

Entregou a um particular uma barra de ouro afinada, recebendo pelo trabalho 17$707.

Trocou para esta praça 600$000 em moedas de nickel do novo cunho por papel.

Um desfalque na casa Singer

O agente da succursal da casa Singer, á rua do Cattete n. 148, participou hontem á policia do 4º districto que o seu agente Manoel Almeida da Silva, residente á rua dos Cajueiros, em Catumby.

Este agente é accusado de ter dado um desfalque de 500$ á Companhia.

Foi aberto inquerito.

Pelo ministro da Agricultura foi autorizado o sr. Lucio Cidade a ir, quando julgar opportuno, sem vantagens especiaes e sem prejuizo do serviço que desempenha, como fiscal da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, á Republica Argentina, onde poderá permanecer por mais de 90 dias a fim de estudar as culturas de trigo naquelle paiz, apresentando, em tempo, minucioso relatorio das observações feitas.

O dr. Claudino Nery Vollu, que acaba de ser nomeado director da Escola de Aprendizes de Goyaz, telegraphou ao ministro da Agricultura, communicando haver, a 13 do corrente, assumido o exercicio do cargo.

Principio de incendio

Na fabrica de sabonetes da firma Raymundo Pereira & C., á rua Frei Caneca n. 207, manifestou-se hontem, pela manhã, um principio de incendio, que foi extincto á baldes d'agua.

O Corpo de Bombeiros compareceu, mas não funccionou.

Na Directoria Geral de Policia Municipal foram registradas 77 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas, á Sub-Directoria de Rendas Municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:626$850, sendo: de Santa Rita, 58$000 de multas; Sacramento, 100$000 idem; S. José, 20$000 idem; Santo Antonio, 75$000 da ma[illegible] de impostos e 25$000 de multas; Gamboa, 317$000 de impostos; Espirito Santo, 143$ idem, 25$000 de multas; Andarahy, 103$ idem e 23$000 de leilões; Engenho Novo, 20$000 de multas; Inhaúma, 110$000 de enterramentos, 6$000 de multas e 35$000 de leilões; Irajá, 35$000 de multas; Jacarépaguá, 35$000 de enterramentos; Campo Grande, 3$000 de multas; Guaratiba, 10$000 de enterramentos e 3$000 de leilões; Ilhas, 45$000 de multas.

TOILETTE DAS CREANÇAS

13, RUA DOS OURIVES, 13

Esquina da rua do Rosario

Grande e extraordinaria venda

A PREÇOS DE

DEFINITIVA LIQUIDAÇÃO

Artigo	Preço
Aventaes de linho, de cores	$900
Camisolas de levantine	1$900
Vestidos de linho «Japonezes»	3$800
Vestidos de levantine, cores firmes	3$300
Vestidinhos de nanzouck com bordados, desde o preço de	6$400

Impossivel se torna enumerarmos as condições por que são vendidos todos os artigos de que se compõe o enorme STOCK, porém, pela fallida rezenha acima descripta, é facil deduzir que tudo é vendido por

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BARATISSIMOS

Discussão, luta, cabeça quebrada e xadrez

Na rua General Caldwell, se desavieram, hontem, Leonardo Lopes Fernandes Cavanellas e Thomaz Fernandes.

Das palavras passaram a vias de facto e, em meio da sopapeira, Cavanellas, apanhando um pedaço de ferro, com elle feriu o Thomaz na cabeça.

O aggressor foi preso e autoado no 14º districto policial e o offendido foi curado no Posto Central de Assistencia.

Foi nomeado 2 pharoleiro de Camocim, no Ceará, sr. José Tavares, sendo exonerado desse logar o sr. Manoel Anchieta.

COM O DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Chegou ao nosso conhecimento um facto para o qual chamamos a attenção do director da Instrucção Publica. A professora d. Maria José Salles, da 3ª escola publica, mixta, do 12º districto, em principio de março, sem motivo justificavel, prohibiu o menor de 10 annos, Manoel Esteves Cavalheiro, morador á rua Carolina Machado n. 322, de continuar a frequentar as aulas da sua escola, a pretexto de que o referido menor tinha mão comportamento.

Esteve em nossa redacção o sr. Celestino Cavalheiro Jerdão, que nos apresentou um cartão do comportamento do mesmo, que não diz com o que allegou a dita professora para praticar aquelle acto.

Mais uma vez, chamamos a attenção do director da Instrucção Publica para esse caso pois não nos parece justa a attitude da alludida professora, com relação á prohibição que fez ao menor Manoel Esteves, de continuar a frequentar as suas aulas.

O relatorio do director da Saude Publica

Ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça e Negocios Interiores, entregou hontem o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, o seu relatorio do anno proximo findo.

Referindo-se ao estado sanitario da cidade do Rio de Janeiro, o director geral de Saude Publica informou ao ministro da Justiça ser o melhor possivel e faz uma exposição completa da marcha dos serviços a seu cargo, salientando tambem a campanha em que está empenhado para combater a tuberculose.

Terminando o seu relatorio o dr. Carlos Seidl diz que, secundado pela orientação e auxilio do ministro do Interior, espera no mais curto prazo remodelar integralmente todos os serviços da Saude Publica.

ALFANDEGA

Por ordem do Ministerio da Fazenda, serão submettidos á inspecção de saude, afim de serem aposentados, os seguintes funccionarios: conferentes José Alves da Silva Oliveira e Epiphanio Pedrosa; primeiro escripturario Pedro Mendes Limoeiro; segundos escripturarios Luiz Enygdio Soares da Camara e Joaquim de Cerqueira Lima.

Violentos e inclassificaveis são taes desejos de atirar á inactividade funccionarios validos e capazes, quer pela robustez, quer competencia, de desempenhar, como desempenham, as suas arduas funcções.

Mas... emfim...

——No louvavel intuito de desoccupar os armazens da grande quantidade de mercadorias que nelles estão abandonadas, o inspector nomeou os escripturarios João Pedro de Medina Cœli e Manoel Lobo Botelho, para procederem a leilões seguidos.

A providencia adoptada pelo dr. Didimo da Veiga tem dois fins recommendaveis: proteger a fazenda publica, acautelando os seus interesses e dar accommodação a grande quantidade de mercadorias importadas do estrangeiro.

——Tendo sido acrimoniado por um jornal vespertino, e afim de proceder judicialmente — por se sentir ferido, injustamente em sua honra profissional — o administrador interino das Capatazias, general Laurentino Pinto, requereu a abertura de rigoroso inquerito.

O inspector, dr. Didimo da Veiga Filho, deferindo a petição, nomeou o conferente Manoel Pinto da Fonseca para as diligencias necessarias á satisfação que o requerente necessita em prol de sua honestidade profissional.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 64. — O inspector, em commissão, determina que volte a ter exercicio nas conferencias internas desta Alfandega o sr. 1º secretario Pedro Alvares de Andrade, actualmente no Cáes do Porto, sendo substituido ahi pelo conferente addido Elias da Cruz Ribeiro."

——Em uma representação do guarda Americo Orago Carvalhal, sobre o facto que provocou a sua suspensão, foi exarado o seguinte despacho: "Pague com revalidação a differença de sello."

——A' 1ª secção, para informar, foi distribuido um requerimento de Bernardo de Carvalho & C., pedindo se mande visar o despacho de tres volumes que pretendem embarcar para Corumbá, pelo Lloyd Brasileiro.

——Foi permittido á Companhia Nacional Mineira despachar 10 caixas da marca C N W, em lozango, contendo discos de zinco, livre de direitos de importação e expediente.

——Em um requerimento de Sebastião Campos & C., relativo ao desembaraço da mercadoria despachada pela nota n. 3.000, do mez corrente, foi proferido o seguinte despacho: "Applique-se ao caso o disposto no art. 14 das disposições preliminares da tarifa, como lembra o sr. superintendente do Cáes do Porto."

——Ao sr. Medina Coelho, para examinar e informar, foi distribuido um requerimento da Companhia Brasileira de Lacticinios, pedindo permissão para pagar 8% do valor pelo despacho de seis caixas contendo folhas de Flandres.

——Foi distribuido ao sr. Lucrecio Fraga, para informar, um requerimento de Delfim Fontes & C., pedindo para despachar, pela taxa de 600 réis, os tachos de ferro, que importaram.

——Foram designados para servir durante a semana entrante, nos pontos abaixo mencionados, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — José Bonifacio Pereira de Mesquita.

Correio — Antonio C. da Cama Malcher, J. A. Nepomuceno, Pedro A. de Andarde e G. do Rego Monteiro.

Bagagens — 1ª e 2ª classes, B. de Sá e Souza; 3ª classe, R. Alencar Coimbra.

Despachos sobre agua — Olegario Lisboa.

Arqueação — Epiphanio Pedrosa e Luiz A. Soares.

Avarias — A. M. Leal Vallim, Affonso Hala, Silveira Faria e Theotonio Carlos de Almeira.

——Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 350, do vapor inglez *Aldergate*, procedente de Bahia Blanca e consignado á Brasilian Coal & C., ao sr. Barbosa;

n. 351, do vapor inglez *Oceano*, procedente de Cardiff e consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. C. Leal;

n. 352, do vapor austriaco *Eugenie*, procedente de Buenos Aires e consignado a Ramkauer & C., ao sr. G. de Souza;

N. 353, do vapor italiano *Cordora*, procedente de Genova e consignado a S. A. Martinelli, ao sr. Balthazar;

n. 354, do vapor inglez *Virginia*, procedente de Cardiff e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Meralha;

n. 355, do vapor francez *Espagne*, procedente de Genova e consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. J. Guillon; e

n. 356, do vapor allemão *Tiberius*, procedente de Valparaiso e consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. A. Silva.

A CURA DE STEARNS

o remedio mais seguro e mais efficaz no alivio das nevralgias, enxaquecas, rheumatismo e toda a sorte de dores de cabeça

A CURA DE STEARNS

é um medicamento sem rival e produz bom effeito e resultado garantido. Não contém antipyrina nem morphina

A'venda nas pharmacias e drogarias

F. STEARNS & C., (DETROIT, MICH. E. U. A.)

O delegado de policia da cidade de Ubá reclama um premio de 500$000 que a nossa policia estabeleceu

Os jornaes noticiaram a limpo que o 2º delegado auxiliar dava uma gratificação de 500$ a quem prendesse Hans Heltz, o engenheiro accusado de ter dado um grande desfalque na Companhia do Gaz.

Como Heltz se apresentasse ao delegado de policia da cidade de Ubá, em Minas, entendeu essa autoridade que tinha direito ao premio, e o reclamou.

O dr. Hugo Braga fez ver que o premio fôra instituido para os agentes encarregados da captura, e o delegado de Ubá se conformou com a resposta.

Luvas e meias em todas as qualidades e cores, grandes reducções

A. GOMES

38, Travessa S. Francisco de Paula, 38

por baixo dos Fenianos

Atirou por engano

O sr. Manoel Flavio dos Santos, reside, com sua mulher, Albertina dos Santos, á rua Senador Octaviano, em Irajá.

Pela madrugada de hontem, aquella senhora levantou-se e pôz-se a andar pela casa. Suppondo o marido que fosse algum ladrão, alvejou-a com o revolver, desfechando dois tiros, um dos quaes foi feril-a na perna esquerda.

Albertina gritou; o marido deu pelo engano e acudiu-a.

O caso foi levado ao conhecimento da policia, que desistiu de um inquerito, em vista das declarações que ambes prestaram.

Batalhas de lança-perfumes e de confetti

Realiza-se hoje, na rua 24 de Maio, trecho da estação do Riachuelo, a batalha de lança-perfumes, organizada pelos srs. A. Fontes, Angelo Acquarone, Gabriel Caldas, A. Lacerda, Fausto de Oliveira, H. Ribeiro, Huascar Rocha e algumas senhoritas.

Essa batalha, que tem sido transferida desde domingo 3 do corrente, realizar-se-á hoje impreterivelmente.

— Em consequencia do máo tempo, foram transferidos de domingo passado para hoje a batalha de confetti e lança-perfumes, o corso de carruagens e automoveis e a illuminação a giorno, organizados por um grupo de moradores do bairro do Hippodromo.

Uma excellente banda militar tocará durante a tarde no coreto e musica do jardim da praça Affonso Penna, onde terão logar as festas, que deverão ter bastante animação e concorrencia.

Especialidade

em vinhos de Barris, Collares, Virgens e Verdes, e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva José Gomes da Silva & Filhos.

CASA DELPHIM

Rua da Assembléa n. 50

"La Patria"

A conhecida casa editora Francisco Vallardi, de Milano, iniciou a publicação desta bem organizada revista mensal, de assumpto variado, cujo primeiro numero, de janeiro ultimo, temos em mão.

A collaboração, ornada de gravuras, é caprichosa e a confecção typographica é uma prova do bom gosto daquella casa.

Os miraphones suissos a prestações!!

Para tornar mais promptamente conhecidas estas afamadas machinas fallantes, as melhores da actualidade, 22 medalhas de ouro e 3 Grandes Premios obtidos, abriu-se á **Rua da Constituição 36**, uma grande inscripção que continúa aberta para a sua venda a prestações e entrega immediata **sem augmento** dos preços de catalogo o balcão **FALHAUBER & COMP.**—Unicos representantes dos **Miraphones** e dos Discos **Favorite** em todo o Brasil.

Rua da Constituição n. 36 - Rio de Janeiro

O caso da febre amarella em Victoria

O dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, hontem, á tarde, recebeu diversos telegrammas, de Victoria, do dr. Oliveira Borges, incumbido por s. s. de conhecer das condições sanitarias daquella capital e de averiguar o que ha de positivo sobre a epidemia da febre amarella reinante na Victoria.

O dr. Oliveira Borges informou ao dr. Seidl que, tendo examinado o enfermo, verificou tratar-se realmente de um caso da terrivel molestia, não havendo, porém, receios da propagação do mal em vista das medidas adoptadas, resultantes da conferencia que tivera com o presidente do Estado do Espirito Santo, a quem fizera entrega da carta que lhe enviou o ministro do Interior.

Tambem communica o dr. Oliveira Borges ao director geral de Saude Publica que partiria, em companhia do director do serviço sanitario do Estado, para a cidade de Santa Leopoldina, onde já occorreram tres casos de febre amarella.

O dr. Carlos Seidl telegraphou ao dr. Oliveira Borges, de accôrdo com o ministro do Interior, reiterando-lhe instrucções a respeito.

A marinha brasileira foi dividida em quatro classes

O ministro da Marinha dividiu em quatro classes a nossa esquadra.

A' 1ª classe pertencerão o *Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, Deodoro, Floriano* e aviso *Silva Jardim*.

A' 2ª, o navio-escola *Benjamin Constant*, os scouts *Barroso, Rio Grande do Sul, Bahia*, cruzadores *Republica, Tamoyo, Tymbira* e *Tupy* e navios *Tamandaré, Primeiro de Março* e *Carlos Gomes*.

A' 3ª classe, o cruzador *Tiradentes*, caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, aviso *Vital de Negreiros*, canhoneiras *Cananéa, Oyapock*, destroyers *Pará, Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso* e os futuros monitores *Solimões, Madeira* e *Javary*.

A' 4ª classe os monitores *Pernambuco, Maranhão*, avisos *Acre, Amapá, Juruá, Missões, Teffé, Iv'ahy*, torpedeiras *Goyaz, Silvado*, rebocadores *Albatroz, Rio Pardo*, navio-escola *Caravellas* e os futuros submarinos F 1, F 2 e F 3.

A Côrte de Appellação reune-se em sessão extraordinaria

Reuniu-se hontem, em ferias e em sessão extraordinaria, a 3ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, e julgou trinta processos de *habeas-corpus*, ficando assim em dia todo o serviço de recursos criminaes que estavam sujeitos á decisão daquella camara.

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensões a d. Maria Margarida Clarisse Cotta de Paiva e filhos, d. Germana Pereira Pinto Barbosa, e de aposentadoria a Domingos Leonardo Pires de Castro Lopes, Antonio de Sant'Anna Azevedo, Epaminondas Barreto e Antonio da Rocha Mello, e fez registrar o contrato celebrado no Ministerio da Guerra com Villas Boas & C., Luiz de Miranda e J. L. Costa & C., para o fornecimento de artigos de expediente no corrente anno.

Um padre que viaja pela Terra Santa é accusado de ter envenenado uma familia argentina

Buenos Aires, 16. — (*Agencia Americana.*) — Está sendo muito commentado aqui um facto que ainda não foi possivel esclarecer-se. Uma familia, composta de uma senhora, seus tres filhos e duas irmãs daquella, enlouqueceu repentinamente, em dezembro do anno passado, depois de se alimentar com comidas que lhe levava um frade, chamado José Maria Vilenzuela. As tres creanças têm obtido melhoras, mas a mãe está completamente doida.

O frade partiu hontem, em peregrinação á Terra Santa.

O saneamento do Rio provoca uma reducção nas taxas da New-York Life Insurance Company

Em carta dirigida ao dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, o gerente geral da New York Insurance Company communicou que, á vista das ponderações feitas pelo dr. Raul Leitão da Cunha, medico da junta consultiva da mesma companhia, sobre a mortalidade observada nesta capital, foi resolvida pela direcção suprema, com séde em Nova York, a reducção immediata da tabella de premios, que foram muito diminuidos.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœpathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

CRRASTHMA — Cura as bronchites asmathicas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO — Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestina.

CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconveniente e, portanto sem perigo o trabalho do parto.

LIGA OSSO — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

PALUSTRINA — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra dôr de dentes

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C

Na ilha do Governador, a illuminação ali é um mytho

Pedem-nos chamarmos a attenção de quem competir para o pessimo serviço de illuminação da praia da Freguezia, na ilha do Governador.

Ao que nos informam, quando esse serviço estava a cargo do sr. Padrenosso, nada havia a dizer; agora, porém, com o novo contrato, vive a encantadora praia mergulhada em trevas constantes.

Marque sua roupa

Com a tinta *Piro*, unica eterna; 1$500. Casa Cirio, Drogaria Mattos, Sete de Setembro 81.

Accidente no trabalho

A bordo do vapor *Araguary*, atracado no cáes do Porto, em frente ao armazem n. 14, hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o estivador Alberto da Silva Pinto, foi apanhado por uma lingada.

Atirado ao solo, o infeliz recebeu sérias contusões por todo o corpo, razão por que foi mandado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de que necessitava.

Após isso, foi para a sua residencia, á rua da Saude n. 9.

Alberto da Silva Pinto é portuguez, casado, e conta 33 annos de edade.

FERNANDO DE LACERDA

RUA DA CARIOCA, 49, sob.

Tratamento de todas as doenças pelo magnetismo.

Consulta geral das 8 ás 10 da manhã; particular das 4 ás 6 da tarde.

Sociedade Christã de Instrucção

Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde social, á rua Senador Pompeu n. 145, uma conferencia sobre o importante thema: "O novo nascimento", sendo orador o consocio rev. Franklin do Nascimento.

Aos socios e ás familias em geral é franqueada a entrada.

Dr. Edilberto Campos - OCULISTA com longa pratica aqui e na Europa. Hospicio, 77. Das 2 ás 4.

Um passaporte que foi perdido

Um nosso leitor encontrou, num dos trens de suburbios, um passaporte, passado em Aveiro, a favor de Joaquim Henriques de Pina. Está depositado nesta redacção.

Externato Cunha

RUA URUGUAYANA 149, CANTO DA DE MARECHAL FLORIANO

Ensino especial para admissão ás escolas superiores e concurso nas Repartições Publicas. Mensalidade, 40$000. Informações, das 12 ás 3.

Queixa de furto

A policia do 14º districto iniciou inquerito em relação a queixa de furto que lhe foi apresentada por William Bicalho.

Affirma esse individuo que, na rua Senador Euzebio n. 158, Alfredo de Oliveira Pacheco se apoderára de dois cheques ao portador, um do valor de 200$ e outro de 100$, levando, além disso em dinheiro 50$000.

MAIS CUIDADO

Ha cousas que, pelos damnos que podem causar, deviam merecer mais cuidado do que geralmente se lhes dispensa. Uma d'ellas é fazer tomar alcool ás creanças.

Parece estranho dizer-se que haja quem dê alcool a uma creança, porem acontece que muitas vezes o incauto se deixa illudir por pomposos annuncios de certos preparados que com os nomes de "Tonicos", "Extractos", "Vinhos" e outros a que atribuem effeitos medicinaes, mas que realmente só são prejudiciaes por causa das fortes doses de alcool que contêm.

Para as creanças, nada ha melhor que a

EMULSÃO DE SCOTT

que contém sómente o verdadeiro oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos, combinados scientificamente, sem o emprego absoluto de uma só gotta de alcool ou qualquer outra substancia nociva.

Para Rachitismo, Lymphatismo, Catarrho, Tosse e Anemia e como tonico reconstituinte, não ha outro medicamento que se compáre á

LEGITIMA EMULSÃO DE SCOTT

COMMERCIO

Rio, 17 de março de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas de 16 3/32 e 16 1/8 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, sacando o Banco do Brasil a 16 5/32 d., e os bancos estrangeiros a 16 1/8 e 16 9/64 d., com negocios em o outro papel a 16 3/16 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

Praça		
Hamburgo	$730 a	$733
Paris	$592 a	$593
Italia	$596 a	$598
Lisboa e Porto	$310 a	$315
Portugal	$312 a	$318
Nova York	3$090 a	3$108
Turquia	15 29/32 a	15 15/16
Montevidéo	3$260 a	—
Buenos Aires	3$035 a	3$040
Madrid	$556 a	$558

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.
Sobre taxa de café, por franco, $590 e $598.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 16	18:028$521
De 1º a 16	190:812$068
Em egual periodo do anno passado	94:342$811

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Alcool	$650 por kilog.
Aguardente	$440 por kilog.

ALFANDEGA

Em ouro	186:638$743
Em papel	279:765$121
Total	466:403$864
De 1 a 16	6.102:473$447
Em egual periodo de 1911	5.353:981$742
Differença a maior em 1912	748:491$705

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Titulo	Preço
Apolices:	
Geraes (5%), 2 a.	1:024$000
Dito, 39 a.	1:025$000
Dito (500$), 1 a.	1:010$000
Estado de Minas, 2 a.	995$000
Dito, 50 a.	998$000
Estado do Rio (4%), 36 a.	98$500
Bancos:	
Brasil, 210 a.	232$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 500 a.	23$500
Corcovado, 25 a.	255$000
Docas de Santos, 100 a.	570$000
Dito, 50 a.	575$000
Docas da Bahia, 800 a.	96$500
Dito (v/c, 30 dias), 500 a.	100$000
Loterias Nacionaes, 200 a.	58$500
Dito (v/c, 30 dias), 200 a.	59$500
Debentures:	
Docas de Santos, 137 a.	211$000

OFFERTAS

Titulo		
Apolices:		
Geraes (5%)	1:026$000	1:025$000
Emp. 1903	1:032$000	1:030$000
Emp. 1909	1:013$000	1:012$000
Emp. 1911	—	1:011$000
Emp. 1897	—	1:012$000
Dito (1910, 3 o/o)	660$000	650$000
Estado de Minas	990$000	996$000
R. G. do Sul (6%)	1:050$000	—
Dito (7%)	—	1:030$000
Emp. 1910 (1%)	—	650$000
E. do E. Santo (6%)	990$000	—
Est. do Rio (4%)	99$000	98$500
Dito (6%)	510$000	—
Dito (nom.)	510$000	—
Emp. Municipal	207$000	—
Dito (nom.)	—	206$000
Dito (1906)	206$500	206$000
Dito (nom.)	207$000	—
Dito (1909)	196$000	194$000
Dito (£ 20)	302$000	301$000
Dito (nom.)	301$000	298$000
Emp. de Nictheroy	208$000	—
Tecidos:		
Alliança	310$000	305$000
Botafogo	—	260$000
Santa Helena	—	205$000
Corcovado	315$000	255$000
Carioca	315$000	290$000
[illegible]	—	100$000
Bom Pastor	—	205$000
Esperança	215$000	—
Progresso Industrial	—	350$000
Manufact. Fluminense	—	230$000
Petropolitana	320$000	305$000
Santo Aleixo	—	140$000
S. Joaquim	130$000	—
Cometa	—	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	245$000
S. Felix	—	85$000
Magecense	145$000	—
Brasil Industrial	—	325$000
União Lavrense	—	225$000
S. Felix	86$000	85$000
Confiança	—	250$000
Diversas:		
Docas de Santos	580$000	570$000
Dito (nom.)	—	555$000
Docas da Bahia	98$000	97$000
Centros Civis	—	125$000
Centros Pastoris	27$500	26$500
C. Brahma	300$000	—
Cantareira	225$000	—
Com. e Navegação	—	100$000
B. Auto Viação	—	210$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Cantareira	250$000	—
Auto Viação	—	210$000
Mercado Municipal	50$000	—
Usinas	—	210$000
Loterias Nacionaes	59$000	58$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhs. no Maranhão	—	43$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Terras e Colonização	12$250	12$100
Debentures:		
Docas de Santos	212$000	210$000
Industrial Mineira	—	210$000
Carioca (afb.)	214$000	212$000
S. Pedro de Alcantara	—	212$000
Confiança	—	210$000
Manufact. Progresso	208$000	200$000
C. Brahma	—	212$000
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	—	207$000
Botafogo	—	207$000
Edificadora	207$000	—
Transp. e Carruagens	—	210$000
Szigmond & C.	202$000	—
Jina	—	207$000
America Fabril	—	214$000
Fabril Paulistana	212$000	—
Manufact. Fluminense	—	206$000
Santa Helena	—	210$000
Mercado Municipal	—	208$000
Acções de bancos:		
Commercio	—	206$000
Nacionaes	—	185$000
Mercantil	280$000	270$000
Brasil	234$000	230$000
Hypothecario	—	90$000
Commercial	235$000	230$000
L. e do Commercio	190$000	188$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	24$000	23$000
Norte	72$000	60$000
V. e Minas	120$000	93$000
S. Paulo-Goyaz	100$000	—
S. Luiz e Caxias	—	220$000
Goyaz	51$000	48$000
Manhuassú	120$000	—
Rêde Sul-Mineira	97$000	94$000
V. e Minas	117$000	100$000
C. de Seguros:		
Integridade	—	51$000
Brasil	28$000	—
Confiança	—	58$000
Indemnizadora	—	20$000
Argos Fluminense	900$000	—
Varegistas	—	110$000
Lloyd Americano	—	1$000
Garantia	—	260$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	233$000	231$500

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem

Genero	Preço
ARROZ	
Nacional, superior	47$500 a 50$000
Dito, bom	41$700 a 43$000
Dito, do norte, branco	38$500 a 40$000
Dito, rajado	33$300 a 35$000
Dito, inglez	43$000 a 44$000
Dito de 1ª, agulha	55$000 a 60$000
Dito, 2ª qualidade	54$000 a 57$000
ASSUCAR — *Pernambuco* (Kilo)	
Branco, crystal	$510 a $530
Dito, 2ª sorte	$500 a $520
Crystal, amarello	$420 a $450
Mascavinho	$390 a $420
Mascavo, bom	$280 a $290
Somenos	— a —
Sergipe:	
Branco, crystal	$510 a $530
Crystal, amarello	$460 a $470
Mascavinho	$390 a $420
Mascavo, bom	$280 a $290
Dito, regular	$240 a $270
Dito, baixo	— a $260
Campos:	
Branco, crystal	$510 a $530
Branco, 2º jacto	— a —
Dito 2ª sorte	— a —
Mascavinho	$380 a $400
Crystal, amarello	Não ha
Bahia:	
Branco, crystal	Não ha
Mascavinho	— a —
Branco, 2º jacto	Não ha
Santa Catharina:	
Mascavinho	— a —
Mascavinho bom	— a —
Dito, regular	— a —
Dito, baixo	— a —
AZEITE	
Portuguez, lata de 16 litros	27$000 a 28$000
Idem, idem, de 2 a 3 litros	1$600 a 2$500
Hespanhol, lata de 16 litros	25$000 a 27$000
Dito, lata de 1 litro	1$500 a 1$800
Francez, lata de 10 litros	23$000 a 25$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	2$550 a 2$400
Prisca, caixa	10$000 a —
Idem, Thenar	2$630 a 4$000
Idem Peignel, caixa	— a 17$500
ALFAFA	
Nacional, kilo	$180 a $190
Estrangeira	$180 a $190
ALGODÃO	
Pernambuco	10$200 a 11$300
Rio Grande do Norte	10$200 a 10$600
Parahyba	10$000 a 10$300
Ceará	10$000 a 10$500
ALCOOL	
De 40 gráos	290$000 a 300$000
De 36 gráos	260$000 a 265$000
De 38 gráos	270$000 a 280$000
AGUARDENTE	
Paraty	215$000 a 220$000
Angra	205$000 a 210$000
Campos	190$000 a 200$000
Pernambuco	190$000 a 200$000
Bahia	190$000 a 200$000
Maceió	190$000 a 200$000
Aracajú	190$000 a 200$000
Sul	190$000 a 200$000
AVES	
Gallinhas, uma	1$500 a 2$700
Frangos, um	$800 a 1$500
Ovos, duzia	— a 1$200
AGUAS MINERAES	
Cambuquira, idem	— a 24$000
Salutaris, idem	— a 23$000
S. Lourenço, idem	— a 23$000
Vicky, idem	Nominal
ALPISTE, 100 kilos	45$000 a 48$000
AMENDOIM, em casca, 100 kilos	18$500 a 19$000
ALHOS, cento	1$400 a 2$400
ALCATRÃO, barril	— a 44$000
AGUA-RAZ, kilo	— a $960
AZEITONAS	
Douro	$520 a $650
D'Elvas	$760 a $800
BACALHAO	
Noruega, caixa, 1ª qualidade	41$000 a 43$000
Petulling	40$000 a 43$000
Halifax	— a —
Gaspé	49$000 a 50$000
Dito, da Escossia	41$000 a 43$000
BANHA	
Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	62$400 a 66$000
Idem, idem, lata de 20 kilos	63$000 a 69$000
Laguna, lata de 20 kilos	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos	69$000 a 72$000
Americana, por libra	Nominal
Dita, lata de 2 kilos, Minas	62$400 a 64$000
Dita, idem, lata grande	63$000 a 64$000
BORRACHA	
Mangabeira, conforme a qualidade por 15 kilos	40$000 a 48$000
BREU	
Claro (280 libras)	— a 34$000
Escuro, idem	— a 33$000
CARNE SECCA	
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha
Dita, idem, manta só	Não ha
Dita, nova, patos e mantas	$760 a $820
Dita, idem, manta só	$840 a $920
Rio Grande, syst. platino	Não ha
Dita, idem, mantas novas	$700 a $730
CARNE DE PORCO	
Em barricas, kilo	$900 a $940
Mineira	1$100 a 1$200
CHÁ DA INDIA	
Verde	6$500 a 10$000
Preto	6$500 a 9$500
Lipton (kilo)	7$500 a 8$000
CERVEJAS	
Antarctica (1 duzia)	— a 9$000
Dita (5 duzias)	— a 8$000
Dito (10 duzias)	— a 8$000
Brahma (uma duzia)	7$000 a —
Teutonia	7$000 a —
Bock-Ale, 1 duzia	— a 7$000
Dito, 10 duzias	— a 6$000
Brahmina, 1 duzia	— a 4$000
Dito, 10 duzias	— a 4$000
Esperança, 1 duzia	— a 3$500
Dito, 10 duzias	— a 3$000
CEBOLAS	
Estrangeira	Não ha
Ditas, nacionaes (cento)	1$600 a 2$400

Genero	Preço
CIMENTO	
Aguia Preta	10$500 a 11$000
Corôa Preta	10$500 a 11$000
Cruz Vermelha	11$500 —
Cathedral	10$500 a 11$000
Saturno	10$500 a —
Viraugie	10$500 a —
Outras marcas	11$000 a 11$500
CANGICA (100 kilos)	25$000 a 26$000
CACAU, kilo, em pó	— a 3$400
Dito, em massa	— a 3$400
CHAMPAGNE	72$000 a 140$000
Desmagny, latas sortidas	2$600 a 2$450
Lapoumer	2$000 a 2$450
Brétel Frères, sortidas	2$500 a 2$600
L. Brum	Não ha
Modesto Galena, sortidas	Não ha
Colombo	1$000 a 1$400
Outras marcas	1$000 a 2$000
	Kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$460 a $580
CHOCOLATE	
Lata	— $400
Dito, pão	$850 a 1$000
ERVILHAS	
Nacionaes	Não ha
Ditas, estrangeiras	68$000 a 70$000
FEIJÃO	
Preto:	100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	20$000 a 22$000
Dito, idem, da tarra, idem	Nominal
Dito, idem, da terra, idem	Nominal
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	20$000 a 21$000
Dito, manteiga, nacional	37$000 a 38$500
Dito, enxofre, idem	32$500 a 33$500
Dito, mulatinho	25$000 a 26$500
Dito, côres diversas	Não ha
Dito, branco	20$000 a 21$000
Dito, estrangeiro	38$700 a 40$000
Dito, vermelho	22$500 a 24$000
Dito, amendoim, nacional	Não ha
Dito, estrangeiro	29$000 a 30$000
Dito, fradinho	Não ha
Dito, estrangeiro	38$700 a 40$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Laguna, especial	Não ha
Dita, grossa	14$000 a 14$500
De Porto Alegre, especial	18$500 a 19$000
Idem, idem, fina	17$200 a 17$300
Dita, peneirada	16$400 a 16$700
Dita, grossa	14$000 a 14$400
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Inglez	Por 2 saccos
Nacional	— a 24$550
Brasileira	— a 23$700
Buda, nacional	— a 25$700
1Bavaria	— —
Semolina	— a 26$000
Farello	3$500 a 3$600
Farellinho, idem	4$000 a 4$100
Remoido, idem	4$500 a 4$600
Triguilho, idem	— a 3$700
Moinho Fluminense:	
Especial	25$000 a 25$100
S. Leopoldo	24$000 a 24$100
O. O.	23$000 a 23$100
Moinho Santa Cruz:	
Perola, especial	25$000 a 25$500
Santa Cruz	24$500 a 25$000
Mimosa	23$500 a 24$000
FRUCTAS	
Maçãs barril	50$000 a 60$000
Peras, idem	Não ha
Uvas, idem	25$000 a 28$000
Maçãs (caixa)	Não ha
FUMO	
De Minas, especial	$900 a 1$000
Dito, superior	$800 a $900
Dito, 2ª	$700 a $800
Dito, ordinario	$600 a $700
Goyano, especial	1$800 a 2$000
Dito, superior	1$400 a 1$600
Baixo	1$100 a 1$300
Rio Novo, especial	1$500 a 1$600
Dito, 2ª	1$000 a 1$200
Carangóla	1$200 a 1$300
Dito, 2ª	$900 a 1$000
Dito, 2ª	1$000 a 1$2..
Dito, 1ª	1$600 a ..
Piuú, especial	2$600 a 3$100
FUBÁ de milho, 100 kilos	14$000 a 22$000
FAVAS, 100 kilos	Não ha
MASSAS	
Brancas, kilo	— a $400
Amarellas, kilo	— a $700
MARMELADA	
Colombo	— a 1$000
Leal Santos	— a 1$000
Paulicéa	— a 1$000
Santelmo	— a 1$000
Manufact. Fluminense	— a 1$000
MILHO	
Amarello, do norte	Não ha
Idem, idem, misturado	9$500 a 10$000
Idem, da terra	12$000 a 12$100
MADEIRAS	
Americano, pé	$290 a $300
Rosina, duzia	— a 88$000
Spruce, duzia	— a 85$000
Sueco, branco, duzia	— a 85$000
Dito, vermelho, duzia	— a 87$000
Pinho do Paraná	
1ª qualidade, duzia	77$000 a —
2ª qualidade, duzia	67$000 a —
Taboas pé	$240 a —
MASSA DE TOMATE, lata	— a $130
OLEOS	
De linhaça, lata, kilo bruto	— a $900
Dito, barril	1$000 a —
Dito, de algodão, kilo	$580 a $610
PRESUNTOS	
Estrangeiro, por libra	— a 1$350
Dito, inferior	— a 1$310
PHOSPHOROS	
Duas cabeças, lata	44$000
Uma cabeça, lata	43$000
De cera, Nevnes, lata	62$000
Brilhante, de madeira	42$000 a 43$000
Olho, de madeira, lata	44$000 a 44$000
Dito de cêra	80$000
POLVILHO, 100 kilos	23$000 a 24$000
PIMENTA DA INDIA, kilo	1$200 a 1$250
QUEIJOS	
Minas, um	$800 a 2$300
Dito (marca Aguia, caixa) 1ª	— a 54$000
Dito, 2ª	— a 48$000
Minas, um	$800 a 2$600
Prato, kilo	3$500 a 4$000
Suisso, kilo	3$800 a 4$200
Parmezão, italiano, kilo	3$700 a 3$200
Romano, idem, idem	— a 4$000
SABÃO	
Em tijolos, kilo	— a $340
Em barra, idem	— a $340
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	— a 1$730
Idem, idem, pequenos	— a 1$330
Idem, idem, n. 1	— a $935
Especial, em tijolos	— a 2$320
Idem, de peso, kilo	— a $540
Virgem, idem idem	— a $400
Dito, idem, idem para cumieiras	— a 530$000
Telhas Marselha, milheiro	— a 400$000
TIJOLOS	
Refractarios, inglezes (milheiro)	230$000 a 240$000
Ditos, nacionaes, de alvenaria	— a 46$000
SAL	
Marca "Touro", alqueire	— a 2$350
Outras qualidades, idem	— a 2$050
TOUCINHO	
De Minas, superior	$860 a $900
Dito, inferior	$700 a $760
TREMOÇOS, 100 kilos	20$000 a 20$500
TAPIOCA nacional	18$000 a 28$000
VINAGRE	
De Lisboa, branco	230$000 a 250$000
Dito, tinto	220$000 a 230$000
BATATAS	
Nacionaes, kilo	$220 a $260
Portuguezas	Não ha
Francezas, caixa	— a 18$000
GOIABADA	
Pesqueira	Não ha
Campos oval	$500 a $540
Dito, redonda	$500 a $540
GENEBRA, caixa, Fockins	— a 31$000
GAZOLINA (caixa)	Nominal
GESSO Monroe, para estuque, (superior, barrica)	35$000 a 37$000
KEROZENE, caixa	7$200 a 8$200
LOMBO (mineiro, especial)	1$250 a 1$300
Dito, regular	1$000 a 1$150
LINGUIÇAS do Rio Grande, uma	1$100 a 1$300
LADRILHOS, milheiro	— a 130$000
GORDURAS	
Rio Grande, sebo	$580 a $600
Rio da Prata, idem	— a —
Matadouro, kilo	$480 a $500
MANTEIGA	
Nacionaes:	
Rio Grande do Sul	Não ha
Mineiro	2$200 a 2$500
VINHOS	
Finos	Caixa
Macedo	31$000 a 33$000
Adriano	30$000 a 31$000
Villar d'Allen	30$000 a 31$000
Rocha Leão	20$000 a 21$000
De mesa:	
Pomar, caixa	17$000 a 18$000
Collares, F. C., idem	17$000 a 18$000
Vieira Souza, idem	17$000 a 18$000
Collares, dito, superior	400$000 a 420$000
Dito, quinta do Baron	360$000 a 370$000
Dito, outras marcas	300$000 a 320$000
Dito, branco	353$000 a 375$000
Verde	340$000 a 360$000
Dito, outras marcas	310$000 a 330$000
Communs:	Pipa
Collares, tinto, superior	400$000 a 420$000
Dito, inferior	380$000 a 400$000
Virgem, do Porto	310$000 a 340$000
Verde, portuguez	310$000 a 330$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	300$000 a 330$000
Figueira, fino	300$000 a 320$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito, branco	320$000 a 330$000
Dito, verde	Não ha
Nacional do Rio Grande, estam-se de	125$000 a 130$000
VERMOUTH	
Francez	— a 26$500
Dito, Cinzano	— a 23$500
VELAS	
De Stearina:	Caixa
Communs, grandes	11$500 a —
Ditas, pequenas	7$000 a 7$900
Brasileiras	— a 26$500
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a 11$400
Pequenas, idem, idem	— a 7$000
Fragatas, de 5 (20)	— a 18$000
Locomotivas, de 6 (20)	— a 17$100
Carros (30)	— a 12$500
Velas para carros:	
Brasileira (30)	— a 15$300
Domesticas (25)	— a 18$300
Ditas para locomotivas:	
Brasileiras, 6 (20)	— a 19$100

O DEPURATIVO TAYUYA' DE S. João da Barra

CURA | **Syphilis - Rheumatismo - Impureza do sangue**
Darthros - Eczemas - Espinhas - Feridas
Ulceras - Dores e doenças da pelle

Syphilis no nariz e na face. Attesto que durante dois annos soffri de uma SYPHILIDES POPULO TUBERCULOSA NA FACE E NO NARIZ, tomando diversos depurativos inclusive o Xarope de Gilbert, Salsa de diversos fabricantes, Cajurubeba e muitas outras especialidades pharmaceuticas, sem obter resultado algum; ultimamente resolvi usar o LICOR DE TAYUYA', composto pelos pharmaceuticos OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA e com surpreza senti desapparecer-me tão terrivel enfermidade, só com o uso de dois vidros do já referido LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra,

S. João da Barra, 30 de novembro de 1904. — **Francisco José da Costa Almeida** (Firma reconhecida).

Para a **TOSSE** USAE O Xarope de Grindelia DE OLIVEIRA JUNIOR

Vidro. . . . . 2$000

Para as Molestias da Pelle e do Couro Cabelludo

Manchas	*Vermelhidões*	*Caspa*	*Golpes*
Sardas	*Comichões*	*Perda do cabello*	*Contusões*
Espinhas	*Irritações*	*Dores*	*Queimaduras*
Rugosidades	*Frieiras*	*Eczemas*	*Erysipelas*
Cravos	*Feridas*	*Darthros*	*Inflamações*

Para os banhos geraes ou parciaes

USAE O

SABÃO ARISTOLINO

(Em forma liquida)

ANTI-SEPTICO ANTI-PARASIT..O

CICATRIZ N.. ..NTI-E.ZEMATOSO

EXTINGUE A CASPA E COMBATE A QUÉDA DO CABELLO,

LIMPA, AMACIA E ALVEJA A PELLE DO ROSTO, CORPO E MÃOS

CURA QUALQUER AFFECÇÃO EXTERNA, DARTHROS, FOGOS, MAS, ESPINHAS, ETC.

PARA A BARBA DEVE SER O PREFERIDO PELO SEU PODER ANTI-SEPTICO,

EM BANHOS, - É DE RE.L PROVEI.O E DE AGRADAV.L PERFUME

Este inimitavel sabão limpa de uma maneira completa as impurezas do corpo e do couro cabelludo estimula suavemente e beneficamente as funcções physiologicas da pelle e do couro cabelludo, trazendo assim o seu uso regular e constante beneficos effeitos

Aviso ao publico Previni-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gosarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham á venda outros inferiores, reputando-os mais baratos. - A' venda em qualquer parte.

Condor (25)	— a 2..$..0
Brasileira (25)	— a 28$500
Paulista (25)	— a 18$800
Ypiranga (25)	— a 25$000
Colombo (25)	— a 21$100
(12 latas)	— a 27$500
Cley, pacote	Nominal
Brasileira, latas de 16 velas	
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a 11$..0
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	— a 6$820
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a 12$241
Locomotoras, especiaes, 6 (20 pacotes)	— a 16$200

MERCADO DO CAFE'

As vendas de sexta-feira não excederam de 5.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com os vendedores firmes e os compradores um tanto animados, vigorando nos negocios os preços de 12$300 a 12$400, para o typo 7, prevalecendo o mais alto.

Para a exportação a procura foi regular, mas os negocios não foram desenvolvidos, devido á firmeza dos vendedores nos negocios effectuados, regulou a base de 12$300, para o typo 7, exigindo os vendedores o preço de 12$400, fechando o mercado firme.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.428 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 1 a 4 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1/2 a 3/4 c.; o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 4 pontos; a do Havre, com alta parcial de 1/4 c.; a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres, com alta parcial de 3 d.

Pauta, $840.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Animaes: 2 cavallos, aguardente 1/10 de barril e 96 pipas.

Bagres 36 fardos.

Camarões 30 saccos, charutos 13 caixas, camisas 4 caixas, cócos 36 saccos, cigarros 2 caixas, cerveja 1.200 caixas.

Doces 178 caixas.

Fumo 5 caixas e 1.092 fardos, feijão 1.863 saccos, ferragens 21 caixas.

Garrafas vazias 227 caixas, goiabada 1 encapado.

Laranjas da Bahia 6 caixas.

Massas alimenticias 1 caixa, medicamentos 43 caixas, manteiga 15 caixas, milho 47 saccos.

Oleo de ricino 200 caixas.

Papel 1.539 bolas, pennas de ema 2 caixas.

Raspas de couros 14 fardos.

Sal 52.100 kilos.

Tecidos 5 caixas e 185 fardos, tecidos de ..lgodão 214 fardos.

Vaquetas 12 caixas, vinho de cajú 1 caixa.

Xarque 446 fardos.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	800
Café	*Kilos*
Vapor *Carangóla*	
S. João da Barra	15.480

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

745 rezes, 29 vitellas, 2 carneiros e 368 porcos.

Foram rejeitados: 14 9/4 rezes e 21 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 64 rezes e 17 porcos; José Pacheco de Aguiar, 6 rezes, 14 vitellas, 2 carneiros e 58 porcos; C. Espindola de Mello, 80 rezes e 80 porcos, Edgard de Azevedo & C., 70 rezes; Silveira Thomaz & C., 89 rezes e 2 vitellas; Alexandre V. Sobrinho, 41 rezes, 6 vitellas e 78 porcos; Mendonça Lima & C., 54 rezes e 6 vitellas; Francisco V. Goulart, 122 rezes e 53 porcos; Portinho & C., 28 rezes; José G. Dias, 30 rezes; Fontes & C., 35 rezes; Oliveira Irmãos & C., 58 rezes; Menezes Pereira & C., 59 rezes; José Felix & C., 6 rezes e 1 vitella; Santos Fontes & C., 60 porcos, e Luiz Camuyrano, 22 porcos.

Vigorarão no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovinos, $530 e $540; porcos, $900 e 1$; carneiros, 1$500, e vitellas, $400 e $700.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

17 Portos do sul, *Florianopolis.*
18 Rio da Prata, *Italia.*
18 Santos, *Habsburg.*
18 Southampton e escs., *Araguaya.*
19 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
19 Marselha e escs., *France.*
20 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
20 Rio da Prata, *Salto.*
20 Rio da Prata, *Aragon.*
20 Santos, *Heldelberg.*
20 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
20 Portos do norte, *Satellite.*
20 Portos do sul, *Itauba.*
21 Portos do sul, *Tropeiro.*
22 Nova York e escs., *Byron.*
23 Trieste e escs., *Martha Washington.*
23 Portos do norte, *Maranhão.*
24 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro.*
26 Rio da Prata, *Umbria.*
26 Marselha e escs., *Formosa.*
26 Liverpool e escs., *Oravia.*
27 Rio da Prata, *Clyde.*
27 Rio da Prata, *K. F. August.*
27 Rio da Prata, *Clyde.*
28 Callão e escs., *Orissa.*
28 Santos, *Petropolis.*
28 Rio da Prata, *Zeelandia.*
28 Santos, *Bonn.*
30 Rio da Prata, *Cordoro.*

VAPORES A SAIR

17 Rio da Prata e escs., *Orion.*
18 Genova e escs., *Italia.*
18 Hamburgo e escs., *Araguaya.*
18 Portos do sul, *Borborema.*
18 Aracajú e escs., *Villa Bella.*
18 Portos do norte, *Brasil.*
19 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
19 Bahia e Pernambuco, *Itatiba.*
19 Rio da Prata, *France.*
19 Santos, *Tepy.*
19 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
19 Cabedello e escs., *Pyrinées.*
.. ... e escs., *Salto.*
20 Camocim e escs., *Natal.*
20 Southampton e escs., *Aragon.*
20 Rio da Prata, *Ave Johnson.*
20 Rio da Prata, *Cap. Ortegal.*
20 Rio da Prata, *Fagundes Varella.*
20 Portos do sul, *Itapema.*
20 Genova e escs., *Principe Umberto.*
21 Bremen e escs., *Heidelberg.*
22 Rio da Prata, *S. Paulo.*
23 Portos do norte, *Canoé.*
23 Rio da Prata, *Martha Washington.*
23 Portos do norte, *Pará.*
24 Rio da Prata e escs., *Siria.*
24 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*
25 Pará e escs., *Rio de Janeiro.*
26 Genova e escs., *Umbria.*
26 Rio da Prata, *Formosa.*
26 Callão e escs., *Oravia.*
27 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
27 Southampton e escs., *Clyde.*
28 Liverpool e escs., *Orissa.*
28 S. Matheus e escs., *Industrial.*
28 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
29 Recife e escs., *Satellite.*
29 Hamburgo e escs., *Petropolis.*
29 Bremen e escs., *Bonn.*
30 Portos do norte, *Curupy.*
30 Portos do norte, *Maranhão.*
30 Genova e escs., *Cordova.*

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL 50:000$000

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano n. 225, 60 extracção do anno de 1912 realizada em 16 de março de 1912.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

8203....	50:000$000	3417....	500$000
7317....	6:000$000	9029....	500$000
8791....	4:000$000	15351....	500$000
5024....	3:000$000	18207....	500$000
24410....	2:000$000	23334....	500$000
3590....	1:000$000	33515....	500$000
6200....	1:000$000	37500....	500$000
15232....	1:000$000	38004....	500$000

PREMIOS DE 200$000

220	6470	6877	9116	10796	12989
14454	14827	15598	20730	22738	23523
25135	25205	28144	28379	31977	33167
33521	35536	35855	37285	38307	39605

PREMIOS DE 10$000

412	1430	7506	2535	3972	10837
12929	13156	13543	14162	15970	16786
18119	20228	20532	22405	27326	28243
31416	31481	31761	32929	33466	33914
34020	34116	35664	39254	39572	

APPROXIMAÇÕES

8202 e 8204	....	800$000
7316 e 7318	....	400$000
8790 e 8792	....	400$000
5023 e 5025	....	400$000

DEZENAS

8201 a 8230	....	160$000
7311 a 7320	....	80$000
8791 a 8800	....	80$000
5021 a 5030	....	80$000

CENTENAS

8201 a 8300	....	40$000
7301 a 7400	....	32$000
8701 a 8800	....	21$000
5001 a 5100	....	16$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm $400, exceptuando-se os terminados em 03

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director — assistente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS

CORREIO.— Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orion, para Santos e mais portos do sul, Matto Grosso, Paraguay e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 horas.

Adersgate, para Teneriff, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Blucher, para Bahia, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

O Banco Hypothecario e o decreto Ruy Barbosa

Os poucos homens politicos, deputados e senadores, que ainda se animam a falar á surdina neste assumpto do Banco Hypothecario, os jornalistas que delle fogem como o diabo da cruz, para não se comprometterem nem com a opinião nem com o sr. Salles, e os advogados administrativos recrutados nas classes referidas, desejam saber qual o interesse que me move nesta campanha.

Allegam, para não responder, o que em direito se chama a illegitimidade de parte, excepção de que se soccorre a chicana forense para fugir da questão e adiar condemnações.

Corro ao encontro delles. Os meus processos são differentes dos do *pessoal do accordo*: procuro saber onde está a difficuldade para enfrental-a. Vae, pois, hoje esta demonstração arithmetica do meu interesse, enquanto espero as declarações dos que têm obrigação de falar.

Fiz o calculo do que paguei estes ultimos tres annos, janeiro de 1909 a dezembro de 1911, ao Thesouro Federal e á Municipalidade do Districto, em impostos de transmissão e predial, dos quaes fica isento o Banco Hypothecario, em virtude do accordo, e achei 210:000$000. Com os outros impostos de que não tenho nota, os aduaneiros, o de sello, o de calçamento, o de industria e profissão, etc., posso elevar com segurança o calculo a 300:000$, isto é, 100:000$ por anno.

Este é, pois, o meu interesse particular. O dos outros cidadãos é correspondente aos recursos de cada um.

O prejuizo dos cofres publicos, geraes, estaduaes e municipaes, é a somma que cada um de nós paga, multiplicado por 10, por 100, por 1.000, ou por 10.000... pois o capital do Banco é illimitado. Deante disso, o que eu tenho gasto com os jornaes, uns 8 ou 10 contos, o que ainda hei de despender com elles e com a Justiça, é uma insignificante despeza. Ninguem defende o seu direito sem gastar dinheiro.

Não tenho tido auxiliares para a caixa de imprensa, porque não tenho querido. Ainda ha poucos dias um estrangeiro rico, destes que aportam a esta terra e com a prosperidade nos negocios licitos ganham o amor do torrão que os fez felizes, procurava-me para contribuir com 1:000$, porque, dizia elle, não era justo que pagasse eu só as custas da causa commum. Respondi ao honrado hospede que a minha gratidão era grande; mas o meu dever era não acceitar uma contribuição que elle offerecia para defender o seu direito de propriedade no Brasil.

Ahi tem, pois, o *pessoal do accordo*, o meu interesse em dinheiro. Elle é legitimo; e por isso talvez que causa estranheza aos que recebem gorgetas.

Dada esta demonstração mathematica, voltarei a repetir agora o que já anteriormente disse para explicar a minha intervenção.

Os amigos que me conhecem de perto, sabem que este segundo motivo seria bastante para me arrastar á luta.

Já o disse, não fui contestado, nem o serei, apezar de haver aqui numerosos procuradores e associados francezes e brasileiros do syndicato internacional, que em Paris fui um dia convidado como membro do Conselho Administrativo de um estabelecimento que nesta praça vivia independente de favores officiaes, para uma reunião conjuntamente com banqueiros e homens de negocios, em que se ia estudar *une affaire tres intéressante au Brésil*. Era o caso do Banco Hypothecario. Falei eu em primeiro logar e pude dar promptamente opinião, porque já havia estudado o assumpto anteriormente para um grupo nacional. Resumirei assim o que disse: "O negocio tem o defeito de ser *bom de mais*; não haverá tribunaes no meu paiz para sanccionarem semelhante pretenção, nem homem publico para assignar o accordo imaginado."

Fatigado da insistencia com que se defendia contra minha opinião o escandaloso negocio, provoquei o parecer de um jurisconsulto tambem presente, o dr. Sancho de Barros Pimentel. Este homem de bem, apenas accrescentou: "Si houver ministro para assignar esse accôrdo, tenho receio que as pedras das ruas se levantem." O assumpto parecia morto nesse dia.

Mezes depois estava eu no Brasil, quando chegou um dos banqueiros mais empenhados no negocio do Banco Hypothecario, e communicou officialmente ao Conselho de Administração do Rio, de que eu fazia parte *interinamente*, porque, para ceder a amavel convite, não me retirei antes, que o negocio do Banco Hypothecario estava fechado de sociedade com varios banqueiros francezes, por deliberação do Conselho de Paris.

Immediatamente mandei officio, *renunciando o cargo que não serviria mais nem interinamente*. A leitura desse officio em sessão, desencadeou uma saraivada de desaforos por parte do referido banqueiro, a qual foi aparada e repellida por amigos meus, que o aconselharam depois a que fosse apresentar-me suas excusas. A' minha casa foi elle desculpar-se e propôr-me paz, no que respondi que nada tinha com seus outros negocios, mas que no caso do Banco Hypothecario contasse com a minha hostilidade sem treguas.

Não sei como dizer, nem em que termos, qual o movel que me obrigou no estrangeiro a defender interesses do meu paiz e acreditar na honra da nossa Justiça (ainda juro) e dos nossos homens publicos.

Tenho receio de empregar a palavra patriotismo.

O patriotismo e a memoria de Benjamin Constant são privilegio dos deputados, senadores e *mais peças* do apparelho governativo. Deus os tem por isso recompensado, dando-lhes muitas vezes a abastança, e de vez em quando honras e grandezas.

Não de certo por essas bençãos do céo, mas por amor da causa publica, é que os vemos baterem-se como leões ou rojarem-se no chão como typos zoologicos menos combativos, em defesa de suas cadeiras e installações. Grande numero delles vem desde a Constituinte numa *resignação dolorosa* de que só esperamos descansal-os por obra de algum major libertador que ponha outro no logar a sacrificar-se na razão de 75$ diarios, digo 100$... até que tenha que dizer 150$ ou 200$000.

Fugindo dessa palavra para não invadir zona privilegiada, espero que os patriotas acreditem, ao menos, que nesse momento, em Paris, lembrei-me que tinha nascido nesta terra, que nella tenho bens e que meus filhos aqui precisarão viver e trabalhar. Não me veiu á mente, é certo, a Republica com vestes e costumes de mulher de Cesar; era muito desejar. Mas, entre a mulher de Cesar e a mulher de Claudio, que se chama Messalina, ha um meio termo: é a mulher — dama recatada, como se diz na Confederação Pernambucana, região que vae da terra dos Maltas aos dominios dos Nerys.

ALBERTO DE FARIA.

Rio, 13 de março

Agradecimento

Deus, o espiritismo; mais uma cura do sr. Dudú.

O abaixo assignado, pae de Modestino, vem com plena convicção attestar deante do mundo inteiro que, tendo seu filho sido accommettido de congestão cerebral, complicada com angina varicosa, vendo que o caso era perdido, pois que seu filho emmudecera, ficou cégo e perdeu a fala, nessa occasião afflictiva fui aconselhado a chamar o sr. João de Oliveira Barbosa, conhecido por Dudú, na Piedade, immediatamente fui em sua casa, sendo attendido pelo mesmo ás 2 horas da madrugada, nessa occasião narrei minha desgraça; o mesmo sorriu-se e disse-me: não ha perigo! E receitou, de facto, por espaço de 5 horas tive a felicidade de ver meu filho salvo e sem defeito physico. Esta cura foi verdadeiro assombro e me fez acreditar que todos os agradecimentos vindos nas folhas desta capital, com relação a este senhor, são verdadeiros.

Por ser verdade passo o presente e assigna meu filho Modestino. Rua do Campinho, n. 10, Barbeiro. Cascadura.

Loteria de S. Paulo

A um distincto negociante desta praça foi pago, pelos srs. F. Guimarães & Irmão, o bilhete n. 52.898, da loteria 255 de São Paulo, extraida em 14 do corrente. Este bilhete seguiu hontem para S. Paulo para ser pago pela thezouraria da mesma loteria. 3763

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Reabertura de aulas

Continúa aberta a matricula do Curso Commercial desta Associação, com o seguinte programma:

Materias	Professores
CURSO PRELIMINAR	
Portuguez	José de Araujo Coutinho Junior
Arithmetica	Attila Galvão
Noções de geometria e desenho industrial	Braz de Vasconcellos
Geographica physica e Historia do Brasil	H. Maisonette
Calligraphia	Procopio José Leite
PRIMEIRA SERIE	
Portuguez	Dr. Silva Ramos
Arithmetica	Dr. Agliberto Xavier
Dactylographia	Hilton Nogueira
Stenographia	Dr. Amaro de Albuquerque
Francez	Gentil Feijó
SEGUNDA SERIE	
Portuguez (Correspondencia commercial)	Dr. Silva Ramos
Inglez	A. Espinheira
Escripturação mercantil	A. Faria
Allemão	W. Franck
Francez	Gentil Feij
TERCEIRA SERIE	
Algebra	Dr. Agliberto Xavier
Inglez	Alvaro Espinheira
Allemão	W. Franck
Noções de direito commercial	H. Maisonette
Noções de economia politica	H. Maisonette
Geographia commercial	H. Maisonette

A inscripção será definitivamente encerrada no dia 31 do corrente, começando as aulas a funccionar em 1º de abril.

Quaesquer informações a respeito deverão ser pedidas na Secretaria.

Secretaria, 16 de março de 1912.

JOVINO DO VALLE, 4º secretario.

Echos de Portugal

(a C. de O.)

Quando me informaram a quem inderecar o artigo "ás claras?" *com ponto de interrogação* senhor C. de O. — não me disseram que era o proprio autor da secção que deu motivo a esse artigo — não publicado (coitado), quando li essa chronica decifrei na assignatura C. de O. — *casa de Orates*.

As contradicções constantes, as opiniões externadas, [illegible] julgava acertada a assignatura C. de O.

[illegible]

J. Minhoto.

Caixa Geral das Familias

AOS SRS. MUTUARIOS

[illegible]

Rio, 16 de março de 1912.

Inglez de Souza.
Prudente de Moraes Filho.
G. Maxwell de Souza Bastos.

Hydrocele

[illegible]

Pagamento de 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos de réis pela liquidação dos contratos de ns. 5.945 e 5.946, instituidos pelo meu finado marido Arlindo Coelho da Silva em meu beneficio, pelo que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1912.

P. p. de Margarida Rosa da Silva

ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA

Como testemunhas:
Manoel dos Santos Rocha.
Leonardo F. Pinheiro.

As pessoas magras

[illegible] O VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extraido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por pepitonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saúde e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

50:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 8.203 — 7.317 — 8.791 e 5.624, premiados, respectivamente, com..... 50:000$, 6:000$, 4:000$ e 3:000$000, na Loteria Federal extraida hontem, 16, foram vendidos, o segundo em Cuyabá pelo Agente sr. Franklin Moura, e os primeiro, terceiro e quarto, nesta capital, pelos Agentes Geraes srs. Nazareth & C.

Loterias da Capital Federal

100:000$ — em 23 do corrente.
200:000$ — em 6 de abril.

1925

Pericles Leal, praticante de conductor de trem effectivo da E. F. C. B., declara que d'ora em deante passará a assignar Pericles Eugenio Leal, seu verdadeiro nome.

3158 PERICLES EUGENIO LEAL.

Cruzeiro do Sul

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Sorteio de apolices

A directoria da Companhia "Cruzeiro do Sul", avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 19 do corrente mez de março, ás 2 horas da tarde, se realizará o 2º sorteio de suas apolices, emittidas no systema de amortizações semestraes.

[illegible]

Rio de Janeiro, 8 de março de 1912. — A directoria.

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saúde

Um conhecido medico conta o seguinte: "Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

[illegible]

DECLARAÇÕES

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

Fundada em 1838

RUA DO HOSPICIO N. 216 — EDIFICIO PROPRIO

Aviso

A partir desta data, acham-se abertas as matriculas das aulas de desenho para os srs. associados e seus filhos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1912. — O 1º secretario, *Agostinho Valente de Almeida.*

Sociedade Protectora da Instrucção Popular de Inhaúma

Em vista do estado acephalo em que se acha esta sociedade e da urgencia que ha de se resolverem questões atinentes do desenvolvimento e progresso do Lyceu, que é por esta sociedade mantido, convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral na secretaria do mesmo Lyceu, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio, 16 de março de 1912. — *Oswaldo de Menezes.*

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE — 17 DE MARÇO DE 1912 — HOJE

Funambulesco Fadanguassú!!

DO

Grupo Tomem... barata

COM

Jejum... bogerecum... crevessum e cellcium

Sem TREGOAS ao PRAZER

e com TREVAS

da QUARESMA MASCARADA

A ordem mystica dos **Camanduleiros** de burel e taça no confissionario moderno, aconselhará ás praticas da **Virtude**!!!

as **transviadas** do **Amor**...

e cada qual, dará por penitencia a contagem dos peccados na desenvoltura do **Maxixe** e **Santo Anjo**, o l'**enfant gaté** cá do **Castello**, fará a **bemzição**!!!

e os outros que... **tomem... barata**

Porque **Momo** sendo intelligente e alegre não vai até ao **poleiro** nem á **caverna**, logares bisonhos, donde fugiu o espirito e tudo...

é **vazio**, tudo é **estruplo** e... **tomem... barata**

para **purgação** dos vossos peccados.

E que viva a alegria
Alegria feliz da nossa gala
Nas expansões ruidosas da folia
Em que o prazer immenso nos embala.

De lado nós deixamos os **baêtas**
E que hão de sem pensar levar a **lata**;
Sonhando, eternamente, contam pêtas,
Mas no instante da luta é só... barata.

Buscaram sempre os **rios**,
Cujo **curso** inconstante só lhes damna.
E acabaram por fim **em** desvarios
Obrigados a usar inda a **tisana**.

A meio pão os baêtas
Por grande vulto impoluto
Com pranto de corcodillos,
Ficarão um seculo de luto.

Elles que são uns **pães d'agua**
Que andam sempre a meio pão
Prestito querem na rua
Com tão pouco **nicolão**.

Deixemos em paz os **gatos**,
Os pobres **gatos** pingados
Que por todos desprezados
Não ha goso que os induza.

Sentindo a derrota firme
(e que nelles ella caia)
Em busca da sapucaia
Vão seguindo na **fusa**.

Das tolices mais modernas,
Guarda-sol em camarotes,
Pobres dos taes **frodianos**
Só parecem **cocottes**.

E neste momento solenne... ergue-se o Bambú e deita falação ás nossas

bellas mulheres:

CREATURAS, que sois o escolho do homem, volvei o vosso olhar para a perfeição esthetica do nosso bandulho que a brahma aproveitou para fazer o deposito do liquido topasino...

Olhae para este **rozario** que cinjo á ilharga e em beijos **ferventes** buscae a redempção dos vossos peccados...

Creaturas que nascestes para amar e adorar os camanduleiros e ao maxixe do **castello**, que a vossa abbadia... dançae!!... amae!! e fugi...

Das tristezas. Ao goso
Vinde, pois que o prazer só ha neste
CASTELLO,
Onde reina a alegria e o riso deleitoso
Faz a vida tornar-se o delirio mais bello!

Ao prazer e á folia
Que nossa'alma de moço que vibra e que domina.
Do vosso olhar ideal a luz que se irradia
E uma luz que nos mata e nos acaricia.

Secretario do Grupo
Cascudo

Thesoureiro
Barata Descascada

Na porta, é como...

RUA SENADOR EUSEBIO, 252

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os socios quites com o recibo de fevereiro a constituir a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, para leitura do parecer do conselho fiscal approvando o balanço de 1911, e eleição do novo conselho.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1912. — *José de Souza e Silva*, 1º secretario.

— HOJE —

ás 2 horas da tarde, reunião da directoria e conselho, reunidos. Continúa aberta a inscripção de socios para sorteio de casas operarias. — Rio, 17—3—912. — *José de Souza e Silva*, 1º secretario.

Liga Monarchica D. Manoel II

CARTÕES DE INGRESSO

Os srs. socios que tiraram o retrato são convidados a vir buscal-os até ao fim do mez corrente, estando quites; ficando sem effeito os primitivos.

Os de n. 3001 a 6.000 são convidados a vir tambem photographar-se até 31 do corrente, afim de não perderem os seus direitos, conforme determinação da directoria.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1912 — O thesoureiro.

A' praça

Os abaixo-assignados, Eugenio Lefévre Junior, Carlos Lefévre e coronel Frederico Lopes Branco, socios componentes da firma Lefévre Junior & C., estabelecida nesta praça, á rua Primeiro de Março 102, sobrado, communicam a esta praça e ás demais com quem têm mantido transacções, que, por mutuo accordo, resolveram dissolver a referida firma, entrando a mesma em liquidação, que ficará exclusivamente a cargo do socio solidario, Eugenio Lefévre Junior.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1912. — *Eugenio Lefévre Junior.* — *C. Lefévre.* — *Frederico Lopes Branco.*

Lycêo Litterario Portuguez

FUNDADO EM 1868

Faço publico para conhecimento dos interessados, que na secretaria respectiva achar-se-ão abertas, a partir de 15 do corrente, as matriculas dos diversos cursos nocturnos mantidos por esta Associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 da noite.

Para inscripção, não é necessario apresentação de requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 13 de março de 1912. — *Guilherme Costa*, director das aulas *M. Gomes da Costa Ferreira*, 1º secretario.

Sociedade Protectora dos Ferradores e Classes Annexas

Tendo sido fundada, no dia 10 do corrente, esta sociedade, que tem por fim tratar unicamente dos interesses da classe e do seu desenvolvimento, e desejando a directoria abaixo-assignada congregar o maior numero possivel de collegas, solicita o seu comparecimento a uma nova reunião de classe que se realizará hoje, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua do Hospicio n. 170, para resolver assumptos da maior oppotunidade. — Presidente, José de Araujo Gomes; 1º secretario, Antonio Fernandes Rabiço; 2º secretario, Antonio R. da Costa Pinheiro; thesoureiro, Antonio Gonçalves Pereira; procurador, Venancio Fernandes. 3607

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contractos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovam; rua Amoroso Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio, 128 em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalisação junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções, deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freitas n. 89.

Barros Paiva & C.

Achando-se em liquidação seu estabelecimento á rua do Lavradio n. 133, convidam todas as pessoas que se julgarem credoras da sua firma a virem receber o que se julgarem com direito, no prazo de cinco dias.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1912. — *Barros Paiva & C.*

União Commercial Suburbana

Termina no dia 31 do corrente, o prazo para a inscripção de socios fundadores. De accordo com os boletins distribuidos, a directoria pede a todos os srs. negociantes que não tiveram occasião ainda de inscrever-se e que queiram gozar das referidas regalias, para o fazerem, sem perda de tempo, dirigindo-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 207, ou entenderem-se com o cobrador da União, que, para esse fim, percorre o commercio.

Pede-se tambem a todos que compareceram ás reuniões, e que receberam inscripções, para legalizal-as, afim de serem procuradas.

Em breve dias a União Commercial annunciará uma assembléa geral para discussão do projecto de estatutos, em final elaboração, e, bem assim, para dar conta dos seus esforços em proveito dos interesses do commercio, que tem sido de fórma alguma descurados. — O 1º secretario, *João Rodrigues Nunes.*

EDITAES

Edital

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

Annexa ao posto Zootechnico Federal, Pinheiro

São convidados a comparecer no Lyceu de Artes e Officios ao meio-dia de amanhã, 18, afim de prestarem a prova escripta de portuguez, todos os candidatos inscriptos á matricula na Escola supra mencionada, aos quaes falte a referida materia. — Dr. *Mario Saraiva*, presidente da commissão examinadora.

Editaes

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Inscripção para os exames de 2ª época de 1911

De ordem do sr. dr. director, faço publico que a inscripção para os exames de 2ª época do anno lectivo de 1911, de accôrdo com o Regulamento de 1901, estará aberta, nesta Secretaria, de 20 a 25 de março do corrente anno, em que será encerrada, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 12 de março de 1912. — Dr. *Brito Silva*, sub-secretario.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Inscripção de matricula

De ordem do sr. dr. director, faço publico que a inscripção para a matricula nos differentes cursos desta Faculdade, de accôrdo com o disposto no art. 63 da Lei Organica do Ensino Superior e do Fundamental da Republica, approvada pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, estará aberta, nesta Secretaria, do dia 15 ao dia 31 de março corrente, em que será encerrada, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 12 de março de 1912. — Dr. *Brito Silva*, sub-secretario.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

ESCOLA DE AGRICULTURA

Annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro

De ordem do sr. director faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na Directoria Geral de Agricultura e no Posto Zootechnico Federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo Posto, de accôrdo com o Regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brasil, Historia do Brasil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo sr. ministro na fórma do artigo 41 do Regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na Secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brasil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á Directoria Geral de Agricultura ou ao sr. director do Posto Zootechnico Federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accôrdo com a resolução do sr. ministro, o prazo para a matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno são exigidas as seguintes condições:

1º) certidão de edade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a edade minima de 17 annos e maxima e 21;

2º) attestado de vaccinação e revaccinação;

3º) certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º) exame de admissão ou certificado do 5º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brasil;

5º) indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º) identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de attestação escripta do lente da Escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$000 no acto da matricula e 800$000 em quatro prestações adeantadas, e no externato 15$000 no acto da matricula e 120$000 em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico que provem impossibilidade de fazer por outro meio as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, 11 de março de 1912. — Secretario-bibliothecario, *Ataliba Corrêa.*

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

PRINCIPESSA MAFALDA: 30 de Abril e 18 de Junho

UMBRIA	26 de Março	PRINCIPE UMBERTO	21 de Maio
CORDOVA	30 de »	CORDOVA	25 de »
PRINCIPE UMBERTO	2 de Abril	BOLOGNA	9 de junho
SAVOIA	11 de »	PRINCIPESSA MAFALDA	18 do »
ARGENTINA	24 de »	BRASILE	30 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	30 de »	PRINCIPE UMBERTO	9 julho
SIENA	12 de maio	ITALIA	18 de »
TALIA	19 do »	CORDOVA	29 de »

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

PRINCIPE UMBERTO....... 20 de março — SAVOIA................ 25 de março

SAIDAS PARA A EUROPA

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá amanhã 18 do corrente, para **S. Vicente, Las Palmas, Almeira Barcelona e Genova.**

Saidas para o Rio da Prata

O rapidissimo paquete **PRINCIPE UMBERTO**

Sairá no dia 20 do corrente, para **Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil. Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes; esplendidas acommodações para 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc. etc.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma 84 para passagens e outras informações, dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI.—**RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 29. SAQUES E CAMBIO.**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN.................... 29 de março
ERLANGEN............ 12 de abril
CREFELD................ 26 de »
WURZBURG............ 10 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

HEIDELBERG

Entrado de Santos, sairá no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LISBOA, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen** tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal.................... 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 400 marcos

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ao meio-dia.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Rio Branco, de 66 a 74

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antiga	203	Avestruz
Moderna	459	Jacaré
Rio	021	Cabra
Saltando		Burro
Garantia	582	

S. U. Popular do Brasil
524
Rio 16—3—912.

A ESPERANÇA
N. 815
Rio, 16—3—912.

BAHIA
N. 818
Rio—16—3—912

S. Federal
673
Rio—16—3—912

A MINEIRA
N. 809
Hoje, ás 7 horas.

Estrella do Destino
625

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 43 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

VENDEM-SE as propriedades abaixo, e trata-se das 11 ás 6, na rua da Alfandega n. 240, sobrado, com Figueiredo & C.:

Predios:

150:000$ villa nova e de renda superior a 22:000$ annuaes, em Botafogo.
100:000$ palacete á rua Rangel Pestana, em São Paulo, com frente para duas ruas.
70:000$ tres soberbos predios á rua Nossa Senhora de Copacabana.
35:000$ palacete novo á rua Dr. Barata Ribeiro.
38:000$ predio e chacara nas Laranjeiras, bella vivenda.
30:000$ predio com armazem, adequado para trapiche, na rua da Saude.
40:000$ predio de armazem e sobrado, proximo á rua Marechal Floriano.
35:000$ predio de tres pavimentos á travessa das Partilhas.
26:000$ predio apalacetado e com fundos para na rua D. Anna Guimarães.
30:000$ palacete á rua Bella de S. João.
35:000$ palacete á rua Curvello, Santa Thereza.
30:000$ dois predios novos á rua Visconde de Santa Isabel.
55:000$ cinco predios que rendem 750$ mensalmente, na rua do Senado.
16:000$ predio á rua S. Luiz Gonzaga.
16:000$ predio á rua S. Frederico, perto da rua de S. Carlos.
27:000$ predio moderno á rua Goulart, Leme.
18:000$ dois predios á rua Vaz Toledo.
6:000$ predio moderno á rua Tenente Costa.
23:000$ avenida, na estação de Ramos.
37:000$ dois predios novos na rua Rozo, Laranjeiras.
14:000$ predio novo na rua Joaquim Rosa, no Meyer.
12:000$ predio com excellentes accommodações, na rua da Passagem, Botafogo.
36:000$ predio de dois pavimentos, na rua Silva Manoel.
10:000$ predio com boas commodidades, na rua General Gomes Carneiro.
10:000$ predio de boa renda, na ladeira do Livramento.
30:000$ predio novo, com porão habitavel, na rua Santo Henrique.
10:000$ predio na rua Bella Vista, Engenho Novo.
6:000$ tres predios com enorme terreno, na rua Maria Flora, no Encantado.
5:000$ predio com bastante terreno, na rua Goyaz.
25:000$ avenida á rua General Severiano, em Botafogo.
5:000$ predio com bastante terreno, na rua Sanatorio, em Cascadura.
12:000$ magnifico e novo predio, na rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas.
25:000$ predio avantajado, com excellente terreno, na rua Conselheiro Magalhães Castro, Riachuelo.
13:000$ predio novo á rua da Prainha e proximo á de Camerino.
4:500$ predio com bastante terreno e boas commodidades, na rua Paraná, Engenho de Dentro.
7:500$ predio assobradado, novo e com bastante terreno, á rua Magdalena, estação de Ramos.
5:500$ predio assobradado e novo, em centro de grande terreno, na rua Andrade, Rio das Pedras.
[illegible]

Terrenos:

[illegible]

Nota — Compras e vendas de immoveis por conta propria e de terceiros, mediante pequena commissão, bem como hypothecas em condições vantajosas. [illegible]

VENDE-SE por 65:000$ elegante propriedade, proxima á rua Voluntarios da Patria; trata-se á rua do Rosario 147, com o sr. F. Medeiros. [illegible]

VENDE-SE no Meyer, proximo á estação, um grande sitio [illegible]

VENDE-SE um predio novo, acabado de construir, em frente á estação do Rio das Pedras [illegible]

VENDEM-SE por 20:000$ tres predios e um terreno [illegible]

VENDE-SE um barracão com toda a accommodação para familia e bastante agua [illegible]

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos [illegible]

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha [illegible]

VENDE-SE por [illegible] dono ter que se retirar [illegible]

[illegible]

VENDE-SE a boa chacara com grande terreno e casa com todas as commodidades para regular familia; terreno com frente para duas ruas, á rua Dr. Araujo Leitão n. 112; trata-se na mesma, com a proprietaria. 3303

VENDEM-SE os seguintes predios; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, da 1 ás 5, telp. 1.890:
20:000$ rendoso predio, na Cidade Nova.
17:000$ dito, á rua Dr. Nabuco de Araujo.
18:000$ bello predio, á rua D. Carolina Meyer.
40:000$ dois solidos predios, em Villa Isabel.
8:000$ pequeno predio, á rua Dr. Luiz Barbosa.
10:000$ predio novo, á rua Salvador Pires n. 43.
7:000$ dito, á rua D. Clara n. 50, Meyer.
26:000$ dois predios á rua Honorio 341 e 343.
35:000$ elegante e bello predio, na estação da Mangueira.
35:000$ dois predios novos, na rua Senador Euzebio.

VENDEM-SE por 35:000$ dois predios modernos, á rua Senador Euzebio; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, tel. 1890. 3617

VENDEM-SE por 40:000$, juntos ou separados, dois optimos predios, á rua Dr. Luiz Barbosa, Villa Isabel; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, tel. 1890 3615

VENDE-SE, no Rio Comprido, um bello chalet, em centro de grande terreno, medindo 30 X 300, tendo grandes accommodações para familia de tratamento, bondes á porta e a 23 minutos do centro; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, da 1 ás 5, tel. 1890. 3618

VENDEM-SE, com urgencia, os predios novos das ruas: Honorio ns. 341 e 343, D. Clara n. 50 e Salvador Pires n. 43, na estação do Meyer; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, tel. 1890.

VENDE-SE por [illegible] lindo palacete na estação da Mangueira, vivenda confortavel e de luxo; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, tel. 1890. 3620

VENDE-SE por 100:000$ um bello predio, confortavel, em centro de terreno, no Engenho Velho; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, tel. 1890. 3621

VENDE-SE bella chacara no Andarahy-Grande, predio confortavel e bom terreno, 170 ms. de frente; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario n. 147, tel. 1890. 3624

VENDE-SE por 52:000$ elegante e solido predio, em optima rua de Botafogo; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, da 1 ás 5, telephone 1890. 3626

VENDE-SE por 90:000$ magestoso predio á rua Visconde de Silva, residencia de gosto e a dois minutos da rua Voluntarios; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, tel. 1890.

VENDE-SE por 40:000$ bello predio á rua Duarte, no Leme, em centro de terreno; trata-se á rua do Rosario n. 147, com o sr. F. Medeiros.

VENDE-SE um predio na rua Haddock Lobo, com terreno com grande frente e grandes fundos, que faz frente para outra rua; informações á rua da Alfandega n. 102. Trata-se só com o proprietario das [illegible] horas. 3168

VENDE-SE [illegible] um predio com um bom terreno [illegible] e abundancia d'agua, rua Venancio Ribeiro n. 85, moderno; trata-se no n. 75, com o proprio; está vasio, Engenho de Dentro, perto do bonde da Piedade.

VENDEM-SE dois predios na rua do Proposito ns. 110 e 112, por motivo de molestia; trata-se com o dono, na mesma. 3316

VENDE-SE por 1:000$ uma casa e terreno de 10 X 100, rua da Estação n. 5, Anchieta; trata-se na rua do Cattete n. 192. 3131

VENDEM-SE dois lotes de terreno na rua Theodoro da Silva, bom superior barro e saibro para construcção, preço 2:500$ cada lote; trata-se na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, com Azevedo. O mesmo vende uma superior avenida no Engenho Novo. 3315

VENDE-SE um solido predio, com uma chacarinha, no Estacio de Sá, por [illegible], com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, fogão a gaz e economico toda concretizada, logar saudavel e mais um barracão nos fundos, com arvores fructiferas, agua com abundancia e illuminado a gaz e reformado de novo; trata-se na rua Uruguayana n. 162. Terreno proprio. 3717

VENDE-SE um bom terreno, com algumas arvores fructiferas, está cercado e tem uma casa em ponto pequeno, logar saudavel e de prosperidade, entre duas estações: Ramos e Olaria, junto á Estrada da Penha, rua Leandro, lote n. 104. O terreno tem 10 X 40; trata-se no mesmo, com o proprio. 3719

VENDE-SE por 17:000$ um terreno, tendo um predio velho, medindo 20 X 200, em Icarahy, Nictheroy; Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 16:000$ um terreno á rua Figueira (Rocha), mede 15 X 80; rua do Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 40:000$ grande predio com chacara, em Paula Mattos; rua do Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 20:000$ um predio tendo 2 salas, 3 quartos, etc., em centro de terreno; Ouvidor n. 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 50:000$ grande terreno com agua nascente, na Boa Vista da Tijuca, mede 44 X 300; Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDEM-SE predios no centro da cidade, para emprego de capital, e terrenos; Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 16:000$ um bom terreno, mede 17,22 por 44,15, á rua Assis Bueno; Ouvidor n. 68, o Lyrio.

VENDE-SE a 1:300$ o metro corrido, com 44 metros de fundos, á rua Oliveira Fausto; Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE por 18:000$ predio em centro de terreno, tem 3 salas, 2 quartos e saleta, á rua Prudente de Moraes, Ipanema; Ouvidor 68, o Lyrio.

VENDE-SE um chalet, na rua do Alto n. 107, estação do Engenho de Dentro; trata-se no mesmo. 3792

VENDE-SE por 11:000$ um magnifico terreno, [illegible] Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDEM-SE por 4:500$ dois predios, a tres minutos da estação da Piedade e bondes de Cascadura [illegible] Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDEM-SE diversos predios e terrenos, em qualquer localidade e por todos os preços; com Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDEM-SE duas casas novas, apalacetadas [illegible]

VENDEM-SE bons terrenos para edificar [illegible]

VENDEM-SE, em Cascadura, terrenos a 400$ o lote; trata-se á rua da Alfandega 134, com Alberto Nunes. [illegible]

VENDE-SE por 10 contos uma boa chacara [illegible] Mourão [illegible]

VENDE-SE por 17:000$ solido predio á rua Dr. Nabuco de Araujo [illegible]

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas [illegible]

VENDE-SE um predio moderno em S. Christovão [illegible] Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por [illegible] um bom terreno [illegible] Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por [illegible] um predio [illegible] Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 20:000$ em Santa Thereza [illegible] moradia, sendo uma, rotula e uma janella, e outra, rotula e duas janellas, tendo ao lado portão de ferro e gradil de ferro, pilastras de pedra, sapatas de pedra, escada com 20 degráos para o sobrado, varanda em toda a extensão da casa, grande jardim e grande quintal, tendo no sobrado 3 salas, 5 quartos, cozinha com azulejo, quarto com banheiro, quarto com tanque, quarto com com water-closet e mais dependencias; nas rotulas, 2 salas, 2 quartos, cozinha, area, tanque, latrina, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$ um predio na Fabrica das Chitas, com porão habitavel, tendo 2 janellas de frente, entrada ao lado, com jardim ao lado; tendo em cima: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, e em baixo: 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, bom quintal com arvores fructiferas, 10 ms. de frente por 55 ms. de fundos; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 27:000$ uma avenida nova, em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, tendo quatro casas com escada de pedra, feitio caracól, 2 janellas e uma porta cada casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, banheiro e quintal, rendendo 400$; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:000$ um predio á rua Cesaria (E. do Encantado), bondes de Piedade, 17 ms. de frente por 70 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua; o predio é de porta e duas janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos e um dito pequeno, cozinha, tanque, banheiro, latrina, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 15:000$ um predio novo, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal, á rua Thomaz Coelho (Andarahy); trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 20:000$ um bom predio novo, feitio moderno, á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, assobradado, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, 6 ms. de frente por 24 ms. de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque, latrina e mais dependencias, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 12:000$ dois predios em construcção, á rua Condessa de Belmonte, proximos á rua Barão do Bom Retiro, tendo os dois predios 13 ms. de frente por 30 ms. de fundos e mais 18 ms. de terreno ao lado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 12:000$ um predio á rua Augusto Nunes, Todos os Santos, 25 ms. de frente por 90 ms. de fundos, 2 salas, 3 grandes quartos, cozinha, despensa, latrina; em frente á casa tem um outro chalet com 2 salas, 2 quartos, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE um predio á rua Sanatorio (Cascadura), por 7:000$, 11 ms. de frente por 23 metros de fundos, feitio moderno, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

COMMODO aluga-se um, espaçoso, de frente, independente, em casa de uma senhora só, de edade; não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, a 8 e 9 o|o, na cidade e 10 e 12 o|o nos suburbios e Nictheroy, emprestimos sobre inventarios a herdeiros, dinheiro para obras e impostos atrazados e desconto de juros de apolices; trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, moderno, sobrado. 31610

DIVORCIOS EM PORTUGAL, inventarios, partilhas, etc. O dr. Carmo Braga da Universidade de Coimbra, partindo em fins do corrente mez de março para Portugal, onde se demorará alguns mezes, acceita procurações para em qualquer comarca daquelle paiz tratar destes e outros assumptos judiciaes. Rua do Hospicio n. 79. Tel. numero 3.797. 3345

DINHEIRO empresta-se 100:000$ numa ou mais hypothecas de predios bem situados, juros de 10 o|o, prazo á vontade; na rua Itapagipe n. 287 com Almeida 3212

ELVIRA de Carvalho sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ESCOLAS SUPERIORES, CONCURSO, etc. Acham-se abertas as matriculas do "Curso Propedeutico" á rua Primeiro de Março n. 105 dirigido pelo dr. Washington Garcia. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Taxa fixa de 30$ mensaes.

EMPRESTIMOS. Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda, o processo para extincção de usofructo, sobrogações, etc. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, no centro da cidade ou em qualquer arrabalde, com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

HYPOTHECAS na cidade, nos suburbios e em Nictheroy, juros de 8 e 9 o|o; Hospicio 93 Moura, da 1 ás 4 horas. 3337

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma, em aula ou particularmente; na avenida Central n. 13, 1º andar.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 50.715, desta casa.

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

MOÇA allemã muito bem educada procura ser governante ou dama de companhia, junto a familia distincta. Cartas á Caixa Postal 226. H. W. 3182

MACHINAS DE CIGARROS. Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vivemency.

OFFERECE-SE um moço para escriptorio, dando fiança; quem precisar deixe cartas a J. N. F. 3251

PIANOS. Afinam-se por 6$, concertam-se e reformam-se por preços baratissimos. Chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias no largo da Carioca n. 86. 3295

PROFESSORA. Lecciona a meninas e meninos. Rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo. 3689

PERDEU-SE a cautela de n. 53.480, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5. Rio, 16—3—1912. 3721

PARA cavalheiro de compromissos, aluga-se uma sala, em casa de uma senhora de edade, educada e discreta, morando só. Cartas nesta redacção, a Maria.

PRECISA-SE de capitalista com 20 a 25 contos para industria nova, no paiz, de magnifico resultado. Cartas a Alberto Almeida.

PROFESSORA, lecciona piano por preço modico fóra ou em casa; rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo. 3702

PAPEIS de casamento; Harmonia 38 ou Carmo 43. Chaves. 772

PIANO. Acceitam-se alumnas; na rua do Livradio n. 98, sobrado. 1685

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica do valor de 200$000, de n. 2.083, emittida em 1867, de juro de 5 o|o ao anno, pertencente a Victor Alberto Soares. Rio de Janeiro, 10 de março de 1912. *Victor Alberto Soares.*

PROFESSORA de musica, solfejo, piano e canto systema Conservatorio de Musica; na rua D. Anna Nery n. 363, Rocha, ou carta a D. Maria Faria, na avenida Central (casa de musica Napoleão). 3229

PRECISA-SE comprar o romance "Manuscripto Materno", e paga-se bem. Cartas neste jornal a J. F.

PRECISA-SE — O professor N. Brunori, da academia de côrte «LADEVEZE» de Paris, prepara modistas de vestidos, promptas a cortar em seis lições, a titulo de reclame e muito barato, na sucursal, á rua da Carioca n. 44, 2º andar.

PRECISA-SE de roupas para passar a ferro, em 5 horas por 3$000; na Alfaiataria Trinas; á rua da Quitanda n. 65, sobrado. 1847

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE falar com d. Idalina Rolo da Costa, com urgencia, para negocio de seu interesse. Armando.

PRECISA-SE de quem forneça pensão a um casal; na rua de S. Christovão n. 623, chalet 33, até meio-dia. 3193

PRECISA-SE de pensionistas, pensão farta e variada, entrega-se a domicilio; na rua D. Maria n. 67, Aldeia Campista. 3213

PRECISA-SE de um socio que possa dispôr de um conto de réis, para bom negocio; para tratar com o sr. Gonzaga, á rua Uruguayana n. 33, 1º andar. 3185

PRECISA-SE de costuras grossas; na rua Bella Vista n. 66, Engenho Novo. 3197

PRECISA-SE de um pequeno sobrado ou sala, quarto e banheiro, em casa limpa, centro da cidade; cartas a C. A. R.

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cégo e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento, por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PENSÃO. Em casa de familia, dá-se boa e farta pensão para tres ou quatro pessoas; na rua de S. Pedro n. 217, sobrado. 3269

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recursos algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola par alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos, todos os dias.

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SENHORA, precisa-se de uma, branca, boa educação e cuidadosa para tomar conta de uma casa de duas pessoas, paga-se bem. Quem desejar deixe carta nesta redacção, a T. M. S., para ser procurada. E' escusado apresentar-se quem não estiver nas condições. 3694

TRASPASSA-SE barato, por motivo de molestia, um ramo de negocio antigo, especial, dando lucro mensal de 500$000; estando pago o aluguel. Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3395

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, tem commodos para familia, bom quintal e mais dependencias, em bom suburbio desta capital; para melhores informações com Domingos Cardoso, á rua Daniel Carneiro n. 145, casa n. 4, Engenho de Dentro, do meio-dia em deante e á rua Theophilo Ottoni n. 149, sobrado, com Sebastião Mattos. 3181

TRASPASSA-SE um armazem com todos os moveis e utensilios de seccos e molhados e tambem serve para botequim, tem contrato e paga de aluguel 150$; informa-se na rua de S. João Baptista n. 98, casa 8. Botafogo.

TRASPASSA-SE uma boa casa de commissões e consignações de aves, ovos e passaros, que tem freguezia de bom varejo e atacado e grande numero de commitentes no interior; informa-se na rua do Cattete n. 223. 3325

UMA senhora muito carinhosa, toma conta de uma creança para criar como se fosse sua propria mãe, mediante uma pensão mensal; na praça Tiradentes n. 73, 1º andar, sala da frente. 3296

UMA viuva, com uma filha de sete annos, deseja empregar-se em casa de uma familia para serviços leves; quem precisar mande carta para a rua Orestes n. 17 (O. E. M.). 17

UMA senhora viuva, com 60 annos, quasi céga pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

VENDEM-SE, para surdos, apparelhos dos mais aperfeiçoados; rua da Assembléa 56, casa Rocha. 1941

VENDE-SE a 1$400 o kilo de superior pecegada; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE a 100 réis o tijolinho de doce de leite; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDEM-SE, descontam-se promissorios na rua da Quitanda 63, 1º, de qualquer quantia, com Dart & Filhos

VENDEM-SE uma bagatella e uma geladeira, por qualquer preço; rua Muriquipary n. 81, Encantado. 374

VENDE-SE a 1$ o kilo de fino biscoito Maria (partidos); na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDEM-SE e compram-se moveis usados e pagam-se bem. Guarda casacas, 160$ e 180$000.
Guarda vestidos, 45$, 120$ e 130$000.
Camas "Maria Antonieta", 70$ 80$ e 90$000.
Ditas reesterias de 40$, 45$ e 50$000.
Ditas marquezas, 20, 30$ e 35$000.
Mesas de cabeceiras, 20$, 25$ e 30$000.
Guarda pratas, de 35$ 40$, 50$ e 130$000.
Guarda comida, 40$, 45$0, e 50$000.
Lavatorios, de 90$, 110$ e 120$000.
Colchões para casados 8$, 10$, 25$ e 30$000.
Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000.
Vendem-se por prestações, da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393.
Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235.
D. Tavares & Comp.

VENDEM-SE gallinhas de raça, de 10$ a 15$ a cabeça, Ternos a 60$000, Casaes a 40$000. Frangos e ovos garantidos, rua S. Clemente 493, Botafogo. 1302

VENDEM-SE oculos e pince-nez de todas as qualidades, desde 1$500; rua da Assembléa 56, casa Rocha. 1942

VENDEM-SE gallinhas de raça, para reproducção, na Ascurra Basse-Cour; ladeira do Ascurra n. 55.

VENDEM-SE 10 cortinas de panno branco listado e uma banheira pequena, tudo por 130$; na rua Visconde de Figueiredo n. 80, junto ao Club da Tijuca. 3355

VENDE-SE uma egua meia pequira, com tres annos de edade, com arreios ou sem elles, muito mansa, propria para creança; á rua Dr. Guilherme Frota n. 51, estação de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina. 3320

VENDE-SE uma mobilia em perfeito estado; tratar com Abel, rua Conde de Bomfim n. 128.

VENDEM-SE cobaias; na rua XI ns. 81 e 83, Novo Mercado. 3288

VENDEM-SE 8 gallinhas e 12 frangos, com mais de seis mezes, para liquidar; rua Moreira n. 129, Encantado, bondes de Cascadura.

VENDE-SE agua oxygenada de Merck, inteiras e meias garrafas; rua do Hospicio n. 222, gabinete dentario.

VENDEM-SE diversos materiaes de demolições, caibros, portas, venezianas e telhas, tudo em bom estado; trata-se na rua Maria e Barros n. 269. 3144

VENDE-SE papel pintado, para forração de casas, desde 240 réis a peça e dahi para cima, todos os mais em relação; rua do Hospicio 199, Casa Araujo. [illegible]

VENDEM-SE por 12:000$ 3 lotes de terreno á rua Prudente de Moraes (Ipanema) 10 ms. de frente por 50 ms. de fundos, 20 annos de isenção de direitos, promptos a edificar, vendendo-se tambem em separado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47 moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 3:500$ cada um, 6 lotes de terreno, na Aldeia Campista, 12 ms. de frente por 15 ms. de fundos e com frente para duas ruas, trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno. Villa Isabel.

VENDE-SE uma casa, ainda não habitada, na rua Uruguay: trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 154, casa 3, das 6 ás 8 da manhã e das 3 em deante.

VENDE-SE por 8:500$ um bom terreno á rua Sára (P. Formosa), 85 ms. de frente por 43 metros de fundos, prompto a edificar; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE um bom predio á rua da Passagem n. 82, Botafogo; trata-se no mesmo.

Diversos

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, na rua do Hospicio 222, sobrado, esquina da avenida Passos, 20, lado do dentista.

ALUGA-SE, a quem soffrer syphilis de qualquer especie, a Hemophilina. Cura certa. Deposito: Granado & C.

PRECISA-SE de quem soffra de feridas antigas ou recentes, para ser curado com a Homophilina. Deposito: Granado & C. 207

ADMITTE-SE um socio com 1:000$ que possa estar á testa de um negocio antigo de commissões e consignações de aves, ovos e passaros com bom varejo e bem atacado, e grande numero de commitentes no interior; informa-se na rua do Cattete n. 223. 3323

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sh[illegible] Rua do Hospicio n. 192.

A CASA VERDE, rua Haddock Lobo 69, faz concertos garantidos em machinas de costura, gramofones e bicycletas. Tem sempre sortimento completo de artigos para gaz e material para electricidade. Discos «Victor» e «Odeon» tem sempre novidades. Telephone 824 (Villa).

ALGUM medico brasileiro ou casa particular que precise de um *chauffeur* estrangeiro, habil, seloso e educado, falando hollandez e francez, queira dirigir-se á Roberio de Carvalho, que dará todas as informações precisas. Rua do Carmo numero 64, Telephone, 978. 3288

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

ALUGA-SE um grande capinzal, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, sobrado—Cattete.

ALUGA-SE, por contrato, um predio em Botafogo, com moveis e utensilios de seccos e molhados, e tambem serve para botequim. Informa-se na rua de S. João Baptista n. 98, casa 8.

A VIUVA BERNARDA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A'S almas bemfazejas pede a viuva Carlota, com cinco filhos, todos pequenos, moradora á rua do Livramento n. 129, fundos, roga pelo amor de Deus Nosso Senhor, um obolo pequena migalha que venha minorar a sua triste sorte. Deus pagará com a sua protecção a quem se compadecer da sorte da pobre Carlota.

DR. Aristoteles Ferreira trata de montepio, meio soldo e pensões, no Thesouro. Causas civis, criminaes e commerciaes. Rua da Assembléa numero 27. Das 9 1|2 ás 11 horas e das 3 ás 5 da tarde. [illegible]

[illegible] proximo á Cathedral

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar para familia e rapazes solteiros; na rua do Riachuelo n. 242, casinha n. 14. 3164

COSTUREIRAS. Precisa-se para pospontar, casear e virar, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408. 3141

COMPRA-SE uma casa que tenha duas salas, dois ou tres quartos, cozinha e terreno, até... 30:000$000. Carta a A. B., á rua da Gamboa, 159.

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelo Povo Brasileiro como a mais perita, avisa ás exmas. familias, que consulta a qualquer hora, unica neste genero, casa de respeito e de familia, na rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna. 3499

E. SAMUEL HOFFMANN & C. 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 45.158 desta casa. 3331

DIAS & MOYSES. Casa de penhores. Rua Barbosa Alvarenga n. 2. Perdeu-se a cautela n. 31.354, desta casa. 3333

DIAS & MOYSE'S. Casa de penhores. Rua Barbosa Alvarenga n. 2 (antiga Leopoldina). Perdeu-se a cautela n. 32.995 desta casa. Rio

VENDEM-SE moveis a prestações, entrega sem fiador: camas 70$ a 80$; toilettes de 130$ a 160$; guarda-vestidos de 90$ a 160$; guarda-louças de 60$ a 160$; mesas elasticas 81$, muitos outros moveis, tudo novo e fabricado de encommenda; a dinheiro, 20 0|0 de abatimento; rua General Camara n. 372. A Bemfeitora.

VENDE-SE grande variedade de madeiras, nacionaes e estrangeiras, molduras torneadas em geral, etc., para construcção, carpinteiro e marceneiro, preços modicos: na rua Senhor dos Passos n. 50, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Senra & C.

VENDE-SE na "Casa Esperança" — Machinas, Mano. quins e Gramophones a prestações mensaes. Não havendo intermediarios para a venda destes artigos, o preço é mais barato 20 0|0 do que em outra qualquer casa. A dinheiro grandes descontos. Discos "Victor" e "Odeon" tem sempre novidades. Estacio de Sá, 65. Telephone 55 (Villa).

VENDE-SE na Casa Esperança, a revendedores, grandes descontos, Pó de sabão e de arroz para barbeiro, aguas para gramofone. O pó de arroz e as aguas de 6 artigo Paulista, de facil collocação: Estacio de Sá 65, telephone 55, villa.

VENDE-SE, Velocipedes de 108 para cima?, Carrinhos de creanças de 20$ para cima? — Especialidade nestes artigos carriolas, só na antiga CASA VALERIO!!! Importação directa — Vendas por varejo e atacado — 62, rua da Quitanda 62.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego — Ao Grande Brazil — Fazendas, modas e armarinho. Não comprem sem ver os preços nesta casa. Rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE n'A MOEMA — Chapéus, plumas, azas, fitas, flores, etc., e reformam-se espanadores, chapéos e formas; Haddock Lobo 73, moderno.

VENDE-SE na CASA ESPERANÇA, Estacio de Sá 65 — Roupas brancas para homem, perfumarias finnas, miudezas para modistas e avamentos para alfaiate. Pó de sabão e pó de arroz Monroe, artigo superior para barbeiro, custa lata de 1|2 kilo 1$800. Tudo se vende a preços do custo de tres mezes. Telephone 53 (Villa).

VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS

3 a 5 annos	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99 — Rua Visconde de Inhauma — 99. Proximo á Avenida Central

GONORRHE'AS anti-gas ou recentes, por mais rebeldes que sejam, curam-se radicalmente e em poucos dias com as capsulas anti-blenorragicas do Dr. Bachiller e fazendo ao mesmo tempo uso da injecção de matico composta fica-se livre deste flagello; não irrita o estomago. Preço das caps. 3$000, da injecção 2$000. A' venda no deposito: Avenida Passos 106.

Syphilis e molestias da pelle. Tratamento seguro e indolor Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti. Todos os dias das 7 da 10 manhã em sua residencia á rua Club Athletico 19. Telephone 808 villa. Consultas gratis as sextas-feiras. Consultorio á rua Coronel Pedro Alves n. 229 — ao meio dia. Telephone 3721.

Vista aos cegos! — Aconselha-mos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$000 o vidro. Unicos depositarios, Braga & C., rua do Hospicio n. 144.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA" unico especifico anti-blenorrhagico que cura em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas, Praça Tiradentes n. 9.

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade, pelo que passei este e assigno.

ANTONIO VIEIRA S. CUNHA.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz — PELOTAS — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e casa filial: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148
RIO DE JANEIRO

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e da impermeabilidade absoluta — Avenida Passos 120 A. — Casa Guiomar — (a que tem um macaco á porta.)

ASTHMA Cura certa desta terrivel molestia, com o Especifico da Asthma». Vende-se na Pharmacia e Drogaria Saraiva & C., á rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim. — Preço, 10$000.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Saraiva & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo, do Capim. — Preço, 8$000.

GONORRHE'AS Agudas ou chronicas — Cura certa em poucos dias, sem injecção, obtem-se com a Opiata antiblenorrhagica, remedio efficaz na cura das flores brancas e retenção de urinas. Vende-se na rua dos Andradas 85, esquina Largo do Capim e Drogaria Saraiva. — Preço, 5$000.

CALLOS
Destruição completa
EM 4 DIAS

Com o uso da CALLOINA, que não impede de andar calçado.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Preço, 1$500

Pharmacia e Drogaria SARAIVA & C.

TOSSES, constipações e coqueluche são debelladas com o Xarope de Paracary Composto, approvado e licenciado pela Directoria de Hygiene, de effeitos seguros nas molestias dos orgãos respiratorios — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$000. Deposito, pharmacia e drogaria: Saraiva & C. — Rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Femina

Embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento sem soffrimento e sem prejudicar o doente. Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5. 1.100.

PHOSPHOL O melhor tonico, o mais barato, o mais agradavel e efficaz alimento nervoso, muscular e aperitivo — CURA A IMPOTENCIA. Deposito rua do Hospicio, 18 — Drogaria Berrini.

Callos com applicação da Pomada Lisbonense fica-se livre desse flagello. Vende-se na Drogaria Mattos. Rua Sete de Setembro 81. A pessoa que trouxer a caixinha vasia, com os callos dentro receberá outra cheia. Caixa 1$000. Grande reducção de preços em duzia.

DRA. EPHIGENIA VEIGA de volta da Europa participa ás suas clientes e amigas que abriu o seu consultorio, á rua Uruguayana n. 21. Consultas das 2 ás 4. Residencia: rua das Laranjeiras 519. 310

DRA. MARIE ANTOENETTE GHEKIERE — Cirurgiã-dentista. Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes. 3604

A Prophetisa do Bem não é cartomante. E' um trabalho desconhecido, cura qualquer doença, por mais antiga que seja, prophetizando o exito da cura, indicando o medico que tenha a intuição de fazer o diagnostico certo da molestia que fôr. Prophetiza o Bem sobre qualquer assumpto particular ou publico, provando a todos que venham consultar a verdade e a seriedade deste trabalho, sem especulação e ao alcance e generosidade de todos.

Rua Barão de S. Felix. 145, sobrado.

DINHEIRO Tenho, de diversos capitalistas, quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis, e tenho a venda alguns predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda, 149. 3683

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares. 3966

Dr. Annibal Vargas Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 36: Telephone 1202. Mudou-se para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas. Aos pobres, das 5 ás 6 horas.

HOTEL RIO BRANCO — Rua Acre, 26, proximo á Avenida Rio Branco. Aposentos com os mais completos requisitos hygienicos. 16 para familias e cavalheiros de tratamento. Restaurant á la carte. Serviço irreprehensivel. Bondes á porta. Telephone n. 4.437, Central. Machado & Wasner. 1970

RHEUMATISMO
O
IPEUVÓL

Verdadeiro successo da therapeutica brasileira. E' o melhor remedio da actualidade para cura do rheumatismo.
O doente adquire grande allivio, logo após a ingestão da 2ª colher.

Rheumatismos:
syphilitico
articular agudo
articular chronico
gottoso
arthritismo
e
dor sciatica.

Unicos depositarios:
Silva & Granado
Rua Assembléa, 34

DENTISTA Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr; cura dentes abalados e gengivas purulentas, colloca dentes com e sem chapa, corôas de ouro pivots, etc.; trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações: na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas, Das 8 da manhã ás 8 da noite. 1934

Hygienico e antiseptico só o "Sabonete Clarck"

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se a rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco

A Morte da Syphilis

O IPEUVOL. Succedaneo do 606. Nova e surprehendente descoberta para a cura da syphilis em 3º grão. Faz desapparecer como por encanto as placas e manifestações syphiliticas do rosto, do corpo em geral e dos olhos, bem como as dôres rheumaticas de fundo syphilico.

UNICOS DEPOSITARIOS:
Silva & Granado
ASSEMBLÉA, 34

Dinheiro Dá-se sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, dá-se tambem sob automoveis, heranças, inventarios, apolices, etc., compram-se predios em qualquer local com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Weldon's, Jornal de moda com 6 moldes a 1$200, para o interior mais 500 rs, para o porte registrado — Casa Selecta Estabelecimento de Jornaes de Modas e Revistas Illustradas, á rua Gonçalves Dias 56, predio do Jornal do Brazil.

Usai o "Sabonete Clarck"

Casa Selecta, á rua Gonçalves Dias 56, acaba de inaugurar sua secção de armarinho e artigos para bordar; attende-se com promptidão a pedidos do interior, mediante amostra.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

Musicas para Banda! Se quizerem ser bem servidos, repertorio novo e variado, peçam catalogos a LUIZ SILVA, 37, rua da Carioca. Musicas para Bandas, de 2$000 para cima! Partes cavadas para todos os instrumentos!

OS ARMAZENS
BRASIL
Resolveram continuar amanhã a venda do stock antigo para dar entrada ao novo sortimento que já se encontra na Alfandega
104 Rua da Assembléa 104

Medicina estrangeira Medicos especialistas, curam gratis todas as molestias em ambos os sexos e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite: rua M. Floriano, 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

Cêas de Christo em ricas molduras a prestações, entrega immediata, só na Casa de Cousas
38, Constituição 38

Creme Virginal — para amaciar a pelle, tirar rugas e manchas. Faz um completo embellezamento na cutis. E' encontrado á rua Frei Caneca 8.

Dr. R. Chapot Prevost Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina. De volta da Europa onde, trabalhou nos hospitaes de Paris, Bruxellas, Berlim e Lausanne, abriu consultorio á rua da Quitanda, esquina da d'Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos, e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

A ... se aformosea só com o "Sabonete Clarck"

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, n. 12$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. R. Kaulitz.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Teleph. 1443 Caixa postal 214

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio «Jornal do Commercio», 1º andar, sala 9 das 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 314.

CASAMENTOS J. BORGES, prepara os papeis com brevidade sem serem precisas certidões de edade, por preço modico. Escriptorio Praça Tiradentes n. 73. Das 12 ás 4 horas da tarde.

PROFESSOR VARGES — Encarrega-se do preparo de alumnos para a matricula nos cursos superiores e para o commercio, dando lições tambem em domicilio. Rua do Lavradio n. 36. Teleph. 1.202.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 85 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada paixão de Jesus, um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

ADVOGADO — Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga. Rua do Ouvidor n. 68. Inventarios, causas civeis e commerciaes. Adeanta custas e despesas.

Coqueluche — Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. — GRIPE PIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na Drogaria Pacheco á rua dos Andradas n. 95

Dentista Adaptação de dentaduras completas. Sabem todos que além de gastar-se muito dinheiro em trabalhos mal feitos, tambem é muito incommodativo usar-se dentaduras mal adaptadas o que não acontece com o nosso systema. Os nossos trabalhos dentarios asseguram plena confiança á pessoa que os usar. Chapas 20$ — cada dente — 5$ — conserto de dentaduras 10$; os trabalhos em ouro, granito, platina e brigdyork serão feitos a preços modicos e pelos systemas mais modernos; nenhum apparelho é entregue sem que seja verificada a sua perfeita adaptação. A's pessoas que pedirem facilitamos os pagamentos por prestações. Man spricht deutsch. Martins e Weimer; rua da Quitanda n. 56, 1º andar.

A. F.
Cereja
Para segunda feira
Vende-se nas pharmacias

Consultas Gratis Para propaganda Medicos, especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias nos homens, senhoras e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite — Rua M. Floriano 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

Mantimentos (Preços para sortimento). Carne nova, kilo $860. Feijão preto, litro 200 réis; de côr, 180 e 200; Banha refinada lata 2$ e 2$200; Arroz, litro 340; Costella mineira, kilo 1$100; Cebolas, restea (o que ha de maior) 600; Café moido de 1ª, kilo 1$100; Chocolate, de 1ª, lata 360; Phosphoros, pacote 360; Massas diversas, kilo 400; Farinha, litro 120 e muitos outros generos que vendemos por preços baratissimos, (encaixotamento e carreto gratis). Rua Senador Euzebio n. 158. Praça 11 de Junho, (perto da Estrada de Ferro).

Epilepsia Ataques de gotta — Dr. A d'Araujo, especialista — Pharmacia, Silva Araujo Rocha, rua Anna Nery 374

LECCIONA, em collegios ou casas particulares, um moço diplomado, com pratica do ensino primario e secundario; outrosim, lecciona, separadamente, portuguez, francez, hespanhol, e italiano. Para mais informações dirigir cartas a M. Marinho, rua Haddock Lobo n. 283.

Perfume inebriante só tem o "Sabonete Clarck"

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 193, sobrado.

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO
SEM MERCURIO
A
TIZANA DE FARO

CURA todas as enfermidades originadas pela IMPUREZA DO SANGUE, como:

ECZEMAS	ULCERAS	LYMPHATISMO
DARTHROS	FERIDAS	RACHITISMO
HERPES	FISTULAS	MANCHAS da
IMPINGENS	BOUBAS	PELLE
TUMORES	BUBÕES	GONORRHE'AS
ABCESSOS	CANCROS	FLORES BRANCAS
CARBUNCULOS	ESCROPHULAS	RHEUMATISMO
SARNA	LARINGITE	SYPHILIS

A MORTE DA SYPHILIS!
A CURA INFALLIVEL DO RHEUMATISMO!

Além das doenças acima mencionadas é a *TIZANA DE FARO* maravilhoso remedio na cura de todas as *doenças nervosas*, de *estomago, figado, rins* e *prisão de ventre.*

A venda em todas as pharmacias e drogarias e no consultorio á (consultas medicas (gratis)

RUA DA CARIOCA, 49, sobrado

AGENTE GERAL F. CARNEIRO Rua da Carioca 49 — DEPOSITARIOS GRANADO & C. Rua 1º de Março 14
RIO DE JANEIRO

Maravilhoso só o "Sabonete Clarck"

Dr. Barbosa Gomes — Cura radical das molestias das senhoras e vias urinarias. Emprega o processo de evitar a gravidez em casos indicados. Partos e operações. Applica o 606 segundo indicações directamente recebidas dos sabios professores Erlich e Hata inventores deste medicamento. Consultorio, Rua Uruguayana 105, das 2 ás 4 horas.

Moldes sob medida — Na casa Selecta á Rua Gonçalves Dias 56, cortam-se moldes sob medida, saia ou blusa desde 2$000. Jornaes de modas e revistas. Grande sortimento de armarinho.

Nada se iguala ao "Sabonete Clarck"

INVICTUS Tonico vegetal para os cabellos, extirpa a caspa e evita a quéda; á venda no deposito, rua Visconde Itauna 135 — Praça 11 de Junho.

Dr. Alvaro Tourinho — Ouvidos, nariz e garganta. — Com longa pratica da Europa. Hospicio 77. De 2 ás 4.

DR. ED. MEIRELLES. Molestias internas crianças, vias urinarias, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, TUBERCULOSE, PELA TUBERLINA, syphilis, dyspepsia, lavagem de estomago; rua da Carioca, 33, das 3 ás 7.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa — Curam-se rapidamente com as Gottas Potenciaes, do dr. Wilman. Vidro, 3$. Deposito: rua do Hospicio n. 22.

CLUBS DE JOIAS
da Joalheria e Relojoaria
J. Soares & Filho

Sorteios realizados em 16 de março 1912, annexos á Loteria Federal

Clubs de anneis com brilhantes:
3º Club, n. 03
4º Club, n. 03
5º Club, n. 03

Clubs de relogios de ouro de lei marca Supremo:
1º Club, n. 03

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes:

	Terça feira	Quinta feira	Sabbado
1º Club......n.	86	13	03
2º » ...... »	86	13	03
3º » ...... »	86	13	03
4º » ...... »	86	13	03
5º » ...... »	86	13	03
6º » ...... »	86	13	03
7º » ...... »	86	13	03
8º » ...... »	86	13	03

Rio de Janeiro, 16 de março de 1912 — J. Soares & Filho — O fiscal do Governo — J. de M. Mascarenhas.

Acceitam-se socios.

Rua dos Andradas 15, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. Telephone 3877.

ROUPAS
MAIS QUE BARATISSIMAS
RECOMMENDAÇÃO MUITO UTIL

Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida sem primeiro visitarem e admirarem o grande sortimento de roupas já manufacturadas da grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO

a mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve aos seus freguezes.

Secção de roupas sob medida

Ternos sob medida, de superiores casemiras francezas e inglezas, pretas, azues e de cores, feitos no rigor da moda, com forros de 1ª qualidade

60$000

Riquissimos ternos do afamado brim TUSSOR, a

35$000

LEÃO DE OURO
Rua do Hospicio, 160
(Canto da rua dos Andradas)

CASA TINOCO

DO MARANHÃO — Farinha de agua, feijão manteiga, gergelim em grão, azeite de gergelim, pimenta malagueta e queijo de S. Bento, doces de bacury, muricy, burity, cupú-assú', bananas seccas e polpa de tamarindos.

DO CEARA' — Goiabada, rapadurinhas, queijo de manteiga e cajuina R. Theophilo.

DA PARAHYBA — Os preciosos vinhos de caju' e jenipapo de Tito Silva.

DE MACEIO' — Compota de manga e aguardente de frutas.

DE PERNAMBUCO — Bolachas "sertanejas", linguiça, massa de tomate, rapaduras, queijo do sertão, doces de araçá, caju', goiaba, abacaxy e mangaba, castanhas de caju' confeitadas e as aguardentes de frutas de Latislão.

DA BAHIA — Azeite de dendê, beiju's e carimãs.

CASA TINOCO, largo de São Francisco de Paula, n. 30, esquina da rua dos Andradas.

Curso commercial

Dirigido pelo *professor Diogo Ramires*, ex-guarda-livros perito do Tribunal do Commercio de Lisboa.

Ensino essencialmente pratico. Habilita muito rapidamente a fazer escripturação e correspondencia commercial, em portuguez e francez.

Externato e internato para os alumnos que desejarem o curso de preparatorios para qualquer escola superior. Rua da Alfandega 120, sobrado.

Glaxo

O proprio leite materno.

Um verdadeiro assombro na alimentação das creanças.

Não devem hesitar as mães e chefes de familia. Mais de um milhão de creanças estão sendo creadas com o Glaxo.

DEPOSITO GERAL
na casa
Avenida Central 119
A' EXPOSIÇÃO

Gabinete Dentario
DE A. PINHEIRO

Com officina de Prothese annexa, executando todos os trabalhos com a maior perfeição, por mais difficil que sejam e pelos systemas mais modernos. Attende-se a chamados a domicilios. Concertos de dentaduras a 10$000, em cinco horas, por mais quebradas que estejam. Avenida Salvador de Sá n. 56. Telephone n. 850, Villa.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

ACTOS FUNEBRES

Anna Heredia de Almeida Carvalho

(SETIMO DIA)

Suas sobrinhas e sobrinhos fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa em intenção de sua alma, e, para assistirem a esse acto de religião, convidam os demais parentes e pessoas da amizade da saudosa extincta.

Capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira

Maria Porfiria de Souza Silveira e filhos (ausentes), Maria José Domingues Bemfica e filhos convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pae, genro e cunhado capitão-tenente HEMETERIO DE SOUZA SILVEIRA a assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Maria Leonor Burlamaqui de Carvalho

Antonio Ribeiro de Carvalho e filhos, e seus parentes e cunhados fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, uma missa por alma de MARIA LEONOR BURLAMAQUI DE CARVALHO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Commendador João Nepomuceno Victoria

Silvino Mattos, grato á memoria do finado COMMENDADOR JOÃO NEPOMUCENO VICTORIA, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 30º dia do seu fallecimento. Para esse acto de religião christã, tem a honra de convidar a Exma. familia e amigos do muito prezado e sempre lembrado extincto.

Dr. Manoel Gadofredo de Alencastro Autran

A viuva, filhos, irmãos, genro, cunhados, sobrinhos, primos, enteados e afilhados do fallecido dr. MANOEL GODOFREDO DE ALENCASTRO AUTRAN mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de seu esposo, pae, irmão, sogro, cunhado, tio, primo, padrasto e padrinho, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas. 3622

Jovino Cicero de Miranda

Octavia Dias de Miranda, seus filhos e enteados convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do trigesimo dia, que pelo descanso eterno do seu pranteado esposo e pae, JOVINO CICERO DE MIRANDA, mandam rezar amanhã, segunda feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto religioso se confessam gratos. 3318

Anna da Costa Malheiro

Antonio Malheiro dos Santos, filha, genros e netos convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do terceiro mez do fallecimento de sua muito prezada esposa, mãe, sogra e avó, ANNA DA COSTA MALHEIRO, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ficando muito gratos a todos que assistirem. 3290

Maria José Silva Oliveira

Francisco Rodrigues Freire convida seus amigos e parentes a assistirem á missa que, para repouso eterno de sua muito amada esposa, MARIA JOSE' SILVA OLIVEIRA, manda rezar terça-feira, 19 do corrente, na capella de Maracanã, á rua S. Francisco Xavier, por cujo acto de caridade desde já se confessa summamente agradecido. 3310

CURATO DE SANTA CRUZ

Auristella Andayra Araujo Pereira

Alvaro Fontes Pereira e seu filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento de sua idolatrada esposa e mãe AURISTELLA ANDAYRA ARAUJO PEREIRA, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas na matriz deste curato, confessando-se eternamente gratos. 3317

Isabel Stheniel Soares

José Monteiro Soares e filhos, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do trigesimo dia que, por alma de sua estremosa esposa e mãe, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas. E, por este acto de caridade, desde já antecipam os seus agradecimentos. 3731

João Nepomuceno Victoria

COMMENDADOR

Silvino Mattos, grato á memoria do finado COMMENDADOR JOÃO NEPOMUCENO VICTORIA, faz celebrar, amanhã, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia do seu fallecimento. Para esse acto de religião christã, tem a honra de convidar a Exma. Familia e amigos do muito prezado e sempre lembrado extincto.

Anna Francisca de Carvalho Mello

Maria Augusta de Carvalho, Thereza de Mello Coutinho, seu marido e filhos, Estella, Paulina e João de Mello, Carlos Evaristo de Carvalho, sua mulher e filhos; Francisca de Carvalho Rosa, seu marido e filhos; Delphina de Carvalho Vieira, seu marido e filhos, Elvira de Carvalho Rebouças, seu marido e filhos; Maria de Carvalho Lopes e filhos, Joanna de Carvalho Costa, seu marido e filhos; Aquilina de Carvalho Ribeiro, seu marido e filhos; Francellina de Carvalho Ramalho, seu marido e filhos, communicam que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma de sua sempre lembrada filha, mãe, irmã, sogra, avó, cunhada e tia ANNA FRANCISCA DE CARVALHO MELLO, na egreja da Piedade.

Torre Eiffel
97 RUA DO OUVIDOR 99
Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
todo o necessario para luto

CARNAVAL

Lança-perfumes "Rodo", 30 e 60 grammas, vende-se na "Casa Noiva", de Abel & C., rua Rodrigo Silva n. 36. 3224

Icarahy

Alugam-se bons aposentos com ou sem pensão, em casa de familia, á rua da Constituição n. 50.

Escriptorio

Aluga-se um, magnifico, muito claro, por 100$, na Avenida Rio Branco 137, em cima do Cinema Odeon, com J. A. Vieira. 3247

MODISTA

CURSOS DE CHAPE'OS E CORTES

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preços modicos. Rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

MADAME RAMIRES DA SILVA, professora de corte, ha pouco chegada da Europa, ensina em poucas lições a cortar todo o genero de confecções, com a maxima elegancia. Faz vestidos de passeio, theatro e baile segundo as modas mais extravagantes e mais chics de Paris, por preços sem competencia. *Atelier, rua da Alfandega*, 120, sobrado.

On parle français — Se habla español.

Só não Mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO
Preço fixo

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter suas casas cheias de conforto.

Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 — RUA DA ALFANDEGA — 111
Entre Ourives e Uruguayana

USEM

UNICO VERDADEIRO
de Schulke & Mayr,
HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA
CASA STANDARD
93 - OUVIDOR - 95
RIO

CONSULTAS de MOLESTIAS INTERNAS

Dr. LUNA FREIRE, docente de *Clinica medica* da Faculdade, com grande tirocinio no tractamento das doenças internas (*systema nervoso, coração, pulmões, e rins*), dá *Consultas*, ás 3 horas, em seu gabinete, á rua Rodrigo Silva n. 5. Telephone n. 2.271.

Soberbo Armazem

Traspassa-se um magnifico e grande armazem situado em esplendido ponto, aluguel vantajoso, predio novo; trata-se com o sr. Paiva, rua do Lavradio 133 (livraria).

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização Federal e Municipal
A's 3 horas da tarde
59, AVENIDA RIO BRANCO, 59
A unica que faz extracções pelo systema de
URNAS E ESPHERAS

Em 21 do corrente
24ª Plano 13
10:000$000
Só jogam 6.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.
Inteiro 5$250 com o sello

Em 11 de Abril
14ª Plano 11
20:000$000
Só jogam 30 0 bilhetes inteiros divididos em meios e vigessimos. Inteiro 21$000 com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000
N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 20$ terão o desconto de 5 %.
Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á
59, AVENIDA RIO BRANCO, 59
Caixa do correio, 48 — Telephone 2.848.
RIO DE JANEIRO

Instituto Physiotherapico

do dr. Gustavo Armbrust. Com pratic. dos hospitaes de Vienna. Tratamento das febres e das molestias chronicas pela physiotherapia. Consultas de 2 ás 3. Rua Senador Dantas, 48.

Lampeões e fogareiros

GUERRA & COSTA
Concertam-se fogareiros e lampeões de todos os systemas. Alugam-se lampadas a alcool
217 rua do Hospicio 217

Casa em Icarahy

Aluga-se a da rua da Independencia n. 16 propria para familia de tratamento. Trata-se na pharmacia em frente. 3325

CASA

Compra-se uma para pequena familia, tendo tres quartos e algum terreno. Prefere-se travessas Cattete ou Laranjeiras até dez contos, não se quer intermediarios, é negocio urgente. Cartas á caixa desta folha. 3345

COSTURAS

A' rua do Campinho n. 93, em Cascadura fazem-se vestidos de cassa a 7$, 8$, 9$ e 12$000, conforme a fazenda; ditos de lã a 12$ e 15$000; e ditos de seda, a 20$, 25$ e 30$000.

Machina de costura

Vende-se uma Singer, com seis gavetas, quasi nova, por preço commodo. Ver e tratar na rua da Alfandega n. 112, loja.

Externato Santo Antonio Maria Zaccaria

RUA DO CATTETE, 113

Curso preliminar. Curso secundario (1º, 2º, 3º e 4º annos gymnasiaes). Preparação para admissão ás escolas superiores. O ensino das linguas portugueza, franceza, ingleza, allemã e italiana é ministrado por professores das respectivas nacionalidades. O estudo do francez é obrigatorio desde o curso infantil. A matricula está aberta desde o dia 15 de fevereiro. Os exames de admissão e reparação para os cursos secundario e preliminar começarão a 8 de março. Abrir-se-ão as aulas do anno lectivo a 16 de março.

FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio 4 horas de viagem com 130 alqueires, pastos, capoeirão matta virgem, 80 mil pés de café, 110 cabeças de gado de qualidade, 40 carneiros merinos, animaes cavallares, porcos, troly, carros, engenho de café, arroz, mandioca e de canna. Para melhores informações, á rua General Camara n. 39, com o sr. Antonio Leite. 3318

CIMENTO PORTLAND

MARCA REGISTRADA

UNIVERSAL EAGLE
O melhor para construcções como attestam os mais reputados constructores desta capital.

CIMENTO BRANCO "SALAMANDRA"

Para ladrilhos, rebocos e especialmente para os trabalhos de fachada em CIMENTO ARMADO.

ARENS
MARCA REGISTRADA

METAL BOSTWICK

Para cimento armado. O mais economico e que maiores vantagens offerece para construcção.
Largamente empregado nesta capital com excellentes resultados.

ESTACAS DE AÇO

Para esqueletos de cimento armado em paredes, tectos etc. Com este material obtem-se construcção mais economica do que tijollo em pé.

MARCA REGISTRADA

GRANDES DEPOSITOS DE ARENS & COMP.

CASA MATRIZ:
Rio de Janeiro, AVENIDA CENTRAL, 20
Filial: S. Paulo. Rua do Commercio
Agencia: S. João d'El-Rey, Minas e Campos—Estado do Rio

AOS AMADORES DE ANTIGUIDADES

Riquissimos moveis antigos de estylos e épocas differentes

MONUMENTAL CADEIRA GOTHICA DO SECCLO XVI

Contador portuguez em jacarandá; de termindos com saia rendilhada e pés entorcidos guarnecidos de ferragens douradas, boureaux ministre, estante para livros, grande buffote (mesa) de seis pés e outras menores dimensões, no mesmo estylo outros contadores hespanhóes e orientaes em xarão e italianos com encrustações de marfim gravado, commoda de jacarandá com embotidos em madeira a côres representando flores e aves, época D. João V (1720–1750) estylo Luiz XVI, camas em jacarandá primorosamente esculpturadas, estylo e época Luiz XVI; cadeiras estylos differentes, colchas a matiz e damasco de seda.

A MAIS PRECIOSA COLLECÇÃO DE CERAMICA ETRUSCA, EGYPCIA, ROMANA E GREGA

UNICA NO BRASIL

Constando de vasos, amphoras, bilhas, copos, estatuetas provenientes das escavações de Pompéa, mascaras egypcias e bisantinas, esculpidas em pedra, perfumadores e divindades egypcias, candeias das catacumbas de Roma.

Vende-se na RUA DO ROSARIO, 148

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE URBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por **DEPOSITOS:**

Em conta corrente	2 % ao anno
A prazo fixo por depositos de 1 mez.	3 % " "
" " " 3 mezes.	4 % " "
" " " 6 "	5 % " "
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes.	5 % " "
Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal).	4 % " "

NEURON

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»
Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.
Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C
RUA URUGUAYANA N. 35

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
Para a cura da
Tuberculose, Hemoptyse, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA
Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
CURA IMMEDIATAMENTE QUALQUER TOSSE
Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos
Depositario em S. Paulo: BARUEL & C.
Deposito: 22, r. do Hospicio - DROGARIA BERRINE
Rio de Janeiro

GRANDE SUCCESSO!

Clubs Moreira Mesquita
Carta patente n. 20

Recebem-se inscripções para estes novos clubs de bons mobiliarios para salas de visitas, salas de jantar e dormitorios, a maior fabrica do Brasil, Rua Vasco da Gama 173 (antiga da Conceição 101).

Os pretendentes podem pedir prospectos pelo correio.

Angelica

Torna o rosto branco instantaneamente, a pelle avelludada, tira as sardas, manchas e rugas. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso. A' venda nas casas Hermanny, Bazin e principaes perfumarias.

CASA BORLIDO

Rua do Ouvidor, 83
Canto da rua da Quitanda
NÃO TEM FILIAES

Grande sortimento de Dentes, Cadeiras, e Motores e todos os mais apparelhos utensilios necessarios á arte dentaria.
Deposito do famoso ouro maravilha, o mais adhesivo de todos, caixinha 5$000.
PREÇOS SEM COMPETIDOR

Peçam catalogo a
Moreira Barbosa

Rua do Ouvidor, 83 - CASA BORLIDO

A unica que prepara a massa e o fermento sem intervenção do braço humano. UNICOS IMPORTADORES Gasmotoren Fabrik Deutz Succursal Brasileira RUA 1 DE MARÇO, 104 e 106 Caixa Postal 1304

FABRICA DE ESPELHOS

Para sala, moldura para quadros e galerias, espelhos de crystal e florentinos e jardineiras com espelhos
Officina de espelhação, dourador e gravação em vidros, fabricamos em grande escala espelhos, artigo barato para exportação. Vidros para espelho biseautés e lisos para moveis e quadros de todas as dimensões. Vidros para vitrines e vidraça por atacado e a varejo

14, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 14
(Em frente a do Lavradio)
Fabrica — Rua do Senado 50 e 52
Telephone n. 508 — Endereço telegraphico — HIZAUTE
Manoel Ribeiro de Souza
RIO DE JANEIRO

MARÇO

Tomem nota e não se esqueçam a
ALFAIATARIA SANTOS DUMONT
192, Rua 7 de Setembro, 192
Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias, e drogarias do Rio e em S. PAULO — Baruel & C. Cuidado com as imitações.

Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE

INDICADOR COMMERCIAL

OBRA DE PROPAGANDA DO COMMERCIO
PARA 1913
Desde já se recebem informações annuncios e assignaturas
MORAES & C.
REDACÇÃO: Rua da Quitanda n. 163
SOBRADO
TELEPHONE 3.993
A edição do anno corrente está no prélo e será distribuida brevemente

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95. Em S. Paulo: BARUEL & C — **Vidro 3$000.**

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME
SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado da Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homoeopathico de ARAUJO, NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20. Botafogo, e no deposito geral, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81 — **Preço de um frasco, 5$000. Pelo correio, 6$000.**

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

Os CLUBS de joias, relogios, gramophones e discos da Cooperativa Esperança são os mais vantajosos pois que, são os unicos que dão direito a 6 sorteios pela Loteria Federal.
Preços muito mais baratos do que em outra qualquer casa
Peçam prospectos a
Ricardo Augusto Beato
RUA DOS ANDRADAS N. 79
(Proximo do Largo do Capim)

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. FOELZING

Cura radical
DA
GONORRHEA
CERTA E INFALLIVEL

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias
Preço 5$000

Depositario:
CASA STANDARD
93 - Ouvidor 95 -
RIO

Quem quer...

aprender portuguez, francez, inglez, musica, recorre para a Sociedade Christã de Instrucção, que paga só 1$000 por mez. Rua Senador Pompeu n. 145.

Canteiros e Cunhadores

Precisa-se de officiaes de canteiro e cunhadores para trabalharem nas obras do porto de Recife, ordenado de 6$ a 8$000 diarios. Trata-se á rua Uruguay n. 151. 3349

Terrenos a prestações

Vende-se no Andarahy, em zona muito saudavel, excellentes lotes de 12 metros de frente. Trata-se na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções. Avenida Central 48, das 9 ás 11 da manhã. 3301

DENTISTA

José Santos acceita trabalhos em domicilio, tendo para isso estojo apropriado. Acceita chamados por escripto. Endereço, Avenida Passos 94. 471

Restaurante

Traspassa-se um, montado a capricho e no melhor ponto da cidade, com longo contrato e pagando diminuto aluguel; condições favoraveis; os motivos só á vista se explicarão; na rua da Quitanda 132, sobrado, com o sr. Julio.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, beco de Catumby Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

Prensa hydraulica para fabrica de tecidos

Vende-se uma, completamente nova, com 4 1/2 toneladas de pressão e com quatro bombas. Para ver e tratar á rua S. Christovão n. 274.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado
Distribue 75 0/0 em premios
E joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES
Amanhã — Amanhã
20:000$000
por 5$000

Segunda-feira, 25 do corrente:
40:000$000
por 10$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Sitio na Tijuca

Arrenda-se um, com boa casa, por 200$000 mensaes; tem excellentes aguas, mattas, cocheiras, garage, gallinheiros, e fica a dois kilometros do bonde. Tratar com Vaz de Carvalho & C., no Alto da Boa Vista, ponto dos bondes, ou á avenida Mem de Sá, 120, com Malheiros.

Traspassa-se um Restaurante

Bem localizado no centro do commercio. Informa-se na avenida Rio Branco n. 12, com o sr. Eliseu, Café Camara.

Hygiene preventiva

Os cortinados DIXIE evitam por completo as picadas dos mosquitos, unicos transmissores de todas as molestias contagiosas; vendem-se só na casa Dixie, á rua do Rosario n. 147. Telephone 1800. 3446

Parteira

Mme. Christina Bentzien, ex-chefe do serviço obstetricio da Maternidade, attende a chamados concernentes á sua profissão, a qualquer hora.
Avenida Mem de Sá 30, 1º andar.

Leilão de penhores

20 DE MARÇO DE 1912
A. CAHEN & C.
4, Rua Barbara de Alvarenga—22 moderno
Antiga Leopoldina
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 20 de março ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previne os srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes.
Veuve Louis Leib & C., successores.

Leitura de romances

Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes; distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.890.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do Glorioso Exercito Brasileiro

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTO

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica ha quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo sr. pharmaceutico Honorio do Prado, a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos, nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassinunga, (S. Paulo) 16 de junho de 1893—FRANCISCO MENDES, cirurgião dentista.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., GASPAR, ARAUJO & C. e ARAUJO & MALMO

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA

DE MME. QUEZADA

BELLEZA ETERNA — JUVENTUDE CONSTANTE

Qual a mulher que não quer ser sempre joven?!

A belleza domina o mundo, uma mulher joven, e no explendor de sua belleza adquire gratuitamente a sympathia geral, trás sempre atrás de si um numeroso sequito de admiradores e vê sempre satisfeitos os seus maiores desejos.

A mulher ha de ser formosa e conservar-se sempre joven, para ser a rainha do seu lar e isto é facilimo de alcançar.

Pelo meu tratamento, muito facil e economico, garanto que todas as senhoras e senhoritas conseguirão ser bonitas e sempre jovens, admiradas por todos e isto sem enfeites nem postiços, nem pintura de especie alguma, tudo natural.

Eu mme. QUEZADA, garanto:

Si tendes rugas vinde ao meu consultorio e podereis apreciar vós mesmas os milagres obtidos com as massagens electricas ou manuaes scientificamente applicadas por mim, além da judiciosa applicação de preparados de minha exclusiva propriedade e de effeitos rapidos, seguros e garantidos. Em muito pouco tempo desappareceráo as rugas e deffeitos de vosso rosto, que ficará lindo, fresco, sem penugem e rejuvenescido.

Si tendes espinhas, cravos, sardas, pannos, manchas, etc., com o meu tratamento especial, rapidamente vos vereis livres destes tão infames invasores que desfeiam o vosso lindo rosto.

Si tendes cabellos no rosto, pescoço, braços, que vos prejudique vossa esthetica, vinde ao meu consultorio que pelo meu tramento especial se estirpa, garantindo o exito.

Si vossos cabellos estão fracos, caindo ou enfraquecendo, ou se não vos agrada a cor dos mesmos por não emmoldurarem bem o vosso rosto, vinde ao meu consultorio e certificar-vos-eis que meu tratamento e meus preparados especiaes pol-o-ão rapidamente ao vosso gosto, dando cor, brilho e força, assedando-os sem manchar a pelle nem deteriorar o cabello, extirpa a caspa.

Os preparados que applico em meu consultorio são todos de minha exclusiva propriedade; nenhum contem drogas prejudiciaes nem corrosivos que estraguem a pelle, são todos manipulados com ingredientes escolhidos, todos sujeitos a um longo e amadurado estudo e só applicados depois de longas experiencias, assim como tambem possuo um creme de minha exclusiva propriedade como não ha outro na praça para o embellezamento da cutis.

RUA FREI CANECA N. 8 (Sobrado)

Proximo ao Campo de Sant'Anna

CONVITE

Realizando-se na terça-feira, 19 do corrente, ao meio-dia, por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura Dr. **PEDRO DE TOLEDO**, no Posto Zootechnico Federal em Pinheiros, uma experiencia sobre o preparado:

CARRAPATICIDA COOPER

são convidados todos os fazendeiros e interessados no assumpto a assistirem a essa interessante experiencia que traz para o BRAZIL grande utilidade á conversão dos animaes contaminados desse mal.

Esse preparado consiste na extincção dos carrapatos, bichos esses que fazem um grande mal a todos os animaes por elles atacados.

DR. H. E. LAWS,

Gerente da Firma William Cooper & Nephews, Berkhamsted, Inglaterra

Unicos representantes para o BRAZIL:

BROMBERG & Co.

Avenida Rio Branco 9 e 11

Rio de Janeiro

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, Rua do Hospicio, 93 Carta Patente n, 19

Fiscal do governo: Alvaro J. de Oliveira

COFRES FICHET

DE FAMA UNIVERSAL

Estes cofres encerram para cima de mil (1.000) combinações secretas Imitando um movel de fino gosto constitue uma peça de adorno, sendo de uma segurança absoluta!

A casa FICHET apresenta milhares de attestados sobre a inviolabilidade dos cofres de sua fabricação, que teem resistido com a maior galhardia a incendios, arrombamentos e outros accidentes.

Divisa: Dorme, Fichet vela!

O Club A. funccionará brevemente. Ainda ha vagas.

Peçam prospectos a DU BOIS & C.

GRAÇAS A'S Gottas Salvadoras das Parturientes

Do sr. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Depositarios geraes

ARAUJO FREITAS & C.

88, Rua dos Ourives, e S. Pedro, 100

RIO DE JANEIRO

ENXADA SOL

Fabricada do melhor aço inglez

Superior a qualquer outra marca pela excellente qualidade

Quem usar uma vez é freguez para sempre

Vende-se em todas as casas de ferragens

Depositarios

Luckhaus & C.

Importadores

Sortimento completo de ferragens e armarinho

RUA GENERAL CAMARA

-N. 67-

Rio de Janeiro

Motores electricos e dynamos

"CONZ" Marca ARENS registrada

Material electrico, apparelhagem, lustres, etc., da mais moderna fabricação e de gosto artistico

Motores de todos os systemas para installações electricas

LAMPADAS DE FILAMENTO METALICO Z

As mais duraveis e economicas

Encarregam-se de installações de luz e força, com toda proficiencia e solicitude

Tem deposito com variado sortimento de material: Dynamos, Motores, Lampadas, ventiladores, etc.

ARENS & C.

Engenheiros negociantes -- Importadores

AVENIDA CENTRAL N. 20

Rua Municipal ns. 2, 4 e 6

RIO DE JANEIRO

DESPERTADORES AMERICANOS

Turnout	4$500
Spasmodie (repetição)	8$000
Cyclone (repetição	12$000
Despertadores dando horas e meias horas	10$000

Relogios americanos para parede dando horas e meias horas, corda para 8 dias a 14$000, 16$000, 18$000 e 20$000

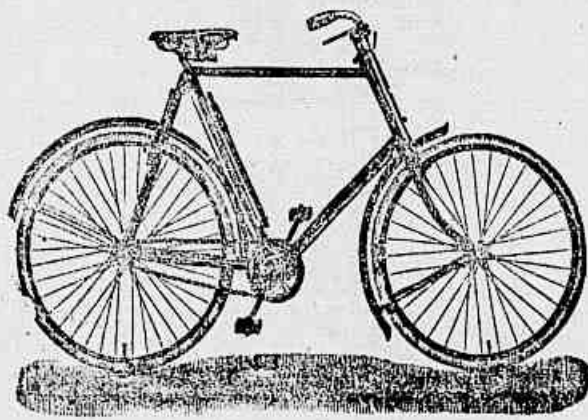
EM DUZIA GRANDE ABATIMENTO

37 -- PRAÇA TIRADENTES -- 37

(junto a empreza de mudanças Coimbra)

Henrique Lemos

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

(A VETERANA)

Quem precisar adquirir uma bicyclette deve preferir a de marca ingleza, com roda livre, dois freios, para-lama e aros nickelados, que esta casa é a unica a vender por 200$000!!!

Completo sortimento de patins e demais accessorios para bicyclettes.

Praça da Republica 53 Telephone 981

ALFREDO PAVAGEAU

VERMES! CURA RAPIDA

DO PHARMACEUTICO

JULIO SCHRODER

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

88, RUA DOS OURIVES e S. PEDRO, 100 -- Rio de Janeiro

PALACIO DAS NOIVAS

83-RUA DA URUGUAYANA-83

(CANTO DA RUA DO HOSPICIO)

Unica casa especial em enxovaes para noivas

Enviamos catalogos, orçamentos e amostras, livre de porte pelo correio

ENXOVAL completo para o dia, incluindo vestido feito por medida e a capricho com 10 peças	70$000
ENXOVAL com vestido de fino tecido de crepe contendo 12 peças	80$000
ENXOVAL com vestido de lindo tecido de linho e seda (damasse) com 14 peças	90$000
ENXOVAL com 14 peças precisas para o dia do noivado com a roupa branca, 100$000 e	120$000

Além desses enxovaes fornecemos bellos enxovaes de seda com roupa branca finissima desde 150$000, ao mais rico que desejarem.

EM NOSSA IMPORTANTE OFFICINA DE costuras confeccionamos qualquer toilette pelos figurinos mais modernos

Completo sortimento de roupa branca para senhoras e creanças; collete, blusas, costumes, matinés e variado sortimento de tecidos

GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS PARA VERÃO

Miudezas, Modas, Galões, Rendas, etc.

JARDIM & BENTO

RUA DA URUGUAYANA N. 83 RIO DE JANEIRO

A BALEIA LEGITIMA

Emporio de barbatanas de balea de todas as dimensões, finas, grossas, curtas, compridas, largas e estreitas de 24 a 50 centimetros de comprimento, vende-se a varejo e por atacado.

Unica casa especial de artigos para espartilhos á

101, Rua da Assembléa, 101

U GUSTO FREIRE

CARNAVAL DE 1912

NA

Casa da Cotia

Colossal sortimento de artigos para Carnaval que serão vendidos por todo preço. Acceitam-se encommendas por mais difficeis que sejam

Attenção -- Acha-se em exposição nas nossas vitrines os nossos riquissimos premios para as sociedades carnavalescas

O chefe da secção de carnaval -- O COTIA.

95, AVENIDA PASSOS, 95

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.--Rua do Hospicio, 3, Rosario 62

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por 30:000$000, na prospera cidade de Campos o bem installado «Café Club», fazendo optimo negocio. O motivo da venda é determinado pela necessidade que tem o proprietario de retirar-se daquella cidade, onde tambem vende o estabelecimento denominado «Taco de Ouro».

Para ver e tratar, com Alvaro de Carvalho, em Campos, Estado do Rio.

RODO

LANÇA - PERFUME

Vende-se por atacado, de 30 e 60 grammas

RUA 7 DE SETEMBRO N. 58 (moderno)

CASA "MERIDIANO"

Carta Patente n. 3 *Fundada em 1901*

77, RUA URUGUAYANA, 77

CLUBS PERMANENTES

Esta casa tendo satisfeito as disposições do Regulamento do Ministerio da Fazenda, a que se refere o Decreto n. 8598 de 8 de Março de 1911, acha-se autorisada e garantida para vender joias e relogios em prestações com sorteios.

A titulo de reclamo e a preços sem concorrencia, abrimos Clubs de relogios "OMEGA" de ouro de Lei (18 quilates) a prestações de 5.000 rs. por semana e com sorteios semanaes regulados pelo final do premio maior da Loteria Federal aos sabbados.

Os preços abaixo indicados para este club, são os seguintes:

OMEGA caixa forte 22 linhas	180$000
OMEGA caixa forte 20 linhas	160$000
OMEGA caixa forte 19 linhas	150$000
OMEGA caixa forte 18 linhas	135$000
OMEGA caixa forte 13 linhas	105$000
OMEGA caixa forte 12 linhas	100$000

Figueredo & C.

SABONETE RIEGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

O sabonete **Rieger** conhecido ha mais de 30 annos, se impõe como o melhor para o banho, cutis e toilette, por sua admiravel transparencia e por ser ainda preservador das enfermidades cutaneas.

Vende-se nas melhores casas de modas, perfumarias, armarinhos, drogarias e pharmacias.

Deposito: rua de S. Pedro 127.